

**Associação de Ensino Superior de Nova
Iguaçu**

Universidade Iguaçu

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2016

Março/2017



Sumário

| | |
|--|------------|
| 1. RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU..... | 3 |
| 1.1. Introdução | 4 |
| 1.1.1 Relato Institucional | 8 |
| APRESENTAÇÃO..... | 8 |
| I - Breve histórico da IES..... | 18 |
| II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso | 25 |
| III - Conceitos obtidos pelos Cursos da UNIG nas avaliações externas (<i>in loco</i>) de Curso . | 41 |
| IV - Projetos e Processos de Autoavaliação | 48 |
| V - Divulgação e análise dos resultados da Autoavaliação | 49 |
| VI - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos..... | 50 |
| VII - Processos de Gestão | 56 |
| VIII - Demonstração de evolução institucional | 64 |
| 1.2. Metodologia..... | 66 |
| 1.3. Desenvolvimento | 75 |
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)..... | 76 |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1, Dimensão 3)..... | 97 |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, Dimensão 4, Dimensão 9) | 103 |
| Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5, Dimensão 6 Dimensão 10)..... | 103 |
| Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)..... | 115 |
| 1.4. Análise dos dados e das informações..... | 122 |
| 1.5. Ações com base na análise..... | 132 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 139 |

1. RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG - 0330

Instituição Privada sem fins lucrativos

Estado do Rio de Janeiro – Nova Iguaçu

Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI – 0230 - Mantenedora

Reitor da UNIG

André Monteiro Nascimento

Coordenador da CPA

Lindinei Rocha Silva

Secretária da CPA

Charbele Silva Ganimi

Apoio Técnico da CPA

Edith Maria Marques Magalhães

Marcelo Gomes da Rosa

Colaboração e Revisão

Claudia Valéria Costa dos Santos Leite

1.1. Introdução

Quando pensamos em Autoavaliação Institucional, retroalimentação talvez seja o termo que mais se adequa a este processo, visto que é por intermédio desta investigação que se busca, por meio de uma ação controlada, indicadores específicos, diagnosticar um determinado objeto, no nosso caso uma Instituição de Ensino Superior (IES), e em um determinado período, durante um ano, pela análise acurada das respostas da comunidade acadêmica, a fim de aprimorar a qualidade dos nossos cursos e dos serviços prestados à comunidade.

As decisões da gestão acadêmica e administrativa da Universidade Iguazu – UNIG – tem no processo de Autoavaliação Institucional (AI) as bases estatísticas do ano anterior na opinião da comunidade acadêmica, assim, é possível uma gestão baseada na participação democrática, visando corrigir problemas detectados e aplicar as necessárias correções por critério de prioridade, definidos por Coordenações e Setores. Aliás, a priorização das demandas é uma das inovações ocorridas na AI 2016, por meio dos Planos de Ação, fruto dos Círculos Dialéticos de discussão dos dados coletados.

Ano após ano, a UNIG reforça sua longa tradição em Autoavaliação. Desde 1993, desenvolve um modelo de avaliação interna que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento já consolidadas na Universidade. Este modelo tem permitido conhecer a realidade da instituição, com objetivo de refletir sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e elaborar um plano estratégico que possibilite aperfeiçoar os indicadores de qualidade do ensino a partir do diagnóstico de seus pontos fortes e fracos.

A UNIG - código 0330 - tem um papel social muito importante, visto que é a Universidade pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense. A IES tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento da região com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população. Sua Mantenedora, Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, é pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, situa-se na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto.

A UNIG foi reconhecida a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu,

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

contemplando a sede da Universidade Iguazu localizada no município de Nova Iguazu, Estado do Rio de Janeiro, e mais um *Campus* fora de sede, um deles localizado em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é comprovada por dados oficiais.

O presente **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao exercício de 2016**, foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - da Universidade Iguazu e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação, constantes da Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES. Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na UNIG, a evolução do processo de Autoavaliação e a evolução institucional. Também será apresentado relato das ações concretizadas ao longo do ano.

A CPA conta com a seguinte composição:

Composição da CPA – Campus Nova Iguazu

| Representante | Segmento |
|-----------------------------------|----------------------------|
| Lindinei Rocha Silva | Coordenador |
| Simony Ricci Coelho | Docente Titular |
| Bárbara Helena da Silva de Barros | Discente Titular |
| Bruna Carrilho Vieira Assumpção | Administrativo Titular |
| Roan Garcia de Oliveira | Egresso |
| Emanoele Freitas Silva | Sociedade Civil Organizada |

Composição da CPA setorial do Campus Itaperuna¹

| Representante | Segmento |
|--------------------------------|----------------------------|
| Nelma Lúcia Rezende dos Santos | Coordenador |
| Wagner Luiz Ferreira Lima | Docente Titular |
| Thiago Ferreira da Silva | Discente Titular |
| Samuel Silva Freitas | Administrativo Titular |
| Renata Santos Godoy | Egresso |
| Alexandre Pereira da Silva | Sociedade Civil Organizada |

¹ A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguazu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIG conduz todo o processo avaliativo com base no **Planejamento Estratégico da Autoavaliação**. A cada ano é elaborado, em conjunto com a comunidade acadêmica, o **Projeto de Autoavaliação**. Todos os segmentos da Universidade são convidados a dar sua contribuição. Cada componente presente na composição da CPA (Docente, Discente, Técnico-administrativo, Egresso, Representante da Sociedade Civil) traz para a discussão as demandas de seus pares. No Projeto se delineiam as linhas de atuação e as ações estratégicas da CPA.

O Planejamento da CPA está orientado pelos eixos, dimensões, indicadores de qualidade e requisitos legais, constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Autoavaliação é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da UNIG, tendo a CPA conduzido sua construção. Autoavaliação da UNIG é considerada um referencial de espaço de discussão sobre o aprimoramento das condições de ensino e serviços prestados à sociedade, tendo como ponto de partida os resultados das avaliações anteriores.

No Cronograma da Autoavaliação se delineiam todas as etapas do planejamento estratégico, que pode ser revisto, avaliado e atualizado. A intenção estratégica da CPA para o ciclo avaliativo é reforçar na UNIG a cultura de avaliação, com participação ativa de todos os segmentos acadêmicos e de representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de que o diagnóstico se converta em plano de ação e posteriormente na implementação das melhorias.

Ao longo deste Relatório também é possível acompanhar a análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de cursos, bem como da aplicação das provas do ENADE e dos conceitos de obtidos pelos cursos participantes. Seguindo as orientações normativas, estão relacionadas as ações da UNIG em atendimento aos Eixos e dimensões do SINAES.

Autoavaliação na UNIG é uma estratégia de gestão participativa, que leva em conta a opinião de todo o corpo social da universidade. Todo o processo da AI é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento. O processo tem por finalidade diagnosticar e dar visibilidade aos resultados obtidos a cada ano, gerando discussões e proporcionando a ampliação do debate sobre questões efetivas, com o intuito de subsidiar melhorias e avanços na qualidade dos cursos e serviços oferecidos da UNIG, consolidando o seu papel político e social no Estado do Rio de Janeiro. Desta forma, a UNIG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

reconhece a importância dos processos de Autoavaliação institucional, no âmbito das políticas públicas, tanto no que tange ao aprimoramento das ações, quanto no compromisso com a prestação de contas.

1.1.1 Relato Institucional**APRESENTAÇÃO****Contextualização da Universidade Iguazu no cenário regional**

O Estado do Rio de Janeiro, situado na Região Sudeste, responde por mais de 2/3 do PIB brasileiro e faz limite com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. De acordo com o Censo 2010 – IBGE – o Rio de Janeiro possui uma área de 43.780,157 km² e uma população de 15.989.929 milhões de habitantes, sendo o Estado de maior densidade demográfica do Brasil: 365,23 habitantes/km².

Grande parte da economia do Estado do Rio de Janeiro se baseia na prestação de serviços, tendo ainda uma parte significativa da indústria e pouco expressiva da agropecuária. 67,84% do seu PIB tem origem na Região Metropolitana. De acordo com o IBGE, mais de 62% representa a prestação de serviços, a indústria contribui com aproximadamente 22% e o setor agropecuário apenas 0,4%.

A indústria química e farmacêutica também ocupa papel de destaque na economia Fluminense e, no setor de petróleo, estão sediadas no Rio de Janeiro as maiores empresas do país, incluindo a maior companhia brasileira, a Petrobrás.

A capital do Estado é, também, frequentemente associada à produção audiovisual e, segundo dados do Ministério da Cultura, cerca de 80% das produtoras cinematográficas do país têm sede no Rio de Janeiro, e é da mesma proporção a produção de filmes do estado em relação ao total nacional.

O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios reunidos. Quanto à organização, ao planejamento e à execução de funções públicas e serviços de interesse comum, em 8 regiões econômicas.



Regiões Econômicas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O mapa acima que divide o Estado do Rio de Janeiro em regiões e microrregiões não espelha a realidade da região da Baixada Fluminense. Até que todos sejam alcançados pela plena cidadania e pelos aparelhos sociais que democratizam as oportunidades, a realidade será construída pela vontade da sociedade. Ela vai onde a solução está, nem que seja apenas esperança. Somente o reordenamento das políticas públicas poderá reduzir as desigualdades sociais e territoriais, principalmente propiciando o acesso aos direitos fundamentais tais como educação, saúde e justiça.

Como foi sublinhado, a UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste modo, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população. A sua população numerosa encontra-se em uma faixa de rendimento de até dois salários mínimos, em sua maioria e em condição de saneamento básico precário, o que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela população para sobreviver, incluindo a educação e a saúde.

A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, Seropédica, Magé, Paracambi, Itaguaí, Guapimirim perfazendo um total de 2.805,5 km² e com uma população de 3.761.477 habitantes (Censo 2016), estando os quatro primeiros dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro.

Municípios da Baixada Fluminense

Área territorial e população

| Municípios | Área da unidade territorial | População residente |
|--------------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Duque de Caxias - RJ | 467,620* | 886.917** |
| Nova Iguaçu - RJ | 519,159* | 797.435** |
| Belford Roxo - RJ | 77,815* | 494.141** |
| São João de Meriti - RJ | 35,216* | 460.541** |
| Mesquita - RJ | 41,477* | 171.020** |
| Nilópolis - RJ | 19,393* | 158.319** |
| Queimados - RJ | 75,695** | 144.525** |
| Japeri - RJ | 81,869* | 100.562** |
| Guapimirim - RJ | 360,766* | 57.105** |
| Magé - RJ | 388,496* | 236.319** |
| Paracambi - RJ | 179,772* | 50.071** |
| Itaguaí - RJ | 274,401* | 120.855** |
| Seropédica | 283,766* | 83.667** |

Fonte: Censo IBGE 2015* - Censo IBGE 2016**

A economia da Baixada Fluminense está baseada na indústria metal-mecânica, cosméticos (sendo polo nacional), metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usina termoeletrica de Queimados), e no destacado comércio varejista. O PIB da região em 2008 foi de aproximadamente R\$ 56.550,56 (mínimo de R\$ 5,087 em Japeri e máximo de R\$ 37.328,52 em Duque de Caxias).

Entretanto, a Baixada Fluminense exhibe uma realidade social em que parcela significativa de sua população vive abaixo da linha da pobreza, em condições de indiscutível deterioração da qualidade de vida, sem acesso a um sistema sanitário e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade.

A UNIG também possui um *Campus* no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, considerada uma das áreas mais empobrecidas do Estado. O município de Itaperuna é o principal ponto de convergência de estudantes universitários da maior parte da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como de boa parte do Sul do Estado do Espírito Santo e da Zona da Mata Mineira. Itaperuna possui uma área total de 1.105,3 Km², correspondentes a 20,6% da área da Região Noroeste Fluminense, que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. A BR-356 é o principal elemento de ligação com a região e o Estado, ao encontrar-se com a BR-116 em Muriaé, Estado de Minas, e com a BR-101 em Campos, via Italva e Cardoso Moreira. Outras rodovias de acesso à cidade são a RJ-186 que vai para São José do Ubá, ao sul, e Bom Jesus do Itabapoana, a nordeste e a RJ-198 que faz a ligação de Itaperuna até o entroncamento com a RJ-186. As RJ-220 e 214 sobem para Natividade e a RJ-116 chega ao distrito de Comendador Venâncio, vindo de Laje do Muriaé, a leste. Importante eixo rodoviário do interior do estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a noroeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

Instituição de Ensino Superior pioneira em Itaperuna, a Universidade Iguazu, desde sua instalação nesse município, vem contribuindo para o enriquecimento político, social, educacional e econômico da cidade, tornando-se um dos fatores que vieram impulsionar o desenvolvimento do Município de forma direta e indireta o desenvolvimento regional. Tal afirmativa baseia-se no fato incontroverso e da fácil observação das inúmeras e significativas mudanças que ali ocorreram.

Municípios do Noroeste Fluminense

Área territorial e população

| Municípios | Área da unidade territorial | Estimativa População residente - 2012 |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| Aperibé | 10213 | 10545 |
| Bom Jesus de Itabapoana | 35411 | 35677 |
| Cambuci | 14827 | 14851 |
| Italva | 14063 | 14281 |
| Itaocara | 22899 | 22884 |
| Itaperuna | 95841 | 97219 |
| Laje do Muriaé | 7487 | 7424 |
| Miracema | 26843 | 26810 |
| Natividade | 15082 | 15076 |
| Porciúncula | 17760 | 18034 |
| S.A Pádua | 40849 | 40876 |
| S.José de Ubá | 7003 | 7093 |
| São Fidélis | 37543 | 37657 |
| Varre e Sai | 9475 | 9720 |

Fonte: Censo IBGE 2010

De acordo com o Censo IBGE 2000, Itaperuna tinha uma população de 86.720 habitantes, correspondentes a 29,1% do contingente da Região Noroeste Fluminense. A densidade demográfica era de 80 habitantes por km², contra 56 habitantes por km² de sua região. No Censo 2010, sua população cresceu 10,56% passando a ser de 95.876 pessoas, sua taxa de urbanização corresponde a 92,21% da população. Itaperuna tem um contingente de 72.688 eleitores, correspondentes a 75% do total da população. O município tem um número total de 37.508 domicílios. Dos 3.531 domicílios não ocupados, 1947, ou seja, 55,14% têm uso ocasional.

A região do Noroeste Fluminense compõe-se, em sua maioria, de pessoas oriundas de classe menos favorecidas, carentes. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral. A região do Noroeste Fluminense apresenta considerável índice populacional e extrema carência de profissionais das mais diversas áreas e, portanto, a oferta de cursos superiores veio ao encontro das aspirações da população da cidade de Itaperuna, bem como de outros municípios que ficam no seu entorno que não dispunham dessa formação na região.

Ao longo dos anos, os diversos cursos oferecidos pela UNIG têm recebido demanda

de todos os municípios do Estado e outras regiões, fortalecendo nosso compromisso com a comunidade fluminense.

Um pouco de História: A Baixada Fluminense e a Universidade Iguazu.

Em grande medida, a trajetória da Universidade Iguazu confunde-se com a história do município em que está sua sede, e até pela presença em seu nome (UNIG) e de sua mantenedora Associação de Ensino Superior de Nova Iguazu (SESNI). Durante muitos anos, antes da criação de novos municípios pela emancipação, Baixada Fluminense e Nova Iguazu eram quase sinônimos.

A UNIG tem em seu DNA o sangue da gente desta terra. Não foi por acaso que a UNIG foi a pioneira ao se instalar na Baixada Fluminense e desde então vem contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

O Município de Nova Iguazu faz parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mais precisamente da Baixada Fluminense, e possui uma das maiores populações do Estado do Rio de Janeiro (população de 6.320.446 habitantes), estimada (2015²) em 807.492 habitantes. Tem grande influência sobre os municípios limítrofes, porquanto muitos dos quais surgiram de processos de emancipações de seu território original.

Historicamente, a Baixada Fluminense se constituiu em uma área de expansão populacional. De um antigo cinturão agrícola de exportação, a Baixada passou a se estruturar de acordo com o desenvolvimento do perfil urbano-industrial nacional. Coube a esta região o papel de suporte ao desenvolvimento urbano, referente à ocupação por habitação de população pobre. Nesse espaço marcado predominantemente pelo símbolo do antigo domínio de terras da monocultura é que irá se desenvolver uma área integrada à metrópole fluminense, definindo-se ali uma ambiguidade política para região metropolitana. Obviamente, a condição de periferia metropolitana que a Baixada Fluminense adquiriu no processo de desenvolvimento urbano vem a refletir nos aparatos sociais de acesso à cidadania e na precariedade das próprias organizações sociais. O serviço educacional, indubitavelmente, é um dos aparatos fundamentais no desenvolvimento de uma cultura política mais eficaz no que tange à prática cidadã. Desta forma, sua precariedade impactou

² Fonte: IBGE – Cidades – disponível em:

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330350&search=rio-de-janeiro|nova-iguacu>. Acesso em 30 Março 2016.

profundamente no desenvolvimento socioeconômico da região e de sua população.

Os problemas do município foram se agravando e movimentos emancipatórios foram surgindo. Muitos moradores de Nova Iguaçu trabalhavam na capital Federal – Rio de Janeiro, fazendo a cidade comportar-se como um “grande dormitório”. Dentre os primeiros municípios a serem fundados a partir de emancipações de Nova Iguaçu está o de Duque de Caxias, em 1943.

Nesse processo, a cidade de Nova Iguaçu perdeu boa parte do seu território e ainda sua saída para a Baía de Guanabara. A decadência da “cidade perfume” e seu retalhamento vão exigir de Nova Iguaçu uma nova lógica produtiva, cujo embrião reside na industrialização a qual ela passa a conhecer e vivenciar mais intensamente entre fins da década de 1970 e durante a década de 1980.

Se nas décadas de 1930 e 1940 Nova Iguaçu ficou famosa como grande exportadora de cítricos e de fruta do conde, já na década de 1980 a participação da agricultura na riqueza municipal reduz-se substancialmente. Ressalte-se que a Baixada Fluminense, espaço em que a UNIG se localizou inicialmente, é uma região-problema que carece de ações em prol do seu desenvolvimento. A Baixada não é tributária da metrópole do Rio de Janeiro. Ao contrário, a metrópole é que é tributária dela.

As escolas de formação técnica de Nova Iguaçu, até pouco tempo eram eminentemente particulares. Muitos moradores do município buscavam formação em outros municípios como Nilópolis (no Centro Federal de Educação Tecnológica de Química - CEFETEQ) e no Rio de Janeiro, no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e nos Centros de Educação Técnica e Profissionalizante (CETEPS), coordenados pela Fundação de Apoio à Escola Técnica subordinada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – SECT. A criação em Nova Iguaçu da Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento (FAETEC) representou uma alternativa a esse processo. A construção do CEFET em Santa Rita mais recentemente, também foi significativa.

Nesse sentido, de modo semelhante, também vale destacar a necessidade de deslocamento de pessoas residentes no município para outro na busca pela formação superior. Até o início de funcionamento da UNIG, nenhum investimento público substantivo havia sido realizado nesta imensa região esquecida e estilhaçada pelas emancipações. O ensino superior era totalmente negligenciado pelo ente público e, aqueles desejosos de continuar seus estudos tinham que se deslocar para a Cidade do Rio de Janeiro, onde se concentram, ainda, as grandes instituições de ensino superior.

Durante décadas, o Ensino Superior da Baixada Fluminense foi representado pelas IES particulares, que ousaram a todo risco, investir na região esquecida. Aqui se destacam

a Universidade Iguazu (UNIG), a UNIGRANRIO, com sede em Duque de Caxias, e a UNIABEU, com sede em Belford-Roxo, a Universidade Geraldo de Biasi (UGB), com sede em Barra do Piraí, e – mais recentemente – a Universidade Estácio de Sá (UNESA), com sede no Rio de Janeiro. O desenvolvimento da Baixada Fluminense se deve, em muitos aspectos, ao pioneirismo dessas Instituições de Ensino Superior particulares.

Embora faça parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, sendo um importante polo de atração econômica, concentra quase 80% da população estadual, com um elevado índice de urbanização (algo em torno de 99,9%). A Baixada Fluminense exhibe uma realidade social na qual parcela significativa de sua população vive abaixo da linha da pobreza, em condições de indiscutível deterioração da qualidade de vida, sem acesso a um sistema sanitário e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. O surgimento de novas doenças, a falta de controle de algumas que o mundo desenvolvido já resolveu, o reaparecimento de outras consideradas extintas e a ausência de uma política pública clara acentua a necessidade de investimento maciço em saúde, educação e pesquisas direcionadas à solução dos graves e concretos problemas desta região.

Nesse contexto, foi concebida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu que veio a se tornar a Universidade Iguazu. A UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguazu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado em 2006, contemplando a sede da Universidade Iguazu localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *Campi* fora de sede localizados em São João de Meriti (atualmente extinto) e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

Como sua mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI) foi criada com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, que tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu – constituiu-se na primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense – por meio do Decreto Federal Nº 66.857/1970, reconhecida pela pelo Decreto Federal Nº 74.198/1974. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos

cursos de Letras, Matemática, Física, História Natural (Ciências Biológicas). Em 1974, o curso de Pedagogia foi reconhecido contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense. Também em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana.

Consciente da sua responsabilidade e atenta à melhoria da qualidade do ensino ministrado, após a consolidação das unidades em funcionamento, a SESNI voltou a pleitear novos cursos: Medicina em 1976 (40 anos de permanente formação médica), além de Odontologia e do Curso Superior em Tecnologia de Processamentos de Dados, em 1988 e 1989, respectivamente.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a demanda por assistência médica e aos indicadores de condições de vida identificadas na região. Ademais, uma numerosa população necessitada de recursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Em 1997, foram incluídos novos cursos de graduação aos já oferecidos: Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia e, em 2005, o Curso de Medicina Veterinária, no *Campus V*.

Como se observa, provocar o desenvolvimento no Estado, observando demandas em sua área de competência, inovando em função dos progressos decorrente deste, é o foco das suas ações. Por isso, desde a criação da UNIG, no decorrer de todos esses anos, os diversos cursos oferecidos pela IES têm recebido demanda dos municípios do entorno, além de alunos de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida. Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada e do Noroeste Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados. Também nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna foi fruto de demanda de Prefeituras, com oferta de Cursos de Graduação trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguaçu.

Atualmente, a Universidade Iguaçu oferece cursos em dois *Campi*: *Campus I* - Nova Iguaçu e *Campus V* - Itaperuna.

Buscar a qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços

oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é um princípio que, ao longo de sua existência, vem sendo inspirador de suas decisões.

Como instituição de ensino superior, valendo-se dos recursos e meios de que dispõe, a Universidade Iguazu está compromissada com a formação de profissionais e a geração de progresso científico e tecnológico, servindo diretamente a comunidade. Assim, além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Pedagogia, Medicina, Direito, Educação Física (licenciatura), Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Administração, Medicina Veterinária, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, em Radiologia e em Estética e Cosmética.

Atuando nos cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Em constante evolução, a Universidade Iguazu é comprometida, irremediavelmente, com o social. Difícil explicar em poucas linhas a importância desta universidade para a Baixada Fluminense e Noroeste Fluminense. Em ambas as regiões, a UNIG desbravou o ensino superior em épocas em que rareavam universidades nos grandes centros urbanos do Sudeste, menos ainda nos subúrbios esquecidos pelas políticas públicas. A UNIG ultrapassa as fronteiras da formação acadêmica, alcançando camadas da população alijadas do ensino superior, prestando serviços, por meio da extensão universitária em diversos campos - Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, dentre outras - que de outra forma não estariam acessíveis à população do entorno. A responsabilidade social da instituição juntamente com seus convênios e parcerias contribuem para uma sociedade mais justa. Tais atividades são desenvolvidas, objetivando levar a universidade para fora dos muros, assim como oferecer sua infraestrutura acadêmica (biblioteca, laboratórios de informática, etc.) aos que visitam diariamente a instituição, proporcionando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

Como primeira universidade a ser fundada tanto na região da Baixada Fluminense, quanto em Itaperuna, durante muitos anos respondeu sozinha pela formação universitária

de uma camada da população que não tinha acesso à educação superior, devido a inúmeros problemas de ordem socioeconômica. Segundo levantamento do IBGE, confirmado pelas sucessivas Autoavaliações da Universidade Iguazu, a população tem um significativo déficit educacional, reflexo de uma histórica baixa escolaridade das famílias, agravado pelas dificuldades financeiras, mesmo após mais de 45 anos de oferta de ensino superior na região.

É importante frisar que os ingressantes da Universidade Iguazu chegam ao ensino superior com deficiências de formação científica e humanística. Tais condições se refletem tanto nas avaliações periódicas nas disciplinas básicas, como nas provas do ENADE. Ciente disso, a Universidade Iguazu não tem se furtado a complementar a formação de seus estudantes tanto com a oferta de atendimento aos discentes pelos docentes dos cursos, quanto pelo trabalho do Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) – órgão institucional que tem realizado excelente trabalho de acompanhamento do corpo discente da IES e que contempla ainda o Núcleo de Acessibilidade (NACE). Destaque-se ainda o programa de tutoria do curso de Medicina de Nova Iguazu que vem se consolidando e fortalecendo a formação médica.

Não há como desconsiderar este contexto socioeconômico e cultural nas avaliações externas realizadas pelas comissões de avaliação enviadas INEP, nem nas avaliações do ENADE. Acreditamos que assim como as Coordenações de Curso, o MEC/INEP deveria levar em conta e assegurar como prevê a Lei do SINAES “o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos”. Ou seja, as peculiaridades de cada região.

Assim, o ENADE e as avaliações *in loco*, embora não sejam organizados e executados diretamente pela CPA, fazem parte do contexto avaliativo do SINAES. Seus resultados demandam e são objeto de um trabalho contínuo e incessante por parte da Universidade para seu aprimoramento e para que tais processos também sejam bem-sucedidos. Em conformidade com essa concepção, no novo instrumento de Avaliação Institucional Externa está destacado o papel crucial da CPA na organização e evolução dos índices de qualidade nas IES.

A Comissão Própria de Avaliação a cada ano abraça o desafio de transformar o cenário da Universidade, para tal, conta com a participação de sua comunidade acadêmica, como se pode observar nas diretrizes básicas da Autoavaliação da UNIG, consolidadas no Projeto de AI – UNIG - 2016.

I - Breve histórico da IES

A Universidade Iguazu funciona no *Campus* Nova Iguazu – situado na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134 – Bairro Jardim Nova Era – Nova Iguazu/RJ – e no *Campus* Itaperuna – situado na Rodovia BR 356 Km2 – Bairro Cidade Nova – Itaperuna/RJ – e pioneira ao se instalar na Baixada e no Noroeste Fluminense, a Universidade Iguazu vem contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento dessas regiões tanto pela formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

Em regiões que careciam significativamente de oferta de ensino superior, foi concebida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguazu que veio a se tornar a Universidade Iguazu. Reconhecida por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017, a UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguazu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguazu, Faculdade de Direito de Nova Iguazu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguazu. Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguazu localizada no município de Nova Iguazu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *Campi* fora de sede localizados em São João de Meriti (atualmente extinto) e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A Universidade Iguazu é uma instituição privada (Mantida) sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Associação de Ensino Superior de Nova Iguazu – SESNI – (Código 0230) - é pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguazu, situa-se na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguazu, RJ, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. Sua mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguazu (SESNI) foi criada com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, que tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguazu por meio do Decreto

Federal Nº 66.857, publicado em 09 de julho de 1970, constituiu-se na primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Matemática, Letras, História Natural (Ciências Biológicas) e Física. Em 25 fevereiro de 1972, foi publicado o Decreto Federal nº 70196 que autorizou o curso de Pedagogia. Em 1974, foi autorizada a implantação da Faculdade de Direito por meio do Decreto Federal nº 73591, publicado em 08 de fevereiro de 1974, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana. Também em 1974, foi reconhecida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu com os cursos de Letras, Ciências Biológicas, Física e Matemática por meio do Decreto Federal Nº 74.198, publicado em 24 de junho de 1974.

Em 1976, contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense, foi reconhecido o curso de Pedagogia, por meio do Decreto Federal nº 77837, publicado em 18 de junho de 1976. Em 16 de dezembro do mesmo ano, foi autorizada a Faculdade de Ciência Médicas de Nova Iguaçu com o curso de Medicina, por meio do Decreto Federal nº 78952, publicado em 16/12/1976, passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a demanda por assistência médica e aos indicadores de condições de vida identificadas na região. Ademais, uma numerosa população necessitada de recursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio.

Em 10 de fevereiro de 1988, foi autorizado o curso de Odontologia, por meio do Decreto Federal nº 95709. No mesmo ano, por meio do Decreto Federal nº 97137, publicado em 25 de novembro de 1988, foi autorizado o Curso Superior em Tecnologia de Processamentos de Dados.

Em 22 de maio de 1989, foi aprovado o Regimento Unificado das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu.

Em 20 de setembro de 1993, foi publicada Portaria MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, que reconheceu a Universidade Iguaçu a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu, garantindo-lhe autonomia para criar novos cursos.

Em 1994, os cursos de Administração e Ciências Contábeis iniciaram seu funcionamento. Em 1996, teve início o curso de Fisioterapia.

Em 1996 e 1997, respectivamente, foram criados o *Campus* São João de Meriti e estendidos os cursos de Pedagogia, Direito e Administração e o *Campus* Itaperuna com os cursos de Medicina, Direito, Administração e Fisioterapia, seguido do curso de Enfermagem

em 1998.

Em 1997, no *Campus* Nova Iguaçu (SEDE) foram criados novos cursos de graduação: Engenharia de Computação, Educação Física, Farmácia e Enfermagem.

Em 2000, foram estendidos para o *Campus* Itaperuna os cursos Odontologia, Matemática e Letras (Português-Literatura e Português-Ingês) e, em 2001, o curso de Pedagogia.

Em 2001, foram criados no *Campus* Nova Iguaçu (SEDE) os cursos de Sistemas de Informação, Computação (licenciatura), História e Geografia.

Em 2002, o curso de Ciências Biológicas e Farmácia foram estendidos ao *Campus* Itaperuna.

Entre 2003 e 2009, foram criados diversos Cursos Superiores de Tecnologia nos três *Campi*.

Em 2005 e 2006, respectivamente, foram criados os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Petróleo no *Campus* Nova Iguaçu, estendidos ambos para Itaperuna em 2006.

Em 2006, os cursos oferecidos nos *Campi* fora de Sede tiveram os atos do curso SEDE estendidos, conforme a Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, que aprovou o Estatuto da Universidade Iguaçu.

Em 2007, foi criado, no *Campus* Itaperuna, o Curso de Medicina Veterinária que iniciou seu funcionamento. Em 2008, foi criado o curso de Educação Física Bacharelado no *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2011 e 2015, respectivamente, foram criados os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica no *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2016, no *Campus* Nova Iguaçu, foram criados os cursos de Medicina Veterinária e Nutrição e reconhecidos os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil.

Em 2016, a Universidade Iguaçu tinha 34 cursos de graduação em funcionamento, 31 reconhecidos, 3 em processo de implantação.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

UNIG - Cursos Ofertados em 2016 por *Campus* e por Modalidade

| Campus Nova Iguaçu | |
|----------------------------|-------------------|
| Cursos | Modalidade |
| Ciências Biológicas | Bacharelado |
| Ciências Biológicas | Licenciatura |
| Educação Física | Bacharelado |
| Educação Física | Licenciatura |
| Enfermagem | Bacharelado |
| Estética e Cosmética | Tecnólogo |
| Farmácia | Bacharelado |
| Fisioterapia | Bacharelado |
| Medicina | Bacharelado |
| Medicina Veterinária | Bacharelado |
| Nutrição | Bacharelado |
| Odontologia | Bacharelado |
| Radiologia | Tecnólogo |
| Administração | Bacharelado |
| Direito | Bacharelado |
| Marketing* | Tecnólogo |
| Gestão de Recursos Humanos | Tecnólogo |
| Logística | Tecnólogo |
| Pedagogia | Licenciatura |
| Engenharia Civil | Bacharelado |
| Engenharia de Petróleo* | Bacharelado |
| Engenharia da Produção | Bacharelado |
| Engenharia Mecânica | Bacharelado |
| Segurança no Trabalho* | Tecnólogo |

* Curso em extinção

| Campus Itaperuna | |
|--------------------------------|-------------------|
| Cursos | Modalidade |
| Educação Física (Licenciatura) | Licenciatura |
| Enfermagem | Bacharelado |
| Farmácia | Bacharelado |
| Fisioterapia | Bacharelado |
| Medicina | Bacharelado |
| Odontologia | Bacharelado |
| Medicina Veterinária | Bacharelado |
| Administração | Bacharelado |
| Direito | Bacharelado |
| Engenharia de Petróleo* | Bacharelado |
| Engenharia da Produção | Bacharelado |

* Curso em extinção

Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguazu

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguazu oferece cursos voltados à qualificação e à capacitação de profissionais de nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão. Os coordenadores e professores possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, visando a formação de quadros de excelência. A UNIG oferece o programa de Pós-Graduação nos *Campi* Nova Iguazu e Itaperuna.

UNIG – CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

| CURSO | ÁREA OCDE |
|--|--------------------------------------|
| Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica | Educação |
| Análises Clínicas | Saúde e bem-estar social |
| Arte e Educação | Educação |
| Biologia Marinha e Conservação do Meio Ambiente | Saúde e bem-estar social |
| Citologia Clínica | Saúde e bem-estar social |
| Dentística | Saúde e bem-estar social |
| Direito Civil e Processual Civil | Ciências sociais, negócios e direito |
| Direito Educacional | Ciências sociais, negócios e direito |
| Docência do Ensino Superior | Educação |
| Docência do Ensino Técnico e Superior para Enfermeiros | Educação |
| Educação Ambiental | Educação |
| Educação Infantil | Educação |
| Enfermagem do Trabalho | Saúde e bem-estar social |
| Enfermagem em Alta Complexidade e Terapia Intensiva | Saúde e bem-estar social |
| Enfermagem em Saúde da Mulher | Saúde e bem-estar social |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | Engenharia, produção e construção |
| Engenharia de Segurança do Trabalho (Itaperuna) | Engenharia, produção e construção |
| Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica | Saúde e bem-estar social |
| Farmácia Clínica e Hospitalar | Saúde e bem-estar social |
| Fisioterapia Cardiorespiratória e UTI | Saúde e bem-estar social |
| Fisioterapia Traumatolo-Ortop. Func. e Terapia Manual Aplicada | Saúde e bem-estar social |
| Gastroenterologia | Saúde e bem-estar social |
| Geoprocessamento e Georreferenciamento | Engenharia, produção e construção |
| Gestão e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | Educação |
| Implantodontia | Saúde e bem-estar social |
| MBA em Auditoria e Gestão em Saúde | Saúde e bem-estar social |
| MBA em Gestão, Perícia e Auditoria Ambiental | Serviços |

| CURSO | ÁREA OCDE |
|--|-----------------------------------|
| Medicina do Exercício e do Esporte | Saúde e bem-estar social |
| Medicina do Trabalho | Saúde e bem-estar social |
| Neuropsicopedagogia | Educação |
| Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais | Saúde e bem-estar social |
| Oftalmologia | Saúde e bem-estar social |
| Ortodontia | Saúde e bem-estar social |
| Programa de Saúde da Família | Saúde e bem-estar social |
| Psicanálise Clínica | Saúde e bem-estar social |
| Psicopedagogia | Educação |
| Psicopedagogia Institucional e Clínica | Educação |
| QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde | Engenharia, produção e construção |
| Radiologia e Diagnóstico por Imagem | Saúde e bem-estar social |
| Saúde Pública | Saúde e bem-estar social |
| Sistema de Gestão Integrada em QSMSRS e Sustentabilidade | Serviços |
| Terapia Familiar | Educação |

Pós-graduação *Lato Sensu* - Campus Nova Iguaçu

Em 2016, na Pós-Graduação *Lato Sensu*, no *Campus* Nova Iguaçu, o número de alunos era de 326, subdivididos em 12 Cursos, ministrados por 23 docentes.

| Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - Campus Nova Iguaçu |
|--|
| Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica |
| Arte e Educação |
| Biologia Marinha e Conservação do Meio Ambiente |
| Dentística |
| Docência do Ensino Superior |
| Farmácia Clínica e Hospitalar |
| Gestão Integrada em QSMSRS e Sustentabilidade |
| Implantodontia |
| Medicina do Exercício e do Esporte |
| Neuropsicopedagogia |
| Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais |
| Psicopedagogia Institucional e Clínica |

Pós-graduação *Lato Sensu* - Campus Itaperuna

Em 2016, na Pós-Graduação *Lato Sensu*, no *Campus* Itaperuna, o número de alunos era de 176, subdivididos em 06 Cursos, ministrados por 82 docentes.

| Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - Campus Itaperuna |
|--|
| Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional e Terapia Manual Aplicada |
| Enfermagem em Alta Complexidade Terapia Intensiva |
| Engenharia de Segurança do Trabalho |
| Fisioterapia Cardiorespiratória e UTI |
| Enfermagem em Alta Complexidade: Urgência e Emergência |
| Análises Clínicas |

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Universidade Iguazu – Índice Geral de Cursos

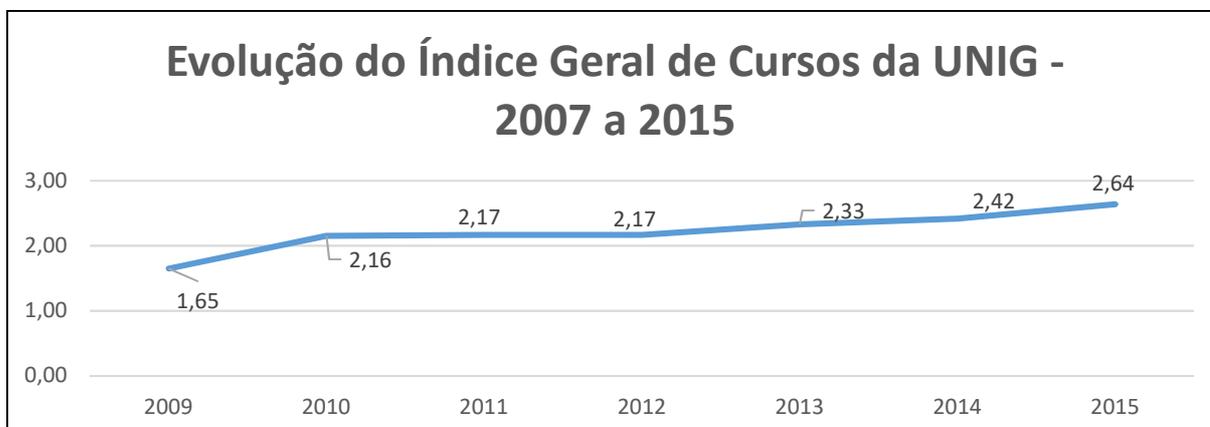
A Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada a uma gestão administrativa em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

Nesse sentido, podemos destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguazu, a partir do ciclo iniciado em 2009, conforme se observa no quadro abaixo:

Universidade Iguazu
Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) – 2009 a 2015

| Ano | IGC Contínuo | Faixa |
|------|--------------|-------|
| 2007 | 1,58 | 2 |
| 2008 | 1,53 | 2 |
| 2009 | 1,65 | 2 |
| 2010 | 2,16 | 3 |
| 2011 | 2,17 | 3 |
| 2012 | 2,17 | 3 |
| 2013 | 2,33 | 3 |
| 2014 | 2,42 | 3 |
| 2015 | 2,64 | 3 |

Evolução do IGC Contínuo – UNIG – 2007 a 2015



Resumo CPC 2013-2015 (Último ciclo divulgado)

| Ano de Divulgação | 2013 | 2014 | 2015 | 2017* |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Período de Avaliação | 2010-2012 | 2011-2013 | 2012-2014 | 2013-2015 |
| Quant. Cursos Avaliados | 24 | 23 | 23 | 22 |
| Quant. Cursos Conc. Satisfatório | 16 | 20 | 20 | 22 |
| Quant. Cursos Conc. Insatisfatório | 8 | 3 | 3 | 0 |
| % Conceitos Satisfatórios | 66,67% | 86,96% | 86,96% | 100,00% |
| * - Não Houve divulgação em 2016 | | | | |

O processo de reestruturação que a Gestão da UNIG vem adotando, desde 2009, baseia-se em ações implementadas a partir da utilização dos dados coletados nas avaliações internas e externas, visando ao cumprimento integral da legislação vigente para garantir a oferta de cursos de qualidade em sua Sede – *Campus Nova Iguaçu* - e na unidade fora de sede – *Campus Itaperuna*.

É indubitável que a recuperação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo paulatino que requer mudanças na cultura da IES e na sua estrutura, demandando investimentos e ações tanto para a manutenção dos patamares de qualidade atingidos, quanto para o atingimento desses patamares nos indicadores que ainda precisam ser saneados, como o ENADE. Por este motivo, consciente da responsabilidade social inerente às IES, a Universidade Iguaçu continua trabalhando para oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, bem como a sua integração com a pesquisa e a extensão. Por isso, confia que os esforços empreendidos demonstrem os visíveis avanços em direção à qualidade e que se reflitam também no IGC dos próximos anos, pois, independente do resultado, o trabalho e o compromisso não se encerram, precisam ser realizados de modo permanente, a fim de garantir o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES à sociedade.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Situação Legal/Conceito Preliminar de Curso / ENADE e Avaliações *in loco*

Segue quadro com a Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguaçu por *Campus*, sendo importante observar que todos os cursos ativos estão regulares.

Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguaçu por *Campus* de Funcionamento

| Cursos Campus Nova Iguaçu | Reconhecimento | Renovação de Reconhecimento |
|--|---|---|
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | Decreto Federal Nº 74198 – 21/06/1974 | Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012 Portaria MEC/SERES Nº 1099 – 24/12/2015 |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) | Decreto Federal Nº 74198 – 21/06/1974 | Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012 Portaria MEC/SERES Nº 797 – 14/12/2016 |
| Educação Física (Licenciatura) | Portaria MEC Nº 3.030 – 28/10/2003 | Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012 Portaria MEC/SERES Nº 1099 – 24/12/2015 |
| Educação Física (Bacharelado) | Portaria MEC/SERES Nº 866 – 09/11/2015 | - |
| Enfermagem | Portaria MEC Nº 2956 – 22/10/2003 | - |
| Farmácia | Portaria MEC Nº 2374 – 22/08/2002 | Portaria MEC/SESu Nº 402 – 25/07/2006 Portaria MEC/SERES Nº 001 – 06/01/2012 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014 |
| Fisioterapia | Portaria MEC Nº 1238 – 21/06/2001 | Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014 |
| Medicina | Portaria MEC nº 572 – 13/10/1981 | Portaria MEC Nº 1810 – 31/10/2000 Portaria MEC/SERES nº 435 – 30/07/2014 |
| Medicina Veterinária | Autorização: Resolução CONSUN nº 440 - 02/12/2015 | - |
| Nutrição | Autorização: Resolução CONSUN nº 441 - 02/12/2015 | - |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Cursos Campus Nova Iguaçu | Reconhecimento | Renovação de Reconhecimento |
|----------------------------------|---|--|
| Odontologia | Portaria MEC Nº 963 – 24/06/1992 | Portaria MEC Nº 1964 – 15/12/2006 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014 |
| Estética e Cosmética | Portaria MEC/SERES Nº 618 – 30/10/2014 | - |
| Radiologia | Portaria MEC/SETEC Nº 44 - 02/01/2007 | Portaria MEC/SERES Nº 1 – 06/01/2012 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014 |
| Administração | Portaria MEC Nº 380 - 22/03/2000 | Portaria MEC Nº 506 – 15/02/2006 Portaria MEC/SERES nº 707 – 18/12/2013 |
| Direito | Decreto Federal Nº 82.706 – 22/11/1978 | Portaria MEC/SERES Nº 608 – 19/11/2013 Portaria MEC/SERES Nº 458 – 11/06/2015 |
| Marketing | Portaria MEC/SETEC Nº 39 - 02/01/2007 | Portaria MEC/SERES Nº 378 – 27/05/2015 |
| Gestão de Recursos Humanos | Portaria MEC/SETEC Nº 146 – 21/02/2011 | Portaria MEC/SERES Nº 378 – 27/05/2015 |
| Logística | Portaria MEC/SERES Nº 490 – 20/12/2011 | - |
| Pedagogia | Decreto Federal Nº 77.837 – 16/06/1976 | Portaria MEC/SESu Nº 2190 – 08/12/2010 Portaria MEC/SERES Nº 279 – 01/07/2016 |
| Engenharia Civil | Portaria MEC/SERES Nº 300 – 08/07/2016 | - |
| Engenharia de Petróleo | Portaria MEC/SERES Nº 619 – 21/11/2013 | - |
| Engenharia da Produção | Portaria MEC/SERES Nº 206 – 22/06/2016 | - |
| Engenharia Mecânica | Autorização Resolução CONSUN Nº 421 - 03/06/2014 | - |
| Segurança no Trabalho* | Portaria MEC/SERES Nº 309 – 20/05/2014 | - |

Legenda: CST em = Curso Superior Tecnológico em. * Cursos em extinção.

A Universidade Iguaçu aguarda por avaliação *in loco* para Recredenciamento.

Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguazu por *Campus* de Funcionamento

| Cursos <i>Campus</i> Itaperuna | Reconhecimento | Renovação de Reconhecimento |
|---|---|---|
| Educação Física (Licenciatura) | Portaria MEC Nº 3.030 – 28/10/2003 | Portaria MEC/SERES nº 286 – 21/12/2012 |
| Enfermagem | Portaria MEC Nº 2956 – 22/10/2003 | Portaria MEC/SERES nº 1 – 06/01/2012 |
| Farmácia | Portaria MEC Nº 2374 – 22/08/2002 | Portaria MEC/SERES nº 1 – 06/01/2012 |
| Fisioterapia | Portaria MEC Nº 1238 – 21/06/2001 | - |
| Medicina | Portaria MEC nº 572 – 13/10/1981 | Portaria MEC Nº 1810 – 31/10/2000 |
| Odontologia | Portaria MEC Nº 963 – 24/06/1992 | Portaria MEC Nº 1964 – 15/12/2006 Portaria MEC/SERES Nº 146 – 24/02/2014 |
| Medicina Veterinária | Portaria MEC/SESu Nº 1505 – 08/10/2009 | Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014 |
| Administração | Portaria MEC Nº 380 - 22/03/2000 | Portaria MEC Nº 506 - 15/02/2006 Portaria MEC/SERES nº 707 – 18/12/2013 |
| Direito | Decreto Federal Nº 82.706 – 22/11/1978 | Portaria MEC/SERES nº 29 - 26/03/2012 |
| Engenharia de Petróleo | Portaria MEC/SERES Nº 127 – 28/04/2016 | - |
| Engenharia da Produção | Portaria MEC/SERES Nº 43 – 22/01/2015 | - |

Legenda: CST em = Curso Superior Tecnológico em. * Cursos em extinção.

Conforme os quadros acima, podemos observar que todos os 34 cursos ativos estão em situação regular junto ao MEC, com atos regulatórios publicados recentemente. Essa situação de regularidade se constituiu pelo esforço conjunto de toda a comunidade acadêmica e pelo trabalho de conscientização dos Coordenadores e Gestores, pela Gestão Superior e total reestruturação da Universidade Iguazu iniciada no ano de 2009.

Um dos exemplos da evolução da Universidade Iguazu pode ser observado facilmente pelo número de cursos ofertados atualmente. Isso porque, até o ano de 2009, existiam 98 cursos de graduação da Universidade Iguazu cadastrados no Sistema de

Informações Educacionais do Ensino Superior (SIEDSup)³. A expansão da Universidade Iguazu ocorrida entre os anos de 2000 e 2007 – embora baseada nas demandas da região de oferta – não se consolidou por demanda real de estudantes para oferta dessas vagas, gerando um sério descompasso entre os investimentos (humanos e materiais) realizados pela IES para sua implantação e o retorno esperado que culminou em uma série crise agravada pela mudança no processo de avaliação externa de cursos com a criação do Conceito Preliminar de Curso e do Índice Geral de Cursos.

Assim, em decorrência dos resultados da avaliação interna que indicava a insatisfação da Comunidade Acadêmica com o uso dos recursos da IES e também em decorrência dos resultados dos indicadores de qualidade - avaliações externas - de curso e IES *insatisfatórios*, iniciou-se uma sólida reestruturação da Universidade Iguazu, que resultou na extinção de cursos sem demanda e gestão racional dos recursos com base nas necessidades observadas a partir dos processos avaliativos. Deste modo, de 98 cursos de graduação, a Universidade Iguazu concluiu o ano de 2009 com 41 cursos (redução de 58%). Alguns desses cursos foram mantidos até a conclusão da última turma de ingressantes e depois extintos.

Já a partir do ano de 2010, podemos observar significativa evolução nos resultados das avaliações externas, tendo em vista que a redução de cursos exigiu um repensar do processo avaliativo, da gestão e do planejamento institucional que levou a diversas mudanças, entre elas, a redução do corpo docente. Essa ação também impactou favoravelmente nas avaliações internas e externas porque significou maior número de mestres e doutores em atuação e melhor distribuição das horas semanais dos docentes que se consolidaram em mais docentes atuando em regimes de trabalho parcial e integral, respeitado o 1/3 exigido em tempo integral às Universidades.

Abaixo seguem quadros contendo os Conceitos Preliminares dos Cursos da Universidade Iguazu (ativos) separados pelos três ciclos avaliativos, criados pela Portaria Normativa nº 40/2007 (em sua atual redação):

Considerando-se que chegamos ao resultado do Conceito Preliminar de Curso, a partir do Resultado IES_{CPC} , utilizando-se os seguintes critérios:

³ Base de dados sobre cursos de graduação gerenciada pelo INEP que foi migrado para o Cadastro de Menor Relevância do Sistema e-MEC.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Nota Padronizada = IES_{CPC} | Conceito |
|--------------------------------|----------|
| 0 a 0,945 | 1 |
| 0,945 a 1,945 | 2 |
| 1,945 a 2,945 | 3 |
| 2,945 a 3,945 | 4 |
| 3,945 a 5,000 | 5 |

Apresentamos a seguir os resultados das Avaliações Externas de Curso de Institucionais, a fim de demonstrar a clara evolução da Universidade Iguazu e de seus Cursos nos resultados obtidos nos Indicadores de Qualidade e nas Avaliações *in loco*.

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Verde – 2007/2010/2013

| Área | Local | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC |
|--------------------------|-------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| ENFERMAGEM | ITAP | 2007 | 1,6705 | 2010 | 2,0270 | 2013 | 2,5451 |
| ENFERMAGEM ⁴ | NI | 2007 | 1,4120 | 2010 | SC | 2013 | SC |
| FARMÁCIA | ITAP | 2007 | 1,7025 | 2010 | 2,3294 | 2013 | 2,7258 |
| FARMÁCIA | NI | 2007 | 1,7095 | 2010 | 2,2603 | 2013 | 2,0677 |
| FISIOTERAPIA | ITAP | 2007 | 1,8699 | 2010 | 1,8191 | 2013 | 2,6801 |
| FISIOTERAPIA | NI | 2007 | 1,0502 | 2010 | 1,7931 | 2013 | 3,0111 |
| MEDICINA | ITAP | 2007 | 1,1832 | 2010 | 2,7632 | 2013 | 2,4117 |
| MEDICINA | NI | 2007 | 0,7944 | 2010 | 1,9118 | 2013 | 2,6356 |
| MEDICINA VETERINÁRIA | ITAP | - | - | 2010 | 1,7390 | 2013 | 2,7114 |
| ODONTOLOGIA | ITAP | 2007 | 1,7062 | 2010 | 2,9967 | 2013 | 2,9946 |
| ODONTOLOGIA | NI | 2007 | 1,6308 | 2010 | 2,4180 | 2013 | 2,7538 |
| TECNOLOGIA DE RADIOLOGIA | ITAP | 2007 | 1,2218 | 2010 | - | - | - |
| TECNOLOGIA DE RADIOLOGIA | NI | 2007 | 2,3088 | 2010 | 2,3405 | 2013 | 2,6517 |
| MEDICINA VETERINÁRIA | ITAP | - | - | 2010 | 1,7390 | 2013 | 2,7114 |

Legenda: NI = *Campus Nova Iguazu*; ITAP = *Campus Itaperuna*

Podemos afirmar que de 2007 a 2013 houve uma evolução extremamente significativa no CPC dos cursos que compõem o Ciclo Verde, uma vez que em 2007, dos 12 cursos avaliados, apenas 1 obteve CPC satisfatório. Em 2010, dos 12 cursos participantes, 7 atingiram CPC satisfatório e, em 2013, dos 12 cursos participantes, 11 obtiveram CPC satisfatório e o curso de Enfermagem do *Campus Nova Iguazu* ficou Sem Conceito (SC) porque foi erroneamente encerrado pela SERES em 2009, tendo ficado sem ingressantes de 2009/2 a 2010/2, ou seja, não possuía concluintes no ano de 2013.

⁴ O curso de Enfermagem do *Campus Nova Iguazu* foi erroneamente encerrado pela SERES em 2009.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Azul – 2008/2011/2014

| Área | Local | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC |
|------------------------------------|-------|-----------|---------------------|-----------|--------|-----------|--------|
| EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC) | ITAP | 2007 | 2,4004 | 2011 | 2,4705 | 2014 | 3,2103 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC) | NI | 2007 | 1,6004 | 2011 | 2,5428 | 2014 | 2,9533 |
| BIOLOGIA (LICENCIATURA) | NI | 2008 | 1,8053 ⁵ | 2011 | 2,3971 | 2014 | 2,9495 |
| BIOLOGIA (BACHARELADO) | NI | 2008 | | 2011 | 2,0143 | 2014 | 2,5691 |
| COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA* | NI | 2008 | 1,9137 | 2011 | - | - | - |
| HISTÓRIA* | NI | 2008 | 2,3848 | 2011 | - | - | - |
| LETRAS* | NI | 2008 | 2,2788 | 2011 | SC | - | - |
| MATEMÁTICA* | NI | 2008 | 2,2207 | 2011 | SC | - | - |
| PEDAGOGIA | NI | 2008 | 2,6568 | 2011 | SC | 2014 | 2,8292 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI) | NI | - | - | 2011 | 1,4693 | 2014 | 2,5311 |
| ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII) | ITAP | - | - | 2011 | 2,3605 | 2014 | 2,0649 |

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*; * Extinto

No Ciclo Azul, também observamos evolução, uma vez que em 2008, dos 8 cursos participantes, 5 tiveram CPC satisfatório e 3 não. Em 2010, dos 9 cursos participantes, 5 atingiram CPC satisfatório, 1 foi insatisfatório e 3 cursos (extintos) ficaram Sem Conceito (SC). Em 2014, dos 7 participantes, todos os 7 cursos atingiram CPC satisfatório.

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Vermelho – 2009/2012/2015

| Área | Local | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC | Ano ENADE | CPC |
|-----------------------------------|-------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| DIREITO | ITAP | 2009 | 2,2661 | 2012 | 2,6796 | 2015 | 3,0001 |
| DIREITO | NI | 2009 | 1,9500 | 2012 | 1,6392 | 2015 | 2,5564 |
| ADMINISTRAÇÃO | ITAP | - | - | 2012 | 2,2485 | 2015 | 3,0674 |
| ADMINISTRAÇÃO | NI | - | - | 2012 | 2,4209 | 2015 | 3,1161 |
| CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | NI | 2009 | 1,4365 | 2012 | 1,7115 | 2015 | 3,2282 |
| CST EM MARKETING* | NI | 2009 | 0,7406 | 2012 | 1,8965 | 2015 | SC |
| CST EM LOGÍSTICA | NI | - | - | 2012 | 1,9481 | 2015 | 2,6222 |

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*; * = curso em extinção

⁵ Neste ano, o Curso de Ciências Biológicas ainda era avaliados em conjunto Licenciatura e Bacharelado.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Com a divulgação do resultado do ENADE/CPC 2015, também podemos observar a evolução dos Conceitos Preliminares de Curso do Ciclo. Em 2009, 4 cursos participaram e apenas 1 atingiu CPC satisfatório. Em 2012, 7 cursos foram avaliados e 4 atingiram CPC satisfatório. Em 2015, todos os outros 6 cursos avaliados atingiram CPC satisfatório e quatro deles CPC 4, somente o curso em extinção ficou sem CPC (sem concluintes),

No quadro abaixo, são apresentados o Conceito Preliminar de Curso (Contínuo e Conceito) disponíveis, o Conceito de Curso (obtido em avaliação *in loco*) e a regularidade dos cursos, avaliados a partir de **2013**:

UNIG – Conceito Preliminar de Curso - Conceitos de Cursos e Status do Processo

| Ano ENADE | Área ENADE | Local | CPC Contínuo | CPC Conceito | Conceito de Curso |
|-----------|------------------------------------|-------|--------------|--------------|---|
| 2013 | TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA | NI | 2,6517 | 3 | Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2014)</i> |
| 2013 | TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA | NI | - | - | CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2015)</i> Despacho SERES 281/2014 Curso selecionado a partir ENADE 2016 <i>Aguarda avaliação in loco para renovação</i> |
| 2013 | MEDICINA VETERINÁRIA | ITAP | 2,7114 | 3 | CC 4 (2014) <i>Renovado (2014)</i> |
| 2013 | ODONTOLOGIA | ITAP | 2,9946 | 4 | Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2013 | ODONTOLOGIA | NI | 2,7538 | 3 | Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2014)</i> |
| 2013 | MEDICINA | ITAP | 2,4117 | 3 | Despacho SERES 281/2014 <i>Reavaliação em 14-15/03/2016</i> <i>Conceito de Curso 2016 Calculado = 5</i> |
| 2013 | MEDICINA | NI | 2,6356 | 3 | Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2013 | FARMÁCIA | ITAP | 2,7258 | 3 | Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2013 | FARMÁCIA | NI | 2,0677 | 3 | Dispensado da Avaliação CC 3 (2011) <i>Renovado (2014)</i> |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ano ENADE | Área ENADE | Local | CPC Contínuo | CPC Conceito | Conceito de Curso |
|-----------|-------------------------------------|-------|--------------|--------------|--|
| 2013 | ENFERMAGEM | NI | SC | SC | Despacho SERES 281/2014 |
| | | | | | <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2013 | ENFERMAGEM | ITAP | 2,5451 | 3 | Despacho SERES 281/2014 |
| | | | | | <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2013 | EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | NI | 2,57 | - | Dispensado da Avaliação CC 3 (2014) |
| 2013 | FISIOTERAPIA | ITAP | 2,6801 | 3 | CC 4 (2013) <i>Supervisão Arquivado</i> |
| 2013 | FISIOTERAPIA | NI | 3,0111 | 4 | CC 4 (2014) <i>Renovado (2014)</i> |
| 2014 | PEDAGOGIA | NI | 2,8292 | 3 | CC 5 (2013) <i>Renovado (2016)</i> |
| 2014 | BIOLOGIA (BACHARELADO) | NI | 2,9495 | 4 | CC 3 (2010) <i>Renovado (2016)</i> |
| 2014 | BIOLOGIA (LICENCIATURA) | NI | 2,5691 | 3 | Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2015)</i> |
| 2014 | EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | ITAP | 3,2103 | 4 | Nota Técnica nº 50006/2015/ DIREG/SERES-MEC <i>Aguarda Avaliação in loco</i> |
| 2014 | EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | NI | 2,9533 | 4 | Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2015)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI) | NI | 2,5311 | 3 | CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2016)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI) | ITAP | - | - | CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2015)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII) | NI | - | - | CC 3 (2012) <i>Reconhecido (2013)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII) | ITAP | - | - | CC 3 (2012) <i>Reconhecido (2016)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA CIVIL | NI | - | - | CC 4 (2016) <i>Reconhecido (2016)</i> |
| 2014 | ENGENHARIA MECÂNICA | NI | - | - | <i>Iniciou funcionamento em 2015</i> |
| 2014 | TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO | NI | - | - | CC 3 (2012) <i>Reconhecido (2014) – extinto em 2016</i> |
| 2015 | ADMINISTRAÇÃO | NI | 3,1161 | 4 | Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2013)</i> |
| | | | | | <i>Aguarda nova portaria de renovação</i> |
| 2015 | ADMINISTRAÇÃO | ITAP | 3,0674 | 4 | Dispensado da Avaliação |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ano ENADE | Área ENADE | Local | CPC Contínuo | CPC Conceito | Conceito de Curso |
|-----------|--|-------|--------------|--------------|---|
| | | | | | <i>Renovado (2013)</i> Aguarda nova portaria de renovação |
| 2015 | DIREITO | NI | 2,5564 | 3 | CC 4 (2014) <i>Renovado (2013)</i> Aguarda nova portaria de renovação |
| 2015 | DIREITO | ITAP | 3,0001 | 4 | CC 4 (2015) Aguarda nova portaria de renovação CPC |
| 2015 | TECNOLOGIA EM MARKETING | NI | SC | - | CC 4 (2015) <i>Renovado (2015)</i> Curso em extinção |
| 2015 | TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | NI | 3,2282 | 4 | CC 4 (2015) <i>Renovado (2015)</i> Aguarda nova portaria de renovação CPC |
| 2015 | TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA | NI | 2,6222 | 3 | CC 4 (2015) Aguarda nova portaria de renovação CPC |

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*; CC = Conceito de Curso

Os resultados por curso de ENADE/CPC de 2013 a 2015 e os Conceitos de Curso obtidos nas avaliações *in loco* estão listados a seguir com o respectivo ano de avaliação:

UNIG/Cursos - ENADE/CPC/Ano Avaliação *in loco* e - Conceitos de Curso

| Ano ENADE | Área | Local | ENADE | CPC | Ano da Avaliação INEP | Conceito de Curso |
|-----------|------------------------------------|-------|-------|-----|-----------------------|-------------------|
| 2013 | EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | NI | 3 | - | 2014 | 3 |
| 2013 | ENFERMAGEM | ITAP | 2 | 3 | - | - |
| 2014 | ENFERMAGEM | NI | - | - | 2008 | 3 |
| 2013 | FARMÁCIA | ITAP | 2 | 3 | - | - |
| 2013 | FARMÁCIA | NI | 2 | 3 | 2011 | 3 |
| 2013 | FISIOTERAPIA | ITAP | 2 | 3 | 2013 | 4 |
| 2013 | FISIOTERAPIA | NI | 3 | 4 | 2014 | 4 |
| 2013 | MEDICINA | ITAP | 2 | 3 | 2016 | 5* |
| 2013 | MEDICINA | NI | 2 | 3 | 2013 | 3 |
| 2013 | MEDICINA VETERINÁRIA | ITAP | 3 | 3 | 2014 | 4 |
| 2013 | ODONTOLOGIA | ITAP | 3 | 4 | - | - |
| 2013 | ODONTOLOGIA | NI | 3 | 3 | 2011 | 3 |
| 2013 | TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA | NI | 3 | 3 | 2006 | 4 |
| - | TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA | NI | - | - | 2014 | 3 |
| 2014 | PEDAGOGIA | NI | 3 | 3 | 2013 | 5 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ano ENADE | Área | Local | ENADE | CPC | Ano da Avaliação INEP | Conceito de Curso |
|-----------|--|-------|-------|-----|-----------------------|-------------------|
| 2014 | BIOLOGIA (BACHARELADO) | NI | 2 | 4 | 2010 | 3 |
| 2014 | BIOLOGIA (LICENCIATURA) | NI | 2 | 3 | 2010 | 3 |
| 2014 | EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | ITAP | 3 | 4 | - | - |
| 2014 | EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) | NI | 2 | 4 | 2011 | 3 |
| 2014 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | NI | 2 | 3 | 2015 | 4 |
| 2014 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | NI | - | - | 2015 | 4 |
| 2014 | ENGENHARIA DE PETRÓLEO | ITAP | 1 | 3 | 2014 | 4 |
| - | ENGENHARIA DE PETRÓLEO | NI | - | - | 2014 | 3 |
| - | ENGENHARIA MECÂNICA | NI | - | - | - | - |
| - | ENGENHARIA CIVIL | NI | - | - | 2016 | 4 |
| - | TECNOLOGIA EM PROCESSOS METALÚRGICOS | NI | - | - | 2011 | 3 |
| - | TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO | NI | - | - | 2012 | 3 |
| 2015 | ADMINISTRAÇÃO | ITAP | 3 | 4 | - | - |
| 2015 | ADMINISTRAÇÃO | NI | 3 | 4 | - | - |
| 2015 | DIREITO | ITAP | 3 | 4 | 2015 | 4 |
| 2015 | DIREITO | NI | 2 | 3 | 2014 | 4 |
| 2015 | TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | NI | 4 | 4 | 2015 | 4 |
| 2015 | TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA | NI | 2 | 3 | 2015 | 4 |
| 2015 | TECNOLOGIA EM MARKETING | NI | SC | SC | 2015 | 4 |

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna* –

* Conceito de Curso Calculado – *Medicina Campus Itaperuna*.

Dos 24 cursos com CPC no triênio 2013/2014/2015, 100% atingiram CPC satisfatório (9 cursos com CPC 4 e 15 com CPC 3). O resultado do ENADE ainda precisa melhorar, pois dos 24 cursos avaliados, apenas 13 atingiram conceito satisfatório. Nesse caso, tendo em vista os esforços da Instituição para aprimorar as condições de oferta dos cursos, consolidadas em avaliações *in loco* com resultados satisfatórios, observamos que a despeito de toda a sensibilização, da contínua conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE para a aceitação do seu diploma, os estudantes ainda não compreendem a importância da prova e não se esforçam para fazê-la com a devida atenção. Isto porque, embora o ENADE seja um componente curricular obrigatório, o simples registro da presença do aluno no dia da Prova e o preenchimento do Questionário do Estudante são suficientes para que ele seja considerado como participante e possa retirar histórico e diploma. E desprezando o fato de que sua nota seja a base para a nota do Curso no ENADE, muitos estudantes se ressentem de ter que passar uma tarde de domingo, no final de seu curso, para fazer uma prova que não vale nota para seu histórico. Por outro lado, estamos cientes de que esse trabalho é diário e contínuo: conscientizar os estudantes e levá-los a

compreender que seu esforço no dia da Prova é importante para o curso/IES e, mais ainda, para a definição de políticas de promoção da qualidade da educação brasileira, uma vez que os processos de avaliação dos cursos de graduação do Brasil se prestam à geração dos índices de qualidade da educação superior brasileira, baseados, por seu turno, no ENADE, no Questionário de Estudante e no Censo. Nesse sentido, o corpo social dos cursos – com apoio institucional – vem participando ativamente de várias ações para conscientizar os estudantes, inclusive permanecendo ao lado dos estudantes no dia da prova, dando apoio logístico e emocional para que estejam tranquilos e determinados a realizar a prova com toda a atenção e vontade necessárias.

Reforçamos a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessária a tarefa contínua de informar e motivar o corpo discente a prestar o ENADE com responsabilidade, visto que no modelo atual do exame, o não-comparecimento dos alunos às provas, a realização incompleta do exame, problemas de alocação de alunos em locais de prova inadequados são percalços que atingem apenas às instituições de ensino superior, ainda que estas não participem diretamente do gerenciamento do processo.

Não se pode negar que o ENADE é uma conquista da sociedade brasileira, pois sinaliza a atenção dos órgãos governamentais com a qualidade da formação universitária no país. Entretanto, não se pode olvidar que o financiamento da universidade pública é debitado na conta da sociedade, enquanto a rede particular de ensino cumpre um papel social governamental com receita própria. Assim sendo, do mesmo modo que o PROUNI possui campanhas informativas e de sensibilização da população nas redes de TV e rádios, o MEC (Governo) também deveria sensibilizar a população como um todo sobre a importância do ENADE para a educação superior brasileira. Assim, caberia às CPAs e às coordenações dos cursos a tarefa de consolidar esse trabalho, informando continuamente aos estudantes sobre os aspectos operacionais da prova (cronograma, material necessário) e ratificando a importância do ENADE para a educação superior brasileira, para o conceito da Universidade avaliada e, conseqüentemente, para a valorização do seu diploma.

Ainda que a UNIG defenda uma fórmula em que se responsabilize também o discente pelo seu desempenho no ENADE, não ensejando boicotes e outras ações organizadas, a Universidade Iguazu continua trabalhando para que a demonstrada qualidade de seus cursos nos últimos anos, atestada nas visitas *in loco*, continue paulatinamente a se configurar também no resultado do ENADE.

Avaliações Externas

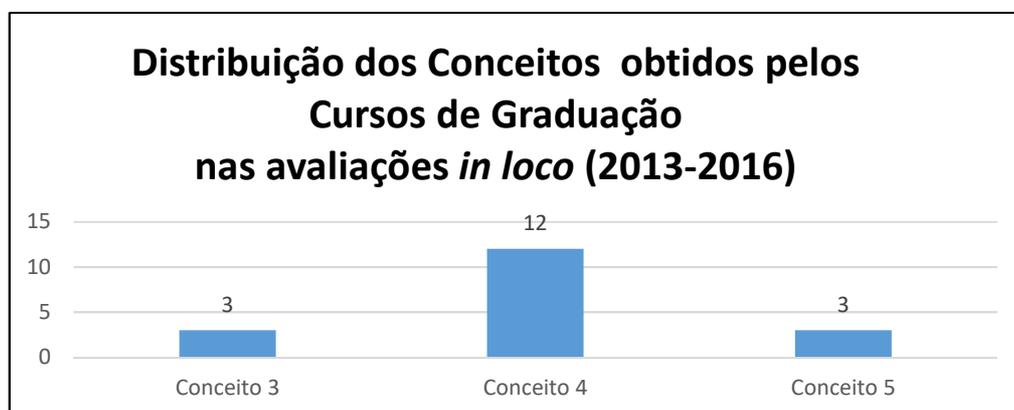
A Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada a uma gestão administrativa em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

UNIG – Avaliações *in loco*

Datas de visita - Cursos/Campus - Conceito de Curso - Tipo de Avaliação

| Avaliação <i>in loco</i> em | Curso | Campus | CC | Tipo de Avaliação |
|-----------------------------|--|--------|----|--------------------------|
| 25-26/04/2013 | FISIOTERAPIA | ITAP | 4 | REAValiaÇÃO |
| 20-21/05/2013 | MEDICINA | NI | 3 | REAValiaÇÃO |
| 18-19/11/2013 | PEDAGOGIA | NI | 5 | RENOVAÇÃO |
| 10-11/04/2014 | DIREITO | NI | 4 | REAValiaÇÃO |
| 28-29/04/2014 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | ITAP | 4 | RECONHECIMENTO |
| 26-27/05/2014 | TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA | NI | 3 | RECONHECIMENTO |
| 06-07/11/2014 | EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | NI | 3 | RECONHECIMENTO |
| 24-25/11/2014 | MEDICINA VETERINÁRIA | ITAP | 4 | PROTOCOLO DE COMPROMISSO |
| 27-28/11/2014 | FISIOTERAPIA | NI | 4 | SUPERVISÃO |
| 05-06/02/2015 | TECNOLOGIA EM MARKETING | NI | 4 | PROTOCOLO DE COMPROMISSO |
| 04-07/04/2015 | TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | NI | 4 | PROTOCOLO DE COMPROMISSO |
| 06-09/05/2015 | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | NI | 4 | RECONHECIMENTO |
| 27-28/07/2015 | DIREITO | ITAP | 4 | RENOVAÇÃO |
| 23-24/11/2015 | TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA | NI | 4 | RENOVAÇÃO |
| 07-08/03/2016 | ENGENHARIA CIVIL | NI | 4 | RECONHECIMENTO |
| 14-15/03/2016 | MEDICINA | ITAP | 5* | REAValiaÇÃO |
| 17-18/11/2016 | ENGENHARIA CIVIL | ITAP | 4 | AUTORIZAÇÃO FORA SEDE |
| 09-10/02/2017 | EAD LATO SENSU | NI | 5 | CREENCIAMENTO |

Legenda: NI = *Campus* Nova Iguazu; ITAP = *Campus* Itaperuna; CC = Conceito de Curso; * Conceito Projetado.



Como se observa no quadro acima, **todos os conceitos das avaliações *in loco* foram satisfatórios**. Das 15 avaliações *in loco* realizadas pelo INEP, 3 obtiveram Conceito de Curso 3, outros 12 atingiram Conceito de Curso 4 e 3 foram avaliadas com o Conceito de Curso Máximo 5⁶, a saber, a renovação de reconhecimento de Pedagogia do *Campus* Nova Iguaçu (2013), de Medicina do *Campus* Itaperuna (2016) e o Credenciamento para oferta de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD (2017).

Para atingir esses resultados, temos reforçado a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessário utilizar os resultados das avaliações externas, sejam avaliações *in loco* feitas por Comissões de Especialistas, seja o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Discente (ENADE) e, mais recentemente, com a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM). **Aprender com o processo avaliativo em si e com os resultados do processo avaliativo é fundamental para o aprimoramento institucional e de cursos.**

Como foi possível observar, a Universidade Iguaçu vem demonstrando a sua recuperação tanto pela obtenção de resultados satisfatórios em avaliações *in loco* de reconhecimento, renovação de reconhecimento, quanto pela reversão dos processos de supervisão com termo de saneamento de deficiências e de Protocolos de Compromisso.

Em 2016, todos processos para cumprimento de Protocolo de Compromisso (regulação) e Termo de Saneamento de Deficiências (supervisão) já haviam recebido visitas com resultado satisfatório e todos estão arquivados, exceto o processo de supervisão do curso de Medicina *Campus* Itaperuna, cujo processo ainda tramita no e-MEC, embora tenha sido avaliado como EXCELENTE. A Reavaliação *in loco* do curso de Medicina *Campus* Itaperuna aconteceu nos dias 14-15 de março de 2016 e seu resultado já foi apreciado pelo CNE pelo Parecer CNE/CES nº 622/2016 (homologado) que reavaliou o Parecer CNE/CES nº 258/2012 e finalmente concedeu a devolução de vagas ao curso.

⁶ Vale observar que o Conceito de Curso 5 do Curso de Medicina *Campus* Itaperuna foi calculado com base na explicação do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – Presencial e a Distância - Maio/2012 (IAC-Maio/2012) para Ato de Renovação de Reconhecimento, a partir dos conceitos atribuídos pela Comissão nomeada para a Avaliação INEP nº 117878/2016, uma vez que processos e-MEC abertos de Ofício pela SERES como Reavaliação (Supervisão) não geram conceitos das Dimensões e portanto não geram Conceito de Curso.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Processos de Supervisão (Termo de Saneamento de Deficiências) – Situação Atual

| Área | Envolvido – IES/Curso | Ano – Motivo | Situação Atual |
|--|--|--|--|
| Supervisão | Universidade Iguaçu | 2009 – LDB – Art.52 | Arquivado |
| | Universidade Iguaçu | 2011 – IGC 2009 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | Medicina - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2008 – CPC 2007 = 1 | Arquivado |
| | Medicina - <i>Campus</i> Itaperuna | 2008 – CPC 2007= 2 | Medida Cautelar revogada pelo Parecer CNE/CES nº622/2016 (Homologado) Conceito de Curso - 5 (Calculado) (Avaliação em Março/2016) |
| | | 2011 – CPC 2010 = 3 | |
| | Direito - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2008 – CPC 2006 = 1 | Arquivado |
| | | 2011 – CPC 2009 = 2 | |
| | Direito - <i>Campus</i> Itaperuna | 2008 – CPC 2006 = 1 | Arquivado |
| | | 2011 – CPC 2009 = 3 | |
| | Fisioterapia – <i>Campus</i> Itaperuna | 2011 – CPC 2010 = 2 | Conceito de Curso - 4 (Calculado) (Avaliação 2013) Medida Cautelar revogada com redução de vagas |
| Medicina - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2011 – CPC 2010 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado | |
| Fisioterapia - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2011 – CPC 2010 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado | |

Processos de Regulação (Protocolos de Compromisso) – Situação Atual

| Área | Envolvido – IES/Curso | Ano – Motivo | Situação Atual |
|--------------------------|---|---------------------|--|
| Protocolo de Compromisso | Farmácia - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2009 – CPC 2007= 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | Educação Física - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2009 – CPC 2007 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | Odontologia - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2009 – CPC 2007 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | Fisioterapia - <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2011 – CPC 2010 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | Medicina Veterinária – <i>Campus</i> Itaperuna | 2011 – CPC 2010 = 2 | Arquivado |
| | Direito <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2013 – CPC 2012 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | CST em Marketing <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2013 – CPC 2012 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |
| | CST em Gestão de Recursos Humanos <i>Campus</i> Nova Iguaçu | 2013 – CPC 2012 = 2 | Medida Cautelar revogada Arquivado |

III - Conceitos obtidos pelos Cursos da UNIG nas avaliações externas (*in loco*) de curso

Considerando que o processo avaliativo deve levar em conta o processo e não apenas o resultado, descrevemos os processos de regulação e supervisão da Universidade Iguazu desde 2009:

Em 2009 teve início a revisão dos projetos pedagógicos e condições de funcionamento dos cursos de graduação. No mesmo ano, com a publicação do Despacho nº 23-CGSUP/DESUP/SESu/MEC de 24 de julho de 2009, foi suspensa a autonomia universitária da UNIG. Para o pleno cumprimento das determinações da SESu/MEC, no que se refere à composição de seu corpo docente e atendimento do Art. 52 (inciso III) da LDB, foi necessária a implementação de ações estruturais (reestruturação e investimentos em seu corpo docente), conforme observado pela Comissão designada pela CGSUP, em visita de supervisão especial do seu corpo docente, em julho de 2010. (Recuperada por meio do Despacho SESu nº 85, de 27 de agosto de 2010.)

Visando aperfeiçoar a qualidade das condições de ensino, foram feitos grandes investimentos em obras, mobiliário, livros, periódicos e laboratórios, nos *Campi* de Nova Iguazu e Itaperuna, tendo sido construído um Laboratório de Habilidades para atender os cursos da área de saúde, principalmente o curso de Medicina, em cada *Campus* (Nova Iguazu e Itaperuna). Os investimentos na infraestrutura física vêm sendo feito continuamente, conforme pode se observar pelos resultados positivos das avaliações realizadas pelo MEC/INEP.

Em 2010, a UNIG continuou seu plano de melhoria das condições de ensino. Os investimentos e reestruturação do corpo docente da IES culminaram no arquivamento do processo de Supervisão da IES por cumprimento da LDB – Art. 52, Inciso III, recuperando a autonomia, tendo sido publicado, em 27 de agosto de 2010, o Despacho SESu nº 85/2010, que resgatou autonomia da Universidade Iguazu.

Visando ao aprimoramento da instituição, manteve-se o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação pelas Coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes, assessorados por professores experientes, para atender aos indicadores de qualidade e à legislação vigente.

Como resultado de um investimento substancial em corpo docente, bibliotecas e laboratórios, demonstrado nas reavaliações *in loco*, foram revertidos os processos de supervisão dos cursos de Medicina nos *Campi* de Nova Iguazu e Itaperuna. Neste mesmo

ano de 2010, com total apoio da UNIG na preparação para a avaliação de certificação, o Hospital Geral de Nova Iguaçu foi certificado como Hospital de Ensino, conforme Portaria Interministerial MEC/MS nº 321, de 1º de março de 2011, foi publicada no DOU de 2 de março de 2011.

Estas melhorias estenderam-se para outros cursos como o de Odontologia, que teve sua Clínica Odontológica no *Campus* de Nova Iguaçu completamente reformada, com aquisição de novos equipamentos, atendendo aos padrões de qualidade e as normas de segurança, salas de Raios X com equipamentos de proteção aos usuários, sala de descarte de material etc.

Outro curso que teve seu Projeto Pedagógico, instalações e biblioteca atualizados foi a graduação em Direito. Este curso recebeu visita de reavaliação de supervisão satisfatória no *Campus* de Itaperuna, em novembro de 2010, e arquivamento do processo de supervisão (processo de supervisão nº 23000.025809/2007-24), em decorrência do Conceito Preliminar de Curso satisfatório referente ao ano de 2009.

Os cursos de Direito também refletem a recuperação pedagógica empreendida pela UNIG. A revisão do Projeto Pedagógico, a reforma e aprimoramento das instalações e a atualização do acervo bibliográfico garantiram resultados satisfatórios nas reavaliações do curso de Direito de Nova Iguaçu e de Itaperuna. Em 30 de dezembro de 2010, na iminência da publicação do ENADE 2009, o processo de supervisão do curso de Direito de Itaperuna foi arquivado, conforme o DESPACHO SESu nº 141, publicado no DOU em 31 de dezembro de 2010. O curso de Direito do *Campus* Nova Iguaçu não obteve CPC satisfatório em 2009 - atingiu CPC contínuo de 1,94342 – ou seja, por 0,01 não atingiu o CPC Contínuo de 1,95 que lhe garantiria o arquivamento e a dispensa da avaliação *in loco*. Entretanto, se considerarmos cada um dos indicadores que compõem o CPC, observamos que a nota dos concluintes aumentou 100% em comparação com a nota dos concluintes de 2006. Em decorrência da grande evolução dos resultados ENADE/IDD/CPC 2009, foi publicada a Portaria nº 2.395, de 28 de dezembro de 2010, publicada no DOU em 06 de janeiro de 2011, que manteve as vagas do curso de Direito do *Campus* Nova Iguaçu, exigindo o protocolo do processo de renovação de reconhecimento. O resultado satisfatório observado na avaliação de supervisão realizada *in loco*, em dezembro de 2010, foi ratificado na recente avaliação *in loco* pelo INEP em maio/2012, em que o curso de Direito de Nova Iguaçu obteve resultado satisfatório. Em 05 de setembro de 2012, por meio do Ofício 1571/2012/SERES/MEC, o processo de supervisão do curso de Direito do *Campus* Nova Iguaçu foi arquivado.

A recuperação dos cursos de Medicina e Direito que receberam visita de reavaliação de suas condições de oferta e de verificação de cumprimento dos Termos de Saneamento

nos dois *Campi*, no ano de 2010, obtendo resultados satisfatórios demonstraram o grande empenho da IES em sanar as deficiências, bem como seus investimentos significativos para melhoria da qualidade do ensino ofertado.

A despeito de todos os esforços empreendidos pela UNIG, a autonomia da Universidade Iguazu foi suspensa por meio da publicação do Despacho SESu nº 5, em 14 de janeiro de 2011, que se baseou no resultado do ENADE 2009, divulgado somente em janeiro de 2011. Certa de que os esforços empreendidos se refletiriam no ENADE 2010, a UNIG encaminhou à CGSUP em 22/02/2011, um plano de providências para saneamento por meio do Ofício PROAC nº 003/2011. Fato confirmado pela publicação do IGC referente ao ano de 2010. Portanto, com a publicação do Despacho SERES nº 235, em 22 de novembro de 2011, foi arquivado o processo de supervisão por IGC-2009 (2007-2008-2009) insatisfatório da UNIG, em decorrência do resultado satisfatório do IGC 2010 (Resumo ENADE/CPC - 2008-2009/2010).

Os quatro cursos que assinaram protocolo de compromisso em 2009 e 2010, em decorrência do CPC 2007, foram reavaliados em 2011. A avaliação *in loco* para o curso de Farmácia - Nova Iguazu, ocorreu em abril e os cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia do *Campus* Nova Iguazu foram reavaliados, simultaneamente, nos dias 27 e 28 de outubro de 2011, obtendo conceitos satisfatórios. Todos atingiram CPC satisfatório em 2010.

Como parte do projeto de incentivo à pesquisa, foi reformulado o Regulamento do Projeto de Iniciação Científica. Em setembro de 2011, foi obtida a aprovação, por 3 (três) anos, do registro do Comitê de Ética da Universidade Iguazu – *Campus* Itaperuna - pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. O *Campus* Nova Iguazu da Universidade Iguazu está vinculado ao Comitê de Ética do Hospital Geral de Nova Iguazu. Em conformidade com a legislação vigente, o registro do Comitê de Ética da Universidade Iguazu – *Campus* Itaperuna - foi renovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, conforme Ofício Circular 192/2015/CONEP/CNS/MS e Carta Circular 169/CONEP/CNS/GB/MS, de 25/08/2015. Também para garantia da ética no uso dos animais, a Universidade Iguazu possui a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, em funcionamento nos *Campi* Nova Iguazu e Itaperuna. Em 2016, por meio do Ofício Circular nº 025/2016/CONEP/CNS/MS, que encaminhou a Carta Circular nº 021/2016/CONEP/CNS/GB/MS, ambos de 29/01/2016, a Universidade Iguazu foi comunicada de que foi aprovado o registro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Iguazu - *Campus* Nova Iguazu - pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

Entre os anos de 2009 e 2015 foram publicadas as Portarias de Reconhecimento dos

cursos de Medicina Veterinária (*Campus* Itaperuna); Letras Português e Espanhol; Curso Superior de Tecnologia em Logística; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Engenharia de Produção (*Campus* Itaperuna) e Engenharia de Petróleo (*Campus* Nova Iguaçu), Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e Educação Física (Bacharelado). Também foram avaliados satisfatoriamente para reconhecimento os seguintes cursos que aguardam publicação de portaria: Engenharia de Petróleo *Campus* Itaperuna (avaliado *in loco*, simultaneamente ao curso de Nova Iguaçu, nos dias 06 e 07 de agosto de 2012); Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos (avaliado *in loco* em Itaperuna, em maio de 2011).

O ano de 2012 foi um período de consolidação das ações de aperfeiçoamento do padrão de qualidade no ensino. Prosseguiram a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e a padronização dos procedimentos acadêmicos. No mês de janeiro, foram renovados os reconhecimentos com dispensa da avaliação *in loco* os cursos de Farmácia – *Campi* Nova Iguaçu e Itaperuna; Enfermagem *Campus* Itaperuna e do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia *Campus* Nova Iguaçu. No mês de março, o curso de Direito do *Campus* Itaperuna teve seu reconhecimento renovado.

Em 2013, recebemos quatro avaliações *in loco*, que atingiram conceitos satisfatórios, em consonância com o esforço empreendido pela UNIG para recuperação dos cursos de Graduação. Nos dias 24-25 de abril foi reavaliado o curso de Fisioterapia do *Campus* V – Itaperuna para verificação do cumprimento do Termo de Saneamento de Deficiências (TSD) celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 249/2011, tendo o curso atingido conceito final 4 (quatro). Nos dias 20-21 de maio, o nosso maior curso – Medicina do *Campus* Nova Iguaçu – também recebeu comissão de especialistas do INEP para verificação do TSD celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 234/2011, o curso de Medicina foi avaliado com conceito satisfatório sendo publicado em 21/06/2013 – apenas um mês depois - o Despacho SERES nº 109/2013 que arquivou o processo de supervisão e revogou as medidas cautelares devolvendo as vagas reduzidas a partir de 2012. Em setembro de 2013, nos dias 09-10, a despeito do Conceito Preliminar Satisfatório 3 – ENADE 4 – obtidos pelo curso de Medicina do *Campus* Itaperuna, o curso recebeu uma Comissão da SERES – designada para reavaliação do TSD/2008. O resultado dessa avaliação só foi disponibilizado à Universidade Iguaçu 15 meses após a avaliação, mais precisamente em 16 de dezembro de 2014. Em novembro de 2013, o curso de Pedagogia do *Campus* Nova Iguaçu – foi avaliado e obteve o conceito máximo – CINCO, e seu ato de renovação foi publicado - Portaria MEC/SERES Nº 279, de 01/07/2016.

No final do ano de 2013, também foram divulgados os resultados do ENADE 2012, nessa avaliação atingiram CPC satisfatório os cursos de Direito do *Campus* Itaperuna; Administração do *Campus* Nova Iguaçu; Administração do *Campus* Itaperuna e o Curso Superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Nova Iguaçu. Por outro lado, o curso de Direito de Nova Iguaçu; o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing sofreram medidas cautelares com vedação de novos ingressos no ano de 2014, tendo sido exigido o preenchimento e celebração de protocolo de compromisso em 30 dias. Foram publicadas as portarias de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Direito de Nova Iguaçu e dos cursos de Administração dos *Campi* Nova Iguaçu e Itaperuna.

Em conformidade com a Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, nenhum curso de Direito poderia ser dispensado da avaliação *in loco* e mesmo os cursos com CPC satisfatório que estiverem na faixa até o CPC contínuo de 2,05 deveriam ser avaliados *in loco*, situação em que se enquadra o Curso Superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Nova Iguaçu, portanto, foram preenchidos processos de renovação de reconhecimento para esse tecnólogo e para os cursos de Direito do *Campus* Itaperuna e Nova Iguaçu.

Em 2014, recebemos seis avaliações *in loco*, todas com resultados satisfatórios. Entre os dias 10-11 de abril foi avaliado o curso de Direito do *Campus* Nova Iguaçu para verificação do cumprimento do Protocolo de Compromisso, celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 209/2013, tendo o curso atingido conceito final 4 (quatro). Quinze dias depois, nos dias 28-29 de abril, o curso de Engenharia de Produção do *Campus* Itaperuna foi avaliado para reconhecimento atingindo conceito final 4 (quatro). Nos dias 26-27 de maio, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética *Campus* Nova Iguaçu foi avaliado *in loco* para reconhecimento, atingindo conceito 3 e tendo seu ato de reconhecimento – Portaria SERES nº 618/2013 – publicado em 31 de outubro de 2013. Nos dias 06-07 de novembro de 2014, o curso de Educação Física (Bacharelado) *Campus* Nova Iguaçu recebeu Comissão de Avaliação *in loco* para reconhecimento, tendo atingido conceito satisfatório, e seu ato de reconhecimento foi a Portaria SERES nº 866/2015.

Em 24-25 de novembro de 2014, foi avaliado e considerado cumprido o Protocolo de Compromisso celebrado pelo Curso de Medicina Veterinária *Campus* Itaperuna, em 2012, tendo o curso atingido conceito final 4 (quatro). Dois dias depois, nos dias 27-28 de novembro de 2014, foi reavaliado o curso de Fisioterapia *Campus* Nova Iguaçu - Processo Supervisão nº. 23000.017892/2011-44. O Termo de Saneamento de Deficiências foi considerado cumprido e o curso foi avaliado com conceito final 4 (quatro). Em 29/12/2014, foi publicado no DOU, o Despacho SERES nº 299/2014 que revogou a medida cautelar de redução de

vagas imposta ao curso de Fisioterapia pelo Despacho SERES nº 249/2011. Em 02/01/2015, foi publicada a Portaria MEC/SERES Nº 824, de 30/12/2014, que renovou vários cursos da área de saúde da UNIG, inclusive Medicina Veterinária *Campus* Itaperuna e Fisioterapia *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2015, 5 (cinco) cursos da Universidade Iguaçu foram avaliados *in loco*. Nos dias 05-06 de fevereiro, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing *Campus* Nova Iguaçu recebeu Comissão de Avaliação *in loco* que considerou cumprido o Protocolo de Compromisso celebrado pelo curso em janeiro de 2014 e atribuiu conceito final 4 (quatro) ao curso. O último curso com Protocolo de Compromisso (PC), celebrado pelo curso em janeiro de 2014, foi o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A Comissão de Avaliação *in loco* visitou o curso nos dias 16-17/04/2015, no *Campus* Nova Iguaçu, e considerou Protocolo de Compromisso cumprido, atribuindo Conceito de Curso (final) 4 (quatro) ao curso. A Medida Cautelar imposta pelo Despacho SERES nº 209/2013 foi revogada em 30/03/2015 para os dois cursos: Curso Superior de Tecnologia em Marketing e em Gestão de Recursos Humanos e ambos tiveram seu reconhecimento renovado pela Portaria MEC/SERES Nº 378, de 27/05/2015, renovou seu reconhecimento.

No mês seguinte, nos dias 07-08/05/2015, foi recebida nova Comissão de Avaliação *in loco* para o reconhecimento do curso de Engenharia de Produção do *Campus* Nova Iguaçu avaliado com Conceito de Curso (final) 4 (quatro).

A visita seguinte aconteceu no *Campus* Itaperuna para a renovação de reconhecimento do curso de Direito, uma vez que de acordo com a Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, mesmo os cursos de Direito com Conceito Preliminar de Curso (CPC) satisfatório seriam submetidos à avaliação *in loco*. Por este motivo, o curso de Direito da Universidade Iguaçu *Campus* Itaperuna recebeu Comissão de Avaliadores entre os dias 27-28/07/2015, tendo sido avaliado e atingido o Conceito de Curso (final) 4 (quatro). Ainda não foi publicada a Portaria de Renovação.

Em conformidade com a mesma Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, o Curso Superior de Tecnologia em Logística foi submetida à avaliação *in loco* nos dias 23-24/11/2015, por não atingir nova regra de aplicação da dispensa de avaliações, qual seja CPC Contínuo superior a 2,05. A Comissão de Avaliadores atribuiu Conceito de Curso (final) 4 (quatro) ao curso. Ainda não foi publicada a Portaria de Renovação.

Em 2016, a Universidade Iguaçu recebeu três visitas: uma no *Campus* Nova Iguaçu e duas no *Campus* Itaperuna. Em Nova Iguaçu, foi recebida Comissão de Avaliadores nos dias 07-08/03/2016 para o reconhecimento do curso de Engenharia Civil, avaliado com Conceito de Curso (final) 4 (quatro) e tendo sido publicado seu ato de reconhecimento, a

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Portaria MEC/SERES Nº 300, de 08/07/2016.

Nos dias 14-15/03/2016, uma semana depois, foi realizada a Reavaliação do Curso de Medicina *Campus* Itaperuna em atendimento da Diligência CNE/CES nº 4, de 05/11/2014, e para subsidiar a Reanálise do Parecer CNE/CES nº 258, de 06/06/2012, referente ao recurso contra decisão da SEsu e pedido de devolução das vagas do curso. O curso de Medicina *Campus* Itaperuna recebeu Comissão de Avaliadores INEP que considerou cumprido o Termo de Saneamento de Deficiências assinado em 2009 (objeto do Processo de Supervisão nº 23000.008977/2008-36 que tramita no âmbito do MEC/SERES/CNE desde março de 2010). É importante esclarecer que processos de Reavaliação (abertos pela Supervisão no Sistema e-MEC) não geram conceito, a CPA calculou os Conceitos por Dimensão e Conceito de Curso (Final) a partir dos conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliadores a cada um dos indicadores de cada uma das Dimensões do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – de Maio/2012. Assim, chegamos ao Conceito de Curso gerado – 5 (CINCO) – Conceito Máximo na escala das avaliações do SINAES, corroborado pelo Parecer CNE/CES nº 622/2016, homologado pelo Ministro de Educação.

Conceitos atribuídos ao curso de Medicina UNIG Itaperuna (19294) por Dimensão

| Dimensão | Conceito |
|--|-----------------|
| Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (Peso 40) | 4,8 |
| Dimensão 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL (Peso 30) | 4,7 |
| Dimensão 3 – INFRAESTRUTURA (Peso 30) | 4,1 |
| Conceito Final – Medicina (19299) - Itaperuna | 5 |
| Obs.: Cálculos feitos com base nos pesos determinados pelo Instrumento de avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Maio/2012 – para Atos Regulatórios de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – e nas regras de arredondamento do INEP. | |

Nos dias 17-18/11/2016, Comissão de Avaliação INEP visitou o *Campus* Itaperuna para Autorização de funcionamento do curso de Engenharia Civil fora de sede, tendo sido atingido o conceito de curso 4.

Neste ano de 2017, nos dias 09-10/02, o *Campus* Nova Iguaçu a Universidade Iguaçu recebeu Comissão de Avaliação *in loco* para Credenciamento *Lato Sensu* da Educação a Distância (EAD) e atingiu conceito 5.

IV - Projetos e Processos de Autoavaliação

Para que a cada ano se possa avaliar a dimensão da adequação do ensino, pesquisa e extensão, às demandas da sociedade e do mercado, a Autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu vem democraticamente construindo instrumentos capazes de mensurar os serviços oferecidos pela IES, assim como buscar, junto a sua comunidade acadêmica, os meios de superar as fragilidades e ressaltar as potencialidades. Com a análise dos dados, objetiva-se facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas a cada demanda.

Assim, todo processo avaliativo se constrói a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos. Também se deve levar em consideração que o processo de AI visa avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de atualizar as metas da instituição. A definição dos subindicadores a serem avaliados busca contemplar as áreas que possibilitam traçar um perfil da UNIG no que diz respeito à comunicação social da IES; as políticas de atendimento aos estudantes; de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; além da organização e gestão da instituição e sua sustentabilidade financeira. O resultado dessa avaliação vai orientar o planejamento de uma nova Autoavaliação.

O presente Relatório espelha a situação atual da UNIG, sob o olhar de todos os que participaram da coleta e da análise de dados nos círculos dialéticos. Consolida-se neste relatório o extrato dos múltiplos olhares, com o objetivo de, na medida em que postos em evidência, sejam buscadas as causas, a fim de que as soluções sejam também por consenso indicadas e prontamente implementadas. A melhor maneira de reavaliar a própria AI é o efetivo aproveitamento dos dados e proposições geradas nas discussões sobre os resultados da coleta de dados e das proposições oriundas dos círculos dialéticos.

A UNIG tem feito um esforço coletivo, a fim de que a qualidade de seus cursos e serviços seja reconhecida pelo mérito de seus alunos no ENADE e nas avaliações *in loco*, quando uma análise cabal das condições de ensino corrobora os resultados da Autoavaliação.

V - Divulgação e análise dos resultados da Autoavaliação

O Relatório da CPA da Universidade Iguazu é consolidado a partir dos dados quantitativos e qualitativos coletados na pesquisa feita com todos os segmentos da Comunidade Acadêmica. Os dados tabulados na coleta são submetidos ao método qualitativo, representado pela discussão em Círculos Dialéticos, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da realidade institucional. Todo o corpo social do curso (nas Coordenações) e funcionários (nos Setores) podem participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo.

O Relatório Final da Autoavaliação da Universidade Iguazu é submetido à apreciação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA da UNIG e, posteriormente, é divulgado para toda sociedade no sítio Eletrônico da Universidade Iguazu.

No item “1.3. Desenvolvimento” deste documento encontra-se a análise sintética dos resultados da Avaliação Institucional.

VI - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas a partir dos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Atualizar constantemente os instrumentos da Autoavaliação Institucional, visando torná-lo cada vez mais abrangente e democrático.
- Ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações externas para a comunidade interna e externa;
- Consolidar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas;
- Fortalecer o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e seus Cursos, por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos;
- Fortalecer a imagem da CPA como geradora de mudança, aprimorando o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica.
- Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual.
- Fortalecer os processos de planejamento institucional a partir de resultados dos processos avaliativos;
- Ampliar o alcance da Avaliação do Egressos pelo uso de mídias sociais.

Estratégias:

- Ampliar a distribuição dos adesivos com uma mascote (Corujinha com megafone), que deverá ser aplicado em diversos locais dos *Campi* dando visibilidade às mudanças no dia-a-dia, resultantes dos processos avaliativos internos e externos.
- Publicar nos grupos de WhatsApp, Redes Sociais, sítio institucional e em jornais os resultados dos processos avaliativos;
- Divulgar amplamente o calendário de reuniões regulares, (na sala da CPA) por segmento para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades

realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos;

- Utilizar a tecnologia de armazenamento de dados na nuvem, “cloud”, a fim de torná-lo mais acessível e de fácil gestão.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2017-2021;
- Analisar e buscar mecanismos de Internacionalização que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região;
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes;
- Fortalecer a Coordenação de Extensão;
- Fortalecer a Coordenação de Pesquisa;
- Fortalecer a Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Organizar as Ações/Projetos/Atividades para o cumprimento da Missão Institucional com responsabilidade social;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais, de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades;

Estratégias:

- Divulgar o PDI 2017-2021, elaborado com base nos processos avaliativos, articulando metas e objetivos do PDI à Missão, cronograma e resultados dos processos avaliativos;
- Acompanhar a implementação do PDI 2017-2021 a partir dos resultados dos processos avaliativos e das discussões com os diversos segmentos da Comunidade;
- Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação/colaboração entre a Instituição e a sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica;
- Fortalecer a integração entre os cursos de graduação e a pós-graduação *Lato Sensu*;
- Divulgar o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em consonância com o

- PDI;
- Divulgar e dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES por meio de Grupos de WhatsApp, Redes Sociais, sitio institucional e jornais;
 - Institucionalizar projetos de extensão permanentes e sazonais;
 - Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno;
 - Ampliar a oferta de ações institucionais voltadas para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
 - Fortalecer e ampliar as redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos para garantir a ampliação das ações sociais na região;
 - Acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos da IES;
 - Reformular prazos do Programa de Iniciação Científica;
 - Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Iniciação Científica criando novas regras de fomento;
 - Estimular a criação de Grupos de Pesquisa nos cursos da IES;
 - Estimular a criação de novas revistas eletrônicas;
 - Acompanhar o impacto das revistas criadas;
 - Fortalecer os Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Iguazu;
 - Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas Clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos;
 - Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI que contribuem para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- Criar políticas que favoreçam o atendimento de todas exigências legais em vigência;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna;
- Fomentar programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;
- Implementar o novo método de acompanhamento dos egressos;
- Estimular a inovação tecnológica e propriedade intelectual;
- Divulgar a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico e do Núcleo de Acessibilidade;
- Prever a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em todos os documentos institucionais, atividades e serviços.

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino, garantindo o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, bem como as DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; e DCN da Educação Ambiental e DCN da Educação para os Direitos Humanos;
- Ampliar divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional;
- Promover Círculos de Estudos de temas e bibliografias referentes às DCN exigidas nos Requisitos Legais e Normativos garantindo padronização e seu pleno atendimento;
- Fortalecer o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e o Núcleo de Acessibilidade (NACE) para atendimento especializado.
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos e periódicos;
- Padronizar procedimentos acadêmicos-administrativos por meio de manuais e roteiros;
- Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação;
- Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país;
- Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação entre as instituições de ensino (Institutos e Universidades) e sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica;
- Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico;
- Atualizar os dados dos egressos no semestre de conclusão do curso, favorecendo

- ao acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho;
- Otimizar o sitio oficial da UNIG para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno;
 - Ampliar a plataforma de educação a distância (EAD) tanto na Pós-graduação como na Graduação para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
 - Divulgar e discutir o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras com os docentes para produzir propostas e encaminhamentos a serem analisados pelo Colegiado de Curso e pelos gestores superiores da IES.
 - Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
 - Estimular a criação de revistas eletrônicas.
 - Estimular projetos, ações e eventos que se destinem a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Fortalecer as Políticas de Gestão de Pessoal;
- Fortalecer as Políticas de Organização Gestão institucional;
- Aprimorar o Sistema de Registro Acadêmico;
- Buscar a Sustentabilidade Financeira;
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Estratégias:

- Divulgar e implementar o plano de carreira dos técnicos-administrativos e registrar no Ministério do Trabalho;
- Divulgar e implementar o plano de carreira docente;
- Implantar programas de melhoria de qualidade de vida dos funcionários;
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes;
- Ampliar a oferta das capacitações para os funcionários em LIBRAS e em atendimento especializados para pessoas com necessidades especiais;

- Divulgar as oportunidades de qualificação;
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico;
- Ampliar os mecanismos de levantamento de recursos;
- Aprimorar continuamente os processos de aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES.

Estratégias:

- Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas;
- Promover a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação progressiva de carga pela concessionária de energia elétrica;
- Reestruturar e ampliar as Salas de Professores;
- Garantir a oferta de Gabinetes/estações de trabalho para atuação professores TI;
- Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico;
- Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade;
- Reestruturação do Sistema de Climatização da Biblioteca Central;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca;
- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática;
- Disponibilizar e divulgar à comunidade acadêmica a plataforma de educação a distância (EAD) para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas;

VII - Processos de Gestão

Os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas) da Universidade Iguazu são desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas e a trajetória de contínuo aprimoramento desta Instituição e de seus cursos já foi apresentada ao longo deste Relato Institucional, evidenciando que a trajetória de progressivas melhorias da IES tem sua relação direta com as avaliações internas e externas visando à consecução dos objetivos propostos no PDI.

O Planejamento das ações acadêmico-administrativas se baseia nos processos de avaliação interna e externa. Para isso, as tomadas de decisão acadêmico-administrativas decorrem do planejamento estratégico composto a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional e da identificação de aspectos que precisam de aprimoramento, seja pelos indicadores que obtiveram menor percentual de respostas favoráveis nos instrumentos de coleta de dados da Autoavaliação, seja pelos resultados de ENADE e respostas dos estudantes por questão, seja pelas respostas dos estudantes ao Questionário do Estudante, seja pelo resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e análise dos insumos, seja pelos resultados de avaliações *in loco*, seja por demandas internas, seja por demandas externas (legislação vigente).

A Universidade Iguazu – UNIG - é uma instituição que se reinventa a cada ano. Neste processo, a Autoavaliação Institucional (AI) tem papel preponderante. A UNIG tem uma longa tradição em Autoavaliação. Desde 1993, desenvolve um modelo de avaliação interna que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento já consolidadas na Universidade. Este modelo tem permitido conhecer a realidade da instituição, com objetivo de refletir sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e elaborar um plano estratégico que possibilite aperfeiçoar os indicadores de qualidade do ensino a partir do diagnóstico de seus pontos fortes e fracos.

A Autoavaliação é, portanto, compreendida como ponto de partida para ações de melhoria, buscando identificar as qualidades e os problemas enfrentados, a fim de adequar a atuação institucional às demandas do corpo social da universidade, sempre direcionando seu trabalho para o aperfeiçoamento das pessoas e da Instituição. Desta forma, a UNIG entende a avaliação como uma prática que, tomando por referência o cumprimento da sua missão, privilegia as funções emancipatórias e formativas e está comprometida efetivamente com a transformação e a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o processo de Autoavaliação fornece uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto,

como insumo para as ações de planejamento.

A Autoavaliação já se tornou um evento no qual a mobilização dos dirigentes, funcionários, professores e estudantes compartilham suas perspectivas, tendo como base o ano corrente. Neste processo, a CPA, contando com o auxílio de diversos setores da universidade, planeja e organiza o *modus operandi* da AI a cada ano.

As diretrizes básicas da Autoavaliação da UNIG estão consolidadas no Projeto de AI – UNIG - 2016. Os resultados da Autoavaliação, a cada ano, constituem material de discussão entre os membros da CPA, Coordenações, Setores, Reitoria e Prefeitura do Campus. As principais ações em decorrência da Autoavaliação podem ser constatadas nos projetos pedagógicos dos cursos, na infraestrutura dos *Campi*, na biblioteca, nos laboratórios e na qualificação do corpo docente, conforme atestam as descrições subsequentes dos cinco eixos avaliados.

Em 2016, CPA deu continuidade ao ciclo avaliativo, atendendo às demandas da Avaliação Interna e Externa. Entre suas atribuições, listamos a elaboração de um novo Projeto de Autoavaliação, baseado nos Cinco Eixos preconizados pelo SINAES, além das demais atividades inerentes à AI: sensibilização da comunidade acadêmica em conjunto com Coordenações e Setores, importação de banco de dados para a interface do sistema de Autoavaliação, coleta de dados, círculos dialéticos, elaboração de relatórios, atendimento às comissões de avaliação *in loco*, sensibilização para o ENADE.

Como sublinhamos anteriormente, a cada edição do ENADE, os discentes da UNIG vêm sendo sensibilizados sobre a importância do exame não apenas para a instituição, mas, sobretudo, para o próprio educando. Na medida em que os alunos se conscientizam, melhores são os resultados obtidos.

Todas as atividades da AI visam alcançar uma avaliação que vá além análise de cenários; trata-se de um processo em que os agentes são a coluna vertebral, pois é a comunidade acadêmica a maior interessada em ver que sua participação efetiva na Autoavaliação Institucional não é apenas o cumprimento de uma determinação legal, visto que para o MEC, a AI é um referencial inelutável como fonte de consulta e determinante na avaliação global da instituição, como prevê o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Como toda atividade gestada em uma coletividade, na Autoavaliação Institucional estão envolvidos aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais. Nesta perspectiva, a própria concepção da Autoavaliação Institucional está baseada nos processos internos, configurados com padrões próprios da universidade. Os princípios que orientam a AI têm como base seus objetivos fundamentais de autorreferência, autoanálise e

autodesenvolvimento. Na elaboração dos instrumentos da Autoavaliação foram levadas em consideração as “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Sendo a Autoavaliação o ponto de partida, como já foi dito, as avaliações externas vêm oferecer o ponto de vista externo sobre a Universidade Iguazu e seus cursos, complementando seu diagnóstico. Assim é que a cada Autoavaliação, a cada edição do ENADE, a cada nova publicação dos Índices de Qualidade (CPC-IGC) e a cada avaliação *in loco*, a UNIG analisa os resultados atingidos gerando dados que permitem propor ações para superação de fragilidades e aperfeiçoamento das potencialidades.

Assim, o ENADE/CPC/IGC e as avaliações *in loco*, embora não sejam organizados e executados diretamente pela CPA, fazem parte do contexto avaliativo do SINAES. Seus resultados demandam e são objeto de um trabalho contínuo e incessante por parte da Universidade para seu aprimoramento e para que tais processos também sejam bem-sucedidos. Em conformidade com essa concepção, no novo instrumento de Avaliação Institucional Externa está destacado o papel crucial da CPA na organização e evolução dos índices de qualidade nas IES.

As conclusões dessas análises são incorporadas ao PDI da UNIG a partir de discussões com a comunidade acadêmica, uma vez que esse é o instrumento de política institucional capaz de direcionar as disposições da Universidade em relação ao futuro coletivamente desejado, assim como permitir que os processos administrativos incorporem maior grau de racionalidade, como forma de melhorar a capacidade de tomar decisões. Nesse sentido, o trabalho da CPA e sua atuação junto à gestão superior é um dos norteadores do processo, visando ao planejamento acadêmico e administrativo que continuamente viabilize a superação dos pontos fracos e o aprimoramento dos pontos fortes diagnosticados nas avaliações internas e externas.

A avaliação do curso, feita anualmente, está consolidada no sistema de Autoavaliação Institucional da UNIG. Alunos, professores e funcionários participam da coleta de dados. Após a análise dos resultados, são feitas propostas que visem ao aperfeiçoamento do curso. Essas propostas são apresentadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante pelo Colegiado, sendo aprovadas são colocadas em prática.

Outro modo de avaliação é a apreciação dos resultados dos discentes em avaliações internas. Sem contar que o próprio processo avaliativo é objeto de discussão dentro do curso, com vistas ao redirecionamento e aperfeiçoamento das macroações propostas e das microações no âmbito das disciplinas. Como exemplo, poderão ser propostas atividades de nivelamento, reestruturação de planos de ensino, mudanças nas atividades didático

pedagógicas, entre outras, sob a aquiescência do Núcleo Docente Estruturante, contando com o aval do Colegiado.

Um relevante indicador da situação do curso e da necessidade de mudanças que geram debates e melhorias são as avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) e o Conceito Preliminar do Curso (CPC). Essas avaliações tornaram-se importantes balizadores, indicando as necessidades de melhoria no curso.

Nesse sentido, os resultados das Avaliações Interna e Externa motivam mudança na IES/Cursos. Deste modo, assim como a análise dos dados da Autoavaliação são fundamentais para oferecer orientar as ações e medidas a serem implementadas pela gestão, também o são os Indicadores de Qualidade da Educação Superior, a saber o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes (ENADE) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Análise dos Indicadores de qualidade da Educação Superior

A Análise dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior no âmbito do Curso são: ENADE e Conceito Preliminar de Curso - CPC. Após a divulgação dos resultados do ENADE, é realizada sua análise pela Comissão Própria de Avaliação, com uma assessoria estatística e pedagógica, com bases nos seguintes documentos:

- Resultados disponibilizados as IES;
- Relatório do Curso (Ano avaliado)
- Relatório Síntese (Ano avaliado)
- Planilha de Resultados (Ano avaliado).

Com o relatório de Curso são realizadas três grandes análises:

- Resultados disponibilizados as IES de maneira privativa. Com este documento são analisados os desempenhos de cada curso, verificando o desempenho dos cursos tanto no ENADE quanto no CPC. Com estes resultados verificamos onde o curso teve conceito satisfatório (maior ou igual a 3) e que notas cada um dos cursos obtiveram em cada uma das variáveis do ENADE (Nota Formação Geral e Nota Formação Específica), quanto em cada uma das variáveis que compõem o CPC, que para o ano de 2014 foram: Nota ENADE, Nota IDD, Nota Doutor, Nota Mínimo Mestre, Nota Regime de Trabalho, Nota Organização Didático-Pedagógica e a nova variável Nota de Oportunidade de Aprimoramento Acadêmico. Estas três últimas com base no questionário do Estudante.

- Análise do Desempenho da prova, por meio dele é analisado o desempenho

do Curso em cada uma das questões tanto da formação geral quanto da formação específica, buscando-se as questões que tiveram desempenho abaixo da média Brasil, porque são estas as questões que contribuem para a diminuição de desempenho do curso. Verificadas estas questões com desempenho abaixo da média nacional, faz-se um trabalho de triagem dos conteúdos abordados pontuando as fragilidades das disciplinas em pauta. Após esta análise criteriosa, há uma necessidade de revisão no(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) que aborda(m) tal conteúdo com um olhar comparativo do conjunto dos conhecimentos cobrados; faz-se uma análise das metodologias de ensino e das práticas avaliativas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva de orientação de ações pedagógicas e finalmente faz-se uma capacitação com o docente responsável por tal disciplina discutindo com o mesmo quais competências e habilidades não foram alcançadas para que o desempenho ficasse pelo menos um pouco acima da média nacional, procurando apresentar roteiros para diferentes situações didáticas. Este procedimento tem como base referencial a metodologia de obtenção do conceito do ENADE.

- Análise do Questionário do Estudante, por meio dela reflete-se sobre a percepção do estudante a cerca organização didático-pedagógica do curso; a opinião do estudante sobre a infraestrutura do curso e a opinião do estudante sobre o corpo docente. O questionário em pauta tem como objetivo colher dados quanto do processo formativo do aluno, além de informações socioeconômicas dos mesmos. Proeminentemente, identificar e comparar as questões que também se encontram abaixo da média nacional é mister no processo da Avaliação Institucional, pois partindo desta análise, a CPA encaminha aos órgãos competentes as ações que devem ser desenvolvidas para a melhoria da qualidade na oferta do curso. Estes resultados são cotejados também com o processo de Autoavaliação no curso.

Exame Nacional de Avaliação do Desempenho de Estudantes - ENADE

No cumprimento de seu papel, a CPA e os membros do Apoio Técnico acompanham os Resultados do ENADE. Nas reuniões com as Coordenações é enfatizada a necessidade do empenho na sensibilização do corpo discente sobre a importância do ENADE, sobre seu papel para a melhoria da educação brasileira e sobre seu impacto na aceitação do seu futuro diploma.

Pelo *Campus* também é possível ver as campanhas de *marketing* de valorização do ENADE, algumas delas reproduzidas abaixo:



0:90 X 0:22



Simulado do ENADE

A partir do ENADE, dentre as diversas ações e medidas tomadas pela CPA concomitantemente com as coordenações de Cursos, Coordenação de Ensino e Reitoria, destacamos a realização do **Simulado do ENADE**, ação que caracteriza um diagnóstico do desempenho parcial dos alunos. A citada medida tem como objetivo promover revisão e reforço de conteúdos que mais precisam de um olhar específico dentre os critérios de exigência, garantindo assim um excelente resultado no ENADE, que refletirá no reconhecimento nacional da qualidade do diploma.

Baseados nesses resultados, são gerados relatórios com descrições quantitativas que são encaminhados aos coordenadores para uma análise da avaliação do desempenho individual e da turma, com vistas aos resultados gerais do Brasil. Nesta perspectiva,

percebemos a relevância do Simulado como ferramenta que busca conhecer o perfil dos alunos e condições de aprendizagem.

Parece-nos que merece uma reflexão o peso que o MEC e mídia têm dado aos resultados do ENADE, em detrimento do que estabelece o próprio Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O documento propõe três componentes principais: a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Todos os aspectos avaliados aludem aos três eixos, entretanto, não há consenso entre as instituições avaliadas sobre a fórmula adotada pelo MEC, que privilegia o ENADE em detrimento da avaliação global e qualitativa das avaliações *in loco*.

A CPA entende que os demais componentes, todos baseados em visitas técnicas e comprovação documental das ações didático-pedagógicas e administrativas, deveriam ter uma atribuição de peso maior no conceito final da universidade.

Por outro lado, a maior conscientização dos estudantes sobre as condições de ensino ofertadas pelo curso é parte do amadurecimento necessário para sua formação cidadã e técnica. Aliada à sensibilização dos estudantes para a importância de sua participação no ENADE para a Educação Superior, estimulamos o preenchimento do Questionário do Estudante – mesmo antes da obrigatoriedade prevista pela republicação da Portaria Normativa nº 40/2007 no ano de 2010.

Os esforços empreendidos e os resultados favoráveis obtidos nas avaliações *in loco* vêm demonstrando a evolução da qualidade da UNIG e de seus cursos, conforme corroboram os Conceitos Preliminares de Curso gerados nas mais recentes edições do ENADE.

Plano de Desenvolvimento Institucional - Missão, Visão e Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG propõe como Missão: Formar profissionais visando à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes, e contribuir, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da sociedade nos âmbitos local, regional e nacional. Desta forma, o compromisso da instituição sempre esteve voltado para complementaridade entre ensino e desenvolvimento social. Entende-se aqui ensino como uma formação sempre incompleta, que se realiza efetivamente na busca constante pelo conhecimento, com senso crítico e preservando a liberdade de pensamento, com ênfase nos direitos fundamentais do homem e no pluralismo de ideias, visando a construção de uma sociedade plural e justa.

A efetividade desses objetivos se materializa no compromisso da UNIG em participar do processo de desenvolvimento do país, promovendo a educação, a ciência e a cultura, mediante a formação de profissionais nos diferentes campos do conhecimento. Também é seu propósito a valorização das regiões em que está inserida, Baixada Fluminense e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, pelo oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar a integração do ser humano na sociedade em que vive, proporcionando-lhe ferramentas adequadas para participar da resolução de seus problemas.

Para levar a cabo os princípios que alicerçam os objetivos institucionais de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da região pelo aprimoramento do espírito científico e do pensamento reflexivo, a UNIG oferece ensino para formação de quadros destinados às atividades técnico-profissionais, nos diferentes campos do conhecimento por meio do ensino de Graduação, Pós-graduação e da Extensão universitária, estendendo à comunidade o exercício das funções de ensino, pesquisa e extensão. Tais esforços têm o propósito de prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Novas demandas, novas tecnologias, parcerias e convênios fazem a universidade se renovar constantemente, já não se admite, na sociedade da informação, o saber constituído e assentado, o novo pulsa em cada um de nós. Nessa perspectiva, com vistas a oferecer um ensino cada vez mais atual e de qualidade e, conseqüentemente, melhorar os resultados do desempenho dos estudantes no ENADE além de cumprir com as demandas exigidas pelo Ministério da Educação, a CPA e os Dirigentes da Universidade Iguazu trabalham em conjunto de modo que o planejamento e a gestão da IES e de seus cursos considerem os resultados das avaliações interna e externa, adotando medidas no âmbito acadêmico e administrativo a fim de aprimorar a qualidade de seus serviços e de seus cursos.

VIII - Demonstração de evolução institucional

Com este Relato Institucional, a Universidade procurou demonstrar que sua gestão institucional se desenvolve a partir dos resultados das avaliações externas e internas.

A fim de evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e as atividades acadêmico-administrativas da Universidade Iguazu, apresentamos acima as ações implementadas pela IES para aprimoramento de suas condições de oferta e os processos decorrentes do uso dos resultados na tomada de decisão pelos gestores da IES.

É notório que os diversos anos de experiência da Universidade Iguazu no processo de Autoavaliação, que se iniciou com o PAIUB em 1993, contribuiu tanto para a adesão ao SINAES quanto para apropriação dos resultados dos indicadores de qualidade e das avaliações *in loco* em sua gestão acadêmica-administrativa.

De tal modo que todos os resultados obtidos em avaliações internas e externas são analisados e incorporados à gestão, orientando as mudanças que precisam ser implementadas para o aprimoramento constante dos cursos e da Universidade Iguazu como um todo.

Analisando os resultados do ENADE, observou-se a necessidade da avaliação interna e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, analisando os resultados do Conceito Preliminar de Curso, identificou-se a necessidade de reestruturação do corpo docente dos cursos a fim de garantir não só o atendimento do referencial mínimo proposto nos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação, mas também diferencial na quantidade de Mestres e Doutores e no Regime de Trabalho de atuação dos docentes. Promover essa política de ensino baseada na garantia de docentes com experiência acadêmica e profissional, bem como em proporção que favoreça ao processo ensino-aprendizagem com mais professores com titulação obtida em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e com carga horária garantida para sua atuação em atividades fora de sala, por sua vez, vem resultando em contínuo aprimoramento também da organização dos cursos que contam com docentes mais atualizados e que participam das reflexões necessárias ao aprimoramento dos programas de disciplinas e das atividades que promovam a integração do ensino com a pesquisa e a extensão. As respostas dos estudantes ao Questionário do Estudante e suas impressões sobre a prova do ENADE são objeto de reflexão para o aprimoramento das condições de oferta dos cursos e na gestão dos processos de ensino e aprendizagem cursos.

Os resultados de avaliações *in loco* demonstraram a necessidade de promover uma

padronização do atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais referentes os requisitos legais e normativos exigidos para os cursos de Graduação, uma vez que alguns dos cursos receberam “não atende” em algumas de suas avaliações. Também foram ampliadas as atividades voltadas para a formação cidadã dos estudantes e sua divulgação para toda a Comunidade. O que culminou em projetos de extensão e grupos de pesquisa voltados para temas como a Educação para as Relações étnico-raciais, Educação Ambiental e Educação para Direitos Humanos.

Considerando a realidade social e financeira dos seus alunos dos Cursos de Graduação, a Universidade Iguazu reconhece a enorme importância que suas bibliotecas possuem para o corpo discente e para a comunidade do entorno, por este motivo, é realizado análise criteriosa da bibliografia proposta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de modo a garantir a qualidade e a quantidade necessária para a consulta e empréstimo de títulos básicos e complementares de cada um dos cursos na proporção definida da política institucional (Conceito Mínimo 4 para títulos básicos e Conceito 5 para títulos complementares).

Portanto, esses são alguns dos exemplos de como as avaliações influenciam e modificam o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria. Procuramos demonstrar que a evolução acadêmica da Universidade Iguazu vem se dando com base na relação entre o planejamento da gestão e a tomada de decisão a partir dos resultados das avaliações de curso e institucionais. E que essas ações, com origem nos processos de avaliação interna e externa, também se prestam tanto à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Iguazu, quanto à sua atualização ou reformulação.

1.2. Metodologia

A metodologia da Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é aperfeiçoada a cada ano, visto que o processo avaliativo se retroalimenta tanto dos dados da coleta como dos procedimentos inerentes à AI. Assim, novas demandas surgem e novos procedimentos e ações são propostos. As transformações político-sociais por que passa o país exigem mudanças profundas no perfil das universidades, já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional. É preciso pensar a formação acadêmica, humanística e profissional dos discentes como um desafio a ser superado a cada semestre.

Todo o processo de AI da UNIG é o resultado de reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar a cada ano da elaboração do Projeto de Autoavaliação. A Autoavaliação Institucional apresenta uma estrutura de trabalho que começou a ser desenvolvida há mais de duas décadas na Universidade. Por isso o Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG é ímpar. Está em constante construção, a cada ano é revisto pela comunidade acadêmica. Não está baseado em modelos preexistentes, copiados ou adotados por outras IES. Durante todo o ano, os membros da CPA, em todos os segmentos, estão comprometidos com a gestão democrática do processo e com a reflexão dos dados apresentados. O que se observa é um exercício de revisão de procedimentos e posturas institucionais, propondo uma reconstrução baseada em experiências, tendo como objetivo uma avaliação que vá além da mera coleta de informações e medidas. O que se busca é a prática reflexiva sobre os dados e a propositura de ações de saneamentos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade e à sociedade.

A Autoavaliação funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas à comunidade externa, porque, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

A Autoavaliação da UNIG foi constituída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes, funcionários e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da Instituição, procurando refletir sobre questões fundamentais como: a) Qual o atual perfil da UNIG? b) Qual é a UNIG que todos desejamos? c) Como alcançar este ideal?

Como rezam todos os documentos oficiais sobre a Autoavaliação, um dos objetivos

perseguidos pelas Comissões Próprias de Avaliação é trazer para as decisões, no âmbito acadêmico e administrativo, os principais atores do fazer universitário, a saber, discentes, docentes e funcionários. Esta característica de inclusão tem por objetivo fazer da Autoavaliação Institucional um processo mais próximo do dia-a-dia da vida dos docentes e discentes, trazendo a comunidade acadêmica para o centro das discussões de interesse, visando verificar as demandas e, a partir do diagnóstico, formular propostas e ações que aprimorem a Instituição.

Um componente muito importante da AI da UNIG é a obrigatoriedade da participação de todas as coordenações e setores da Universidade e da responsabilização dos diretamente envolvidos na sensibilização, participação e análise de seus respectivos resultados da Autoavaliação. Para que o processo de Autoavaliação tenha prioridade, como norteador de ações decorrentes da coleta e análise de dados, é imprescindível a participação dos integrantes da Instituição e o compromisso explícito dos dirigentes da IES.

A Reitoria da UNIG não tem medido esforços para propiciar à CPA meios de desenvolver seu trabalho com isenção e autonomia, reafirmando o conceito de participação coletiva proposto desde o início da Autoavaliação na IES, ratificando seu caráter de gestão democrática. Um instrumento que permite aquilatar a qualidade das ações e serviços empreendidos na instituição no campo do desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2016 distingue-se dos anteriores por adotar uma metodologia de coleta de dados que corrigiu uma série de problemas de cunho operacional do Sistema de Autoavaliação Institucional (SAI). A adoção de uma plataforma virtual (Googledocs), complementar ao SAI, propiciou agilidade e rapidez de respostas na coleta, além de não sobrecarregar o servidor da instituição e gerar relatórios de participação diários.

Esta revisão de alguns procedimentos que tornavam a avaliação um processo cansativo e demorado deram a coleta de dados uma “nova cara”. A Autoavaliação da UNIG, ainda que dê continuidade a um processo desenvolvido desde 1993, busca oxigená-lo para oferecer novas possibilidades de avaliação com uma periodicidade viável, e sob a ótica de cada gestor.

O objetivo do processo é uma avaliação supere os obstáculos e que vá solidamente além da coleta de informações e medidas. Busca-se a introdução da prática reflexiva, visando à emancipação. A adoção do processo de negociação dos valores produzidos, à luz do agir comunicativo, tem-se mostrado um rico meio de tratar questões, sob diferentes pontos de vista, permitindo o crescimento de todos os envolvidos.

Justifica-se a realização da Autoavaliação da UNIG pela participação da comunidade em sua elaboração, bem como a consciência de seus gestores acerca da abrangência do seu conceito, dos seus objetivos e de sua obrigatoriedade conjuntural e legal. Ademais, também funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas às comunidades externa e interna; pois, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

Não se pode perder de vista que a instituição está sujeita à avaliação pontual pelo Sistema de Avaliação das Instituições de Ensino Superior (SINAES), realizada por organismos externos e pela Autoavaliação interna. Seu efeito sempre será positivo, se a avaliação transcorrer como um processo integrado e contínuo na instituição, pois incorpora valor às pessoas e resulta em aprendizagem. Desta forma, o objetivo precípua da Autoavaliação da UNIG é, seguindo as orientações do SINAES, constituir um importante instrumento para a tomada de decisão, pois dele resultará um relatório abrangente e detalhado da instituição, que subsidiará a elaboração do Relato Institucional, contendo análises, críticas e sugestões visando ao aprimoramento constante da UNIG.

A Autoavaliação Institucional está subdividida em muitas etapas, a seguir passamos a descrevê-las:

Sensibilização

Quando se pretende promover atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas, é preciso sensibilizá-las para isso. Na Autoavaliação da UNIG utilizamos o termo sensibilizar num sentido amplo que envolva a adesão ao processo de Autoavaliação e que se apoie numa avaliação crítica e racional do que está em causa. Por isso é insubstituível o papel da CPA, dos coordenadores e dos Chefes de Setor no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação. A sensibilização deve levar em conta que esta etapa engloba mais que convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, envolve tornar público o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo, método utilizado, seus resultados e as mudanças decorridas a partir dela.

Como pressuposto democrático, a participação discente é voluntária, entretanto, para os professores e funcionários a participação tem caráter obrigatório, visto que a Autoavaliação é um procedimento inerente a todas as Instituições Superior de Ensino e os resultados são computados na composição da nota atribuída pelo MEC à Universidade.

A participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização e coleta de dados do curso e dos setores, sob a supervisão técnica da CPA e do Grupo de Apoio Técnico (GAT). Assim como, na etapa seguinte, sensibilizar para as reuniões de negociação dos Círculos Dialéticos sobre os dados coletados, visando à elaboração de propostas que deem destaque às fragilidades e potencialidades.

Cabe ressaltar ainda que o processo de sensibilização deve se realizar por todo o ciclo avaliativo, desde a elaboração do projeto, pois é sabidamente responsabilidade de todos da comunidade que reconhecem a importância desse processo para se diagnosticar problemas e, se possível, apresentar sugestões para solucioná-los, tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às Coordenações de Curso e aos Chefes de Setor planejarem e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, site da UNIG, dentre outros.

Objetivos da Autoavaliação da UNIG

Geral:

Elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na instituição.

Específicos:

- Detectar evidências apontadas pelas análises quantitativas e qualitativas que permitam a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso ao perfil do discente e à demanda da sociedade, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos e o atendimento ao estudante.
- Identificar, por meio dos resultados quali-quantitativos, aspectos que evidenciem a formação acadêmica continuada, a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem.
- Ouvir os funcionários para assegurar o bom desempenho de suas funções e a progressão da carreira dentro da instituição.
- Verificar por meio dos resultados quali-quantitativos as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todo o *Campus*, nas bibliotecas, nos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos, visando sua atualização, expansão e

conservação.

- Propor, consensualmente, procedimentos para corrigir os problemas diagnosticados e divulgar ações de excelência no âmbito da instituição.

Coleta e tratamento dos dados

O método de coleta de dados da Autoavaliação Institucional da UNIG realiza-se de forma quantitativa, por instrumento de coleta de dados (questionários específicos), por meio do Sistema de Autoavaliação Institucional (SAI), informatizado e acessível via Internet, e, desde 2016, por meio de questionários disponíveis na “nuvem”, ferramenta oferecida no GoogleDocs. Anualmente, os instrumentos são reavaliados e validados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA, abertas à comunidade acadêmica.

Os dados estatísticos obtidos na coleta são compilados para que seja realizada uma análise qualitativa, por meio dos círculos dialéticos (reuniões de discussão dos dados) para que sejam gerados os Planos de Ação, que indicaram, em ordem de prioridade as ações necessárias para aprimorar os serviços oferecidos pela IES.

O processo de coleta de dados não se resume a um período específico, mas está distribuído ao longo dos meses do ano, visando não sobrecarregar os participantes com questionários excessivamente longos, como vinha sendo utilizado há anos e apresentando problemas. O principal deles, a excessiva carga de perguntas (questionários), o que desmotivava a participação discente e centralizava o processo na CPA, dando a impressão de que a Autoavaliação era um procedimento apenas cartorial, desvinculado do dia a dia da universidade.

A Autoavaliação 2016 optou pela simplificação dos instrumentos e de uma responsabilização maior das coordenações e setores sobre o gerenciamento da Autoavaliação. Desta forma, a AI passa a ter núcleos disseminados na Universidade. O gerenciamento de todos os processos avaliativos continua a cargo da CPA, os núcleos têm papel fundamentalmente pragmático.

Devido à proximidade e ao contato diário que mantêm com docentes, discentes e funcionários, coube às coordenações e setores operacionalizar os processos inerentes a sua área de atuação na universidade. Especificamente, esses núcleos sensibilizaram sua comunidade, aplicaram os instrumentos fornecidos pela CPA (ou elaborados pelas próprias coordenações e setores) e elaboram os Planos de Ação para diagnóstico de potencialidades e fragilidades, estas últimas recebendo atenção especial, formulando-se sugestões, para que possam converter-se também em pontos positivos.

Nos meses de outubro e novembro se realiza a coleta de dados da Autoavaliação Institucional nos moldes em que já ocorre há anos. Período em que a comunidade acadêmica utiliza o Sistema de Autoavaliação Institucional para avaliarem a universidade. Neste período, discentes, docentes, chefes de setor, funcionários técnico-administrativos e de apoio participam respondendo questionários específicos. O acesso do corpo de funcionários e de docentes ao sistema se dá por meio de suas matrículas. Os discentes acessaram o sistema da AI por meio da matrícula e senha de acesso ao Sistema Acadêmico.

É importante destacar que não é feito registro das matrículas ou senhas dos respondentes, a fim de garantir o sigilo dos participantes e a lisura do processo avaliativo.

Ressaltamos que a coleta de dados segue as orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional publicado em 2014 pelo MEC, de acordo com o SINAES, contempladas nos instrumentos adotados.

A coleta e o tratamento dos dados é realizada por meio do método quantitativo, os registros e a tabulação dos dados da AI são processados pelo Núcleo de Informática - NINFO, que emite relatórios percentuais que viabilizam a análise estatística, com base em parâmetros descritivos, que sinalizem as potencialidades e as fragilidades apuradas na coleta. Em seguida, um relatório é encaminhando à Reitoria, Pró-reitora Acadêmica, Coordenações de Curso e Setores.

Como já foi sublinhado, a análise desses dados é realizada qualitativamente no microcosmo de cada setor e coordenação, em reuniões que possam apontar as potencialidades e os desafios a serem superados, para a elaboração dos Planos de Ação, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e a definição de ações prioritárias para a transformação da instituição.

Estas reuniões de discussão, conhecidas na instituição como Círculos Dialéticos, ocorrem nas Coordenações e Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que podem ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA, de forma análoga aos anos anteriores. Os Coordenadores encaminham, por e-mail, os Planos de Ação à CPA, facilitando o acesso a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel. Todo o corpo social do curso poderá participar da elaboração dos Planos de Ação, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo.

Cabe aos gestores acadêmicos e administrativos analisarem os itens sinalizados como fragilidades em suas respectivas áreas. Também devem elaborar um relatório de análise e proposições de ações que visem superar as fragilidades detectadas na Autoavaliação. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes e funcionários é imprescindível para a construção dos Planos de Ação e tornará o processo

avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

Avaliadores na Autoavaliação

A participação da população de avaliadores se dá de duas formas: censo e amostragem. Todos os professores e funcionários são convidados a participar da coleta de dados. Quanto aos discentes, optou-se por amostragem, objetivando atingir um percentual confiável e que seja representativo da população da UNIG. Para o cálculo do tamanho amostral, levamos em consideração algumas variáveis: **tamanho da população**: é o tamanho da população alvo. **Representado usualmente por N**. **Erro permissível**: é o erro admitido para o estimador de proporção. **Confiabilidade**: como amostragem é um processo probabilístico, existe uma probabilidade desse erro permissível (ou seja, o erro máximo aceitável) não ser satisfeito. Definimos como nível de confiança (confiabilidade) a probabilidade do erro máximo permissível ser satisfeito. O nível de confiança (representado por $1-\alpha$ onde α é o nível crítico) varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%). **Proporção**: é o valor da proporção representado por \hat{p} , esse valor varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%).

Com base nessa breve explicação, considere o seguinte exemplo: o total de alunos matriculados na UNIG no ano X. Podemos definir o erro permissível como 0.05, ou seja, admite-se que a proporção de alunos que aprovam o uso de cotas no vestibular pode variar 5 pontos percentuais para mais ou para menos, o nível de confiança mais utilizado é de 95% isso significa que se o processo amostral for repetido muitas vezes espera-se que a margem de erro $\pm 5\%$ seja satisfeita em 95% das vezes.

Como sublinhado anteriormente, os dados tabulados são submetidos ao método qualitativo, representado por sua apreciação e elaboração dos Planos de Ação.

O Relatório Final da Autoavaliação da UNIG é submetido à apreciação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA e, posteriormente, divulgado às coordenações, setores e no sítio da UNIG, na página da CPA, para a sociedade. Cabe às coordenações e setores divulgar amplamente os resultados, visando dar um feedback à sua comunidade.

Para se ter uma visão dos microcosmos que compõem a Universidade, buscou-se uma avaliação formativa, o que numa perspectiva ampla supõe uma ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (instituição), enfatizando a importância do processo e não do produto. Por isso, a AI da UNIG privilegia avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

coletados e da proposição das ações, implicando um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Desta forma, avalia-se concomitantemente o avaliador e o avaliado, potencializando a capacidade de a instituição gerir seus progressos e transpor obstáculos, rompendo com os limites que impedem o aperfeiçoamento das práticas da universidade.

Uma das etapas mais importantes da AI é a definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI, visto que estes itens definem o foco que a AI quer dar no ano corrente. Pode-se afirmar que o processo de Autoavaliação da UNIG consolida-se na medida em que o corpo social da Universidade Iguazu reconhece e participa efetivamente do processo.

Com base no novo instrumento do MEC, a Autoavaliação da UNIG está organizada em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Nesse contexto, a CPA elabora juntamente com a comunidade acadêmica parâmetros que possibilitem a cada unidade da instituição desenvolver processos avaliativos que visam apontar aspectos frágeis e fortes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); da comunicação social da IES; das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; da organização e gestão da instituição; do planejamento da Autoavaliação; das políticas de atendimento aos estudantes e da sustentabilidade financeira da IES, objetivando traçar um perfil da universidade que possibilite a elaboração de um planejamento de ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada *Campus*.

Como foi sublinhado, a cada ano se constrói um novo Projeto de Autoavaliação, brindando novos ares ao processo. A descentralização dos instrumentos de avaliação mostrou-se eficiente, dando às coordenações e setores autonomia. O objetivo principal da

Ai é concluir uma etapa importante da evolução dos indicadores de qualidade da UNIG, pela viabilização das metas previstas no PDI, esboçadas em sua missão e visão. Este documento no qual se definem as estratégias para atingir suas metas e objetivos, é produto de um longo processo de construção compartilhado com todos os atores da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Autoavaliação alimenta a comissão responsável pelo acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pela elaboração do PDI, visando à proposição do planejamento estratégico que dê suporte à construção de um novo modelo de gestão acadêmico-administrativa na UNIG, que melhor se ajuste à realidade atual da instituição.

1.3. Desenvolvimento

O processo de Autoavaliação da Universidade Iguazu tem servido como alicerces da transformação institucional por que passa a Universidade Iguazu. A UNIG tem como um de seus pressupostos a interface entre ensino, pesquisa e extensão. Para tal, busca desempenhar com responsabilidade seu papel social, consciente de sua importância na região no oferecimento de serviços fundamentais à sociedade. Para que tais serviços sejam sempre de qualidade, a AI corrobora os pilares de sua Missão e Visão por meio de ações que fortalecem a cultura avaliativa na instituição.

Todos os participantes da coleta de dados da Autoavaliação têm a preocupação em ver atendidas as demandas levantadas nas avaliações anteriores pelo corpo social da universidade. Por isso, mais que mero levantamento estatístico, a Autoavaliação institucional tem sido responsável pelo engajamento de todos na utilização dos resultados quantitativos (coleta de dados) e qualitativos (frutos dos círculos dialéticos), e de seus gestores no planejamento acadêmico-administrativo.

Com esse intuito, uma série de indicadores foram avaliados, a fim de detectar possíveis pontos fracos no oferecimento das condições de ensino da instituição. A definição das variáveis e dos indicadores contemplados na Autoavaliação assinalaram o foco que a AI objetivava dar ao processo avaliativo corrente. Assim, a Autoavaliação realizou-se contemplando os cinco eixos (as anteriores Dez Dimensões do SINAES) propostos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Com base na liberdade acadêmica, atendidas as exigências, e na autonomia que se reflete na possibilidade de apresentar estratégias próprias para os problemas da educação superior.

A UNIG busca superar as contradições inerentes ao processo educacional e dar concretude ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Cientes de que a realidade está em constante movimento, propõe um Projeto Pedagógico que se constrói ao longo do percurso. Nesse contexto, a UNIG apresenta seu Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, pertinente a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2013- 2017, respeitando a identidade institucional, conforme roteiro apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 09 de outubro de 2014.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Autoavaliação Institucional da UNIG está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Nossa Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve todos os atores que participam das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo de Autoavaliação da Universidade Iguazu está consolidado há mais de 20 (vinte) anos, desde o PAIUB em 1993, e funciona como um espaço democrático onde alunos, professores, coordenadores, funcionários e a gestão discutem os resultados e propõem as intervenções necessárias ao bom andamento dos cursos de Graduação, da Pesquisa e da Extensão. A CPA tem participado do inegável salto de qualidade por que passa a UNIG. É gratificante observar que, mesmo em tempos de crise econômica, um grande número de alunos ingressa no nível superior por meio da UNIG, em reconhecimento à escalada gradativa dos resultados positivos nas avaliações *in loco* e nos resultados do ENADE. Tudo isto num cenário de concorrência predatória entre as IES.

A consolidação do processo de Autoavaliação da UNIG também deve ser comemorada. Se no início era difícil realizá-la, seja pela desconfiança e medo gerados pelo simples fato de ser avaliado, seja pelas limitações dos meios - utilização de um número excessivo questionários, já foram 33 (trinta e três), o que por si só já gerava o rechaço da comunidade acadêmica. Também a logística era difícil (questionários impressos, com altos custos agregados), uma análise lenta que consumia demasiado tempo e prolongava a espera pela divulgação dos resultados.

A Autoavaliação Institucional da UNIG em 2016 deu um salto de qualidade, estamos na terceira geração do Sistema de Autoavaliação Institucional da UNIG (SAI) e utilizando conjuntamente plataformas virtuais na nuvem (Google Cloud). Muitos foram os aperfeiçoamentos do sistema nestes últimos anos. A revolução tecnológica trouxe inovações imprescindíveis ao novo modelo de coleta de dados. Toda a coleta de dados é realizada online, a comunidade acadêmica participa da Autoavaliação via internet, seja nos laboratórios disponibilizados pela instituição, no conforto do lar ou em seus smartphones.

Houve um ganho substancial na tabulação dos resultados quantitativos e na qualidade dos relatórios encaminhados às coordenações e setores, a fim de ser analisados

em colegiados que contam com a participação de toda comunidade acadêmica. Nestas reuniões, também conhecidas na instituição como círculos dialéticos, são gerados os Planos de Ação, que apresentam as prioridades que subsidiarão a tomada de decisão pelos gestores administrativos e acadêmicos.

A Autoavaliação Institucional (AI) é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da UNIG, tendo a CPA participado ativamente da sua construção. Autoavaliação da UNIG é um referencial dentro da instituição, um setor em que toda a universidade tem vez e voz, pois são as proposições emanadas do processo autoavaliativo que balizarão as melhorias a serem implementadas, tendo como referência os resultados das avaliações anteriores.

Todos os documentos relativos à Avaliação apontam para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão por meio da gestão participativa e da inclusão dos cidadãos com alguma dificuldade o acesso à educação. Daí a necessidade de desenvolvimento de ações que tenham o objetivo de assegurar o acesso e a permanência de todos os discentes, inclusive os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais.

É com esta visão do todo que se busca neste documento apresentar uma síntese da evolução institucional, caracterizada pelos processos de Planejamento, Avaliação Institucional e Avaliações Externas. O que apresentamos neste relatório é o resultado da discussão dos dados, em círculos dialéticos, nas Coordenações e Setores, com todos os segmentos da comunidade acadêmica convidados a participar democraticamente e também das reuniões com os membros da CPA em suas salas próprias (em Nova Iguaçu e Itaperuna), com a finalidade de tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de docentes, discentes e funcionários.

A atual proposta de Autoavaliação foi construída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da UNIG, procurando refletir sobre suas questões fundamentais.

Não é possível pensarmos em prosseguir com a Autoavaliação sem que haja um pacto institucional pela qualidade. Portanto, tal desejo envolve o compromisso irrestrito de toda comunidade acadêmica no cumprimento de sua responsabilidade, o que significa também a necessidade de uma nova postura por parte dos gestores, das coordenações de curso, setores, docentes e discentes.

A Autoavaliação não pode ser encarada apenas como uma obrigação cartorial diante dos Órgãos Reguladores da Educação Superior (MEC/INEP/CONAES), deve ser um instrumento de transformação de cenários, de reflexão e tomada de decisão, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela UNIG.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – criada pela Resolução CONSEPE nº 180/2004, aprovada pela Resolução CONSUN nº 195/2004, rege-se por Regulamento próprio, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Iguazu (UNIG), pelas decisões dos órgãos colegiados superiores e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino.

Como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), à CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da UNIG e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA da Universidade Iguazu, instituída por ato do Reitor, é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição em cada *Campus*, e tem a seguinte composição:

- I. 1 (um) coordenador;
- II. 1 (um) representante do Corpo Docente;
- III. 1 (um) representante do Corpo Discente;
- IV. 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- V. 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada, com sede neste Município;
- VI. 1 (um) representante dos egressos.

A CPA conta com a assessoria do Grupo de Apoio Técnico – GAT e com os membros da CPA Setorial de Itaperuna, ambos os grupos cooperam na construção e organização dos indicadores, na elaboração dos instrumentos, na operacionalização do processo avaliativo, quanto na consolidação dos relatórios parciais e finais de avaliação.

A CPA, juntamente com o corpo social da UNIG, levou a cabo uma Autoavaliação orientada pelo compromisso de manter o diálogo permanente com os avanços tecnológicos, científico, cultural e artístico e reafirma sua missão de proporcionar ao egresso uma vida acadêmica sintonizada com o contexto nacional e com a situação atual do conhecimento. Uma formação que lhe permita enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Listamos, a seguir, algumas atividades realizadas ordinariamente pela Comissão Própria de Avaliação e pelo Grupo de Apoio Técnico, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados por meios da análise dos dados da Autoavaliação Institucional, assim como da apropriação do processo por toda comunidade acadêmica:

- Consolidação dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional 2016;
- Acompanhamento das ações nas Coordenações e Setores para a implementação das melhorias sugeridas nos Planos de Ação;
- Participação da CPA junto aos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Chefes de Setores na realização dos Círculos Dialéticos com sua comunidade acadêmica e funcionários;
- Reunião da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação e Membro de Apoio Técnico com os Coordenadores de Cursos e Chefes de Setores para tratar e avaliar os resultados da Avaliação Institucional 2016;
- Compilação dos dados coletados na Autoavaliação Institucional 2016 pelo NINFO.
- Reunião da CPA com os Coordenadores e Chefes de setor para discussão do modelo de Plano de Ação a ser utilizado na análise dos dados coletados na Avaliação Institucional;
- Sensibilização do Corpo Social da UNIG para participação da Avaliação Institucional 2016;
- Coleta de dados da Avaliação Institucional;
- Reunião com as Coordenações de Curso para a apresentação do Projeto de Avaliação Institucional 2016;
- Reunião da CPA com o NEAD para tratar da reformulação do Projeto AI englobando a Educação à Distância;
- Reunião da CPA com os representantes de turma de todos os turnos para tratar assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- Reuniões da CPA com o NINFO para tratar das mudanças do sistema da coleta de dados para a Avaliação Institucional;
- Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Iguazu de 2016;
- Reunião da CPA com Coordenações e Setores para tratar da reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional 2016;
- Reunião da CPA com o Núcleo de Informática sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional 2016;
- Acompanhamento das avaliações *in loco* realizadas pelas comissões do MEC nos *Campi* I e V e análise de seus resultados;
- Implementação das alterações no sistema de coleta de dados da Avaliação Institucional 2016;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Postagem no Sistema e-MEC do Relatório Final da Avaliação Institucional 2015;
- Solicitação aos Coordenadores de Cursos de análises das avaliações do ENADE, tendo como base o término do terceiro ciclo avaliativo de cada curso, na perspectiva de pontuar o desempenho de cada curso de graduação durante os ciclos avaliativos do ENADE;
- Requerimento de Relatório de ações e medidas realizadas com base nos resultados do ENADE para possíveis mudanças e contribuições.

Tais atividades também foram submetidas a uma Meta-avaliação, visando repensar o processo e corrigir rumos. Apresentamos os resultados desta Meta-avaliação:

Meta-Avaliação – Avaliação Institucional – Universidade Iguazu - 2016

| Ações Planejadas | Ações realizadas | Resultados alcançados | |
|--|---|---|--|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| Sensibilização | Reuniões com coordenadores e diretórios acadêmicos, cartazes, faixas, <i>pop-up</i> , redes sociais Facebook e Whatsapp | Maior divulgação da AI pelas coordenações, sobretudo com visitas às salas de aula e sensibilização dos professores. | Apoio do Setor de Marketing e da Gráfica da UNIG na produção de materiais de divulgação. Participação ativa dos membros da CPA, cada um em seu segmento. |
| Interação CPA-Cursos e Setores. | Discussão e reuniões da CPA com Coordenações e Setores | Ausência de algumas coordenações | Participação entusiasta dos presentes, sugestões de aprimoramentos. |
| Elaboração do Projeto AI 2016 | Reestruturação o do Projeto | Atraso no cronograma | Aprovação do Projeto |
| Preparação do SAI | Novo instrumentos (questionários) e nova plataforma (googledocs), além da atualização do SAI. | Atrasos na preparação do sistema de coleta de dados. Problemas com o provedor de acesso ao Sistema. | Inovação da plataforma de acesso. |
| Coleta de Dados | Participação da comunidade acadêmica. | Travamento do sistema devido a múltiplos acessos simultâneos. | Participação crescente dos segmentos: discentes, docente, funcionários e coordenadores nos dois <i>Campi</i> . |
| Tabulação de Dados | Geração e envio às Coordenações | Atraso na entrega da tabulação dos dados à CPA. | Empenho da Secretária da CPA na compilação dos dados e envio para as Coordenações. |
| Reunião para discutir os resultados da | Suporte telefônico e pessoal à disposição das Coordenações e Setores. | Dificuldade de reunir o corpo social de Setores e Coordenações para a | Apoio maciço ao novo modelo de análise qualitativa dos dados: os |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ações Planejadas | Ações realizadas | Resultados alcançados | |
|--------------------------|--|--|---|
| | | Fragilidades | Potencialidades |
| coleta | | elaboração dos Planos de Ação. | Planos de Ação. |
| Planos de Ação | Envio dos Planos de Ação à CPA. | Atrasos na entrega dos Planos de Ação. | A proposição de ações prioritárias e destaque das potencialidades facilita a gestão da IES. |
| Relatório Geral | Elaboração pela CPA. | O atraso na entrega dos Planos de Ação refletiu-se na elaboração do Relatório Geral. | Pronto envio à CPA das informações solicitadas às Coordenações, Pós-graduação e Extensão. Cooperação da Pró-reitora Acadêmica e da Prefeitura do <i>Campus</i> . |
| Divulgação de Resultados | Divulgação do Relatório Geral à comunidade acadêmica via coordenação e página eletrônica da CPA. | - | Fácil acesso aos dados por meio eletrônico no sítio eletrônico da CPA. O selo CPA (Você Sugeriu a UNIG Ouviu – Avaliação Institucional /CPA) divulga as melhorias e sensibiliza a comunidade a continuar a contribuir para a mudança. |

Em 2016, manteve-se o uso da mascote (Corujinha com megafone) para o fortalecimento da imagem da CPA. O adesivo indicativo do trabalho da CPA facilita a comunicação com o corpo social da UNIG, assim como demonstra que os resultados da Autoavaliação geram mudanças no dia a dia do *campus*.



Autoavaliação Interna da UNIG em 2016

A Universidade Iguazu em 2016 avançou muito no programa de melhorias, atendendo às metas fixadas no PDI. Em grande medida, a qualificação acadêmica de seus cursos e a ampliação e aprimoramento de sua infraestrutura se deu graças à análise das demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, por meio dos vários canais de relacionamento da UNIG. A CPA e os demais segmentos da Universidade têm contribuído ativamente na execução das ações prioritárias elencadas nos Planos de Ação propostos na fase qualitativa do tratamento dos dados apurados na Autoavaliação Institucional. Desta forma, creditamos que a Autoavaliação tem sido uma grande aliada da universidade, possibilitando a participação da comunidade acadêmica na definição das prioridades nos investimentos.

Com o novo Projeto de Autoavaliação proposto para 2016, conforme Metodologia informada no item 2, a UNIG fortaleceu ainda mais o processo, pois foi possível que discentes, docentes, funcionários e coordenadores analisassem as mais variadas esferas da universidade, discutindo os dados estatísticos e também trazendo à tona a percepção pessoal dos participantes, indo além do detectado na coleta. Esta é a principal tarefa dos círculos dialéticos e dos Planos de Ação: partir de uma base de dados confiável e representativa para ampliá-la pelo olhar humano, sugerindo desde uma troca de lixeira à ampliação da Clínica de Odontologia.

Analisando os dados gerais da Coleta da Autoavaliação 2016, é possível observar a evolução do processo e o pertencimento da comunidade acadêmica. No campus I, houve a participação dos coordenadores, dos docentes, dos funcionários e dos discentes. Não é tarefa simples conseguir a adesão à Autoavaliação de um corpo social tão grande como o da UNIG.

Mais importante ainda que a participação, são os números de aprovação superiores à 70%. Em todos os indicadores os participantes demonstraram responsabilidade e comprometimento com a política de Autoavaliação Institucional da UNIG, o que corrobora os esforços da CPA em tornar o processo cada vez mais próximo da comunidade acadêmica.

Todo os procedimentos da Autoavaliação estão descritos no Projeto AI 2016, disponível no sítio da CPA na página eletrônica da UNIG. Destacaremos a seguir algumas potencialidades no processo e algumas fragilidades apontadas que serviram para tomada de posição do dos gestores administrativos e acadêmicos.

O trabalho da CPA tem sido incansável no sentido da apropriação da comunidade acadêmica de todo processo. Assim, os representantes de cada segmento (docente, discente, técnico-administrativo, egresso, sociedade civil) têm buscado demonstrar junto a

seus pares que a AI é a voz destes segmentos, pois é na Autoavaliação que se diagnosticam os problemas e se propõem um Plano de Ação ações de saneamento das fragilidades detectadas. São os Círculos Dialéticos responsáveis pela análise apurada dos dados coletados, além da possibilidade de discutir-se o que o grupo presente entende ter prioridade no curso, mesmo que os dados estatísticos ainda não tenham detectado tal demanda. É nesta reunião do corpo social do curso que se elabora um Plano de ação, contendo as sugestões de aprimoramento dos itens apontados como passíveis de melhoria, assim como também são divulgadas as potencialidades do Curso que possam servir de exemplo para os demais.

Portanto, a participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização, coleta de dados do curso, assim como, na etapa seguinte, sensibilizar o corpo social para as reuniões de negociação nos Círculos Dialéticos, visando à elaboração de Planos de ação que possam subsidiar a tomada de decisão pela coordenação e pela gestão da universidade. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes, funcionários administrativos e de apoio para construção do relatório tornar o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

Para que chegássemos a este relatório, muitas ações foram levadas a cabo, a fim de dar continuidade ao processo de AI da UNIG, dentre as quais podemos citar: A elaboração do Projeto de Avaliação Institucional de 2016; Reunião com o Núcleo de Informática sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional; A Sensibilização do Corpo Social da UNIG para participação da Avaliação Institucional; A coleta de dados da Autoavaliação Institucional; A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para realização dos Círculos Dialéticos pelas Coordenações de Curso; A tabulação dos dados e dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional.

A seguir as telas do sistema:

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo de medida de desempenho que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica.

Esta Avaliação tem por objetivo obter informações referentes a diversos aspectos da Instituição UNIG para, posteriormente, realizar as melhorias possíveis e necessárias.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Selezione o Campus

Insira a Matrícula

Enviar Limpar

ESTE SITE É MELHOR VISUALIZADO NOS SEQUINTE BROWSERS

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo de medida de desempenho que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica.

Esta Avaliação tem por objetivo obter informações referentes a diversos aspectos da Instituição UNIG para, posteriormente, realizar as melhorias possíveis e necessárias.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

CAMPUS I - NOVA IGUAÇU

Insira a Matrícula

Enviar Limpar

ESTE SITE É MELHOR VISUALIZADO NOS SEQUINTE BROWSERS

Conforme o cronograma do Projeto AI 2016, nos meses de outubro e novembro foi realizada a coleta de dados dos seguintes segmentos: Discente, Docente, Coordenadores e Funcionários. Cada segmento da universidade respondeu a um questionário próprio. Apresentamos a seguir uma síntese das demandas diagnosticadas e as ações decorrentes de sua análise nos círculos dialéticos.

Análise dos Resultados da Autoavaliação

Analisando o Relatório da Autoavaliação Institucional do ano de 2016, podemos sintetizar todo o processo realizado pela comunidade acadêmica da UNIG. Todas as informações relacionadas podem ser verificadas na íntegra nos arquivos da CPA, disponível a toda comunidade acadêmica.

Perfil do Ingressante

A Autoavaliação na UNIG tem sempre buscado definir o perfil de seus participantes, no caso específico, dos alunos que ingressam na universidade, seja na graduação (vestibular, PROUNI, reingresso, transferência, aproveitamento de estudos ou convênio), na pós-graduação ou nos cursos de extensão. O objetivo principal é o levantamento de dados sobre o perfil social, econômico e cultural do ingressante e o motivo da opção pela UNIG, contribuindo para a tomada de decisões que envolvem, por exemplo, o investimento em marketing, a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, visando à qualidade do atendimento aos alunos.

Ao se matricularem nos cursos oferecidos pela instituição, respondem a questões que versam sobre: Estado civil; etnia; residência; formação no Ensino Médio, tempo de conclusão do curso; vestibular; renda pessoal e familiar; escolha da carreira; conhecimento de mundo e da área específica do curso; acesso à informação e conceito que tem sobre a UNIG. Estes dados são colhidos por curso e *campus*, visando planejar os conteúdos programáticos, potencializar habilidades e sanar deficiências decorrentes da formação anterior. A coleta de dados é realizada por intermédio da aplicação de um questionário socioeconômico aos candidatos. A partir do momento em que um candidato se torna aluno, suas respostas passam a fazer parte do banco de dados da UNIG. Desse modo, é possível traçar o perfil dos ingressantes da UNIG.

Acompanhamento dos Egressos

O prestígio de uma universidade é resultado da qualidade de seus diplomados. Quando o aluno se forma, a instituição não deve permitir que se perca o contato com seus egressos, pois são fontes preciosas para o aperfeiçoamento da universidade. Com o contato estreito entre ex-aluno e instituição ambos têm a ganhar. Por isso é necessário o

acompanhamento destes antigos alunos da graduação e da pós-graduação, proporcionando contato com colegas e professores, oportunidades de trabalho, educação continuada e uma série de outras vantagens.

A UNIG busca restabelecer o contato com seus egressos por meio de ferramentas modernas de interação. Diferentemente dos anos anteriores, o acompanhamento dos egressos será realizado de dois em dois anos (iniciando-se o novo modelo em 2017), em cooperação com as Coordenações de curso e dos Diretórios Acadêmicos, a fim de pesquisar a opinião dos ex-alunos sobre a qualidade e a importância dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso e que, porventura, estejam subsidiando a atuação desse egresso no mercado de trabalho.

O instrumento a ser utilizado para a pesquisa será o envio de e-mail, postagem na conta do Facebook do curso e contato pelo aplicativo WhatsApp. Daí a necessidade de as coordenações manterem atualizadas as informações dos alunos, principalmente os e-mails e contatos telefônicos. Esses dados coletados servirão para a atualização dos cursos, buscando-se adequá-los às exigências do mercado e ao avanço da ciência e da tecnologia.

O acompanhamento dos egressos abrange os alunos que se formaram na graduação e na pós-graduação. A coleta de dados será realizada por intermédio de um questionário, contendo questões organizadas para levantar a situação profissional e a imersão do egresso no mercado de trabalho.

A população selecionada para esta avaliação será dos ex-alunos que se graduaram no 1º e 2º semestres há três anos, assim, em 2017 será analisada uma amostragem dos egressos do ano de 2014. A amostra de egressos para coleta de dados será de 50% para se chegar ao menos a 30% dos concluintes. Também estará disponível para os egressos um *Banner* na página principal da UNIG, visando seu cadastro e o mapeamento do perfil dos ex-alunos da instituição.

Avaliação Institucional pelos Discentes – Graduação

A partir do momento em que uma universidade se propõe a realizar uma Autoavaliação macrossistêmica, deve considerar os aspectos positivos e negativos respondidos pelos discentes, posto que eles são o alvo das políticas de desempenho institucional em avaliações internas e externas e, principalmente, no mercado de trabalho. É preciso, pois, que as ações acadêmicas e administrativas tenham como objetivo assegurar que ensino, pesquisa e extensão estejam integrados harmoniosamente no ensino-

aprendizagem, com foco na qualidade da educação.

De toda a cadeia que compõe a estrutura de uma universidade, seguramente, o aluno é a parte mais qualificada para avaliar seus serviços, visto que é ele quem pragmaticamente põe à prova as políticas de desempenho institucional para o ensino, a pesquisa, a extensão e todas as demais atividades desenvolvidas na instituição. O objetivo precípua da Avaliação pelo Discente é detectar evidências apontadas pelas análises quantitativas e qualitativas, por meio de instrumentos variados, que permitam o aprimoramento do Projeto Pedagógico de Curso, do desempenho do docente, das condições de atendimento ao discente e da infraestrutura às demandas do corpo acadêmico e da sociedade, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos.

O modelo da Autoavaliação adotado em 2016 procurou diminuir o número de questionários a serem preenchidos pela comunidade acadêmica, assim, no atual modelo, os discentes avaliam seu curso e a universidade em poucos questionários: Questionário de Avaliação pelo Discente e Questionários de Avaliação do Docente pelo Discente. Em ambos, a Autoavaliação da UNIG contempla as dez dimensões do SINAES, ora organizada em cinco eixos.

Observando a coleta de dados da avaliação dos discentes, pode-se concluir que, no cômputo geral, os cursos e a universidade tiveram a aprovação satisfatória, pois houve uma aprovação superior a 70% na ampla maioria dos quesitos avaliados.

Ao analisarmos os dados do questionário de avaliação do Docente pelo Discente, observamos que para os alunos, ao pensar na avaliação da universidade, o primeiro indicador que lhes vêm à cabeça é o professor. Acreditamos que nesta avaliação dos Docentes pelos Discentes se exterioriza a visão de educação que tem o discente. Nesta avaliação, os indicadores avaliados apresentam um excelente índice de aprovação, demonstrando satisfação dos discentes com seus professores. Este resultado não é uma prerrogativa de um curso específico, mas uma constante em todas as graduações da UNIG. Para o discente, o melhor termômetro da qualidade de ensino oferecida pela instituição é o quadro de docentes, pois são os responsáveis pela interação ensino/aprendizagem.

Analisando o Questionário de Avaliação Institucional pelos Discentes, observamos que os 32 subindicadores avaliados foram como satisfatórios por pelo menos 60% dos alunos. É digno de nota frisar que, para 81% dos discentes, *a coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas*. E que 86% *entendem que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas*. Com relação à Autoavaliação, 80% avaliaram como *eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de*

Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional. Estes números expressivos mostram a sintonia entre o alunado e a UNIG.

Obviamente, numa avaliação institucional os discentes têm a oportunidade de fazer valer sua voz e demonstrar quais pontos devem ser aprimorados. Como foi ressaltado, não houve 2016 nenhuma crítica que alcançasse mais de 40% das opiniões, ainda assim, mereceram atenção especial os seguintes subindicadores, visando aprimorá-los.

As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. Para 37% dos discentes esse ambiente de aprendizagem merece uma maior atenção da gestão universitária. As Prefeituras dos *Campi*, responsáveis pela manutenção da infraestrutura, têm feito investimentos massivos, visando atualizar e ampliar o mobiliário e os equipamentos. Em 2016 foi dada continuidade ao programa de ampliação da carga de energia nos *Campi*, visando a climatização de todos os ambientes da universidade. Investimentos vultosos foram feitos na aquisição de equipamentos, construção de laboratórios e adequação do *campus* a portadores de necessidades especiais.

No que concerne à *eficiência dos Programas de Monitoria*, para 21% dos alunos é possível melhorar. Enquanto para 19% não se aplica a seu curso ou não saberia responder. Claramente se faz necessário um esforço da Universidade e das coordenações de curso no sentido de ampliar a atuação deste programa. Mais que oferecer bons serviços, é premente que a UNIG divulgue de forma mais ostensiva os programas oferecidos. Ou seja, é preciso melhorar a sensibilização. A Monitoria da UNIG conta com um regulamento (<http://www.unig.br/proac/nae/monitoria/REGULAMENTO%20MONITORIA%20-%202009.pdf>) que estabelece as regras para seu pleno exercício nos Cursos de Graduação da Universidade Iguaçu, por meio de programas específicos. Assim, em todos os períodos letivos é aberto Edital para inscrição dos discentes interessados em participar do programa. Cabe à coordenação do curso, juntamente com o colegiado e o NDE, divulgar o período de inscrição aos discentes e estimulá-los a participar do programa. É preciso um esforço das coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os alunos sobre tais programas, visando a maior participação dos discentes.

Alguns alunos, 21%, gostariam que os serviços oferecidos pela Central de Atendimento pudessem ter aprimorada a qualidade do atendimento. Este Setor da Universidade recebe a demanda de todos os cursos (graduação, pós-graduação e extensão), dependendo do período que o aluno precise de seus serviços, o tempo de atendimento pode ser maior que o habitual. Para diminuir tal espera, o Setor vem colocando em prática o remanejamento de funcionários, visando desafogar o atendimento nos períodos de pico.

Ano a ano, a UNIG vem unido esforços para dar um salto qualitativo no ensino da

instituição. Todos os projetos pedagógicos de curso são constantemente reformulados, visando mantê-los atualizados às demandas sociais, laboratórios específicos foram construídos, reformados ou atualizados, o acervo bibliográfico ampliado e atualizado.

As ações na infraestrutura, decorrentes das demandas da CPA, serão informadas no Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Avaliação Institucional pelos Docentes – Graduação

A Avaliação pelos Docentes tem por objetivo ouvir a voz da experiência, é o docente o mediador do processo de ensino-aprendizagem, logo, é um elemento fundamental para diagnosticar o grau de adequação da universidade às necessidades docentes e discentes. Nesta pesquisa de opinião busca-se identificar, por meio dos resultados quali-quantitativos do questionário preenchido pelos docentes, aspectos que evidenciem a formação acadêmica continuada, a pesquisa docente, a tutoria, as condições de trabalho, a quantidade e qualidade da infraestrutura e a sustentabilidade financeira da IES.

Analisando os resultados da coleta, é possível verificar que a visão do professor é bastante crítica e incisiva. Como profissional comprometido, demonstra conhecer profundamente a instituição em que leciona e deseja participar ativamente das decisões que lhes dizem respeito e também que beneficiem os alunos, prova disso é a massiva participação docente na AI 2016. O professor está sempre pronto para sugerir ações que aprimorem as áreas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Os resultados estatísticos demonstram que houve grande avanço no aprimoramento das condições de ensino.

Entretanto, é necessário debruçar-se sobre alguns subindicadores que apresentaram uma porcentagem que sugerem que é possível aprimorá-los ainda mais. Corroborando a avaliação dos discentes, 17% dos docentes defendem que *as salas de aula podem ser mais amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado*. Para 16% dos docentes, os banheiros poderiam ser mais arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais. E para 10% dos professores o *site oficial da UNIG poderia ser atualizado constantemente e prestando mais informações necessárias às suas necessidades*. Estas demandas foram alvo de reuniões entre a CPA e os setores envolvidos, visando sua melhoria. No Eixo 5 – Infraestrutura Física – serão informadas as ações decorrentes das demandas da CPA.

Destacamos também alguns subindicadores que obtiveram uma aprovação expressiva na coleta de dados: a *Coordenação de Curso foi considerada competente e*

acessível por 97% dos professores; 92% dos docentes consideram que *há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão*. 96% atestam que *há representatividade dos discentes no Colegiado*. E 88% afirmam que é eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.

Dos 33 subindicadores avaliados, todos foram classificados como satisfatórios por 80% do corpo docente. Ou seja, no relatório geral da instituição, o corpo docente avalia positivamente a Instituição, ainda assim, cabe a cada coordenação, de posse de seus dados quantitativos da AI de seu curso, implementar as ações discutidas nos Círculos Dialéticos e propostas nos Planos de Ação. A CPA coordena este processo, encaminhando as propostas aos órgãos competentes para que sejam implementadas as melhorias.

Avaliação Institucional pelos Funcionários

Na universidade, os funcionários ou colaboradores talvez sejam as pessoas de que mais necessitamos fora da sala de aula, pois o ambiente acadêmico não está restrito a um local específico, e o conceito de aprendizagem transborda para cada canto da instituição, biblioteca, laboratório, cantina, xerox, coordenações, banheiros, portaria, central de atendimento etc. Estes funcionários também são responsáveis pela qualidade do ensino da instituição. Por isso, avaliar, por meio de questionário específico, as condições de trabalho e o nível de satisfação dos funcionários com a IES é uma forma imprescindível de diagnosticar o bom funcionamento dos cursos e dos serviços prestados à comunidade.

Por meio da Avaliação Institucional pelos Funcionários é possível averiguar seu grau de satisfação na instituição e servir de subsídio à melhoria da qualidade de vida e de condições de trabalho dos colaboradores. Graças à sensibilização realizada pelos chefes de Setor, 2016 foi o ano com maior percentual de participação de funcionários na AI. Das 16 questões elencadas no questionário, todas foram classificadas como satisfatória por 70% pelos colaboradores.

Ainda fazendo alusão ao fato de a Universidade Iguazu oferecer capacitação em serviço para seus profissionais, quanto ao corpo administrativo, constata-se que essa situação influenciou, decisivamente, na resposta positiva do corpo administrativo no que concerne às perguntas: “O clima institucional da UNIG favorece boas relações entre os funcionários?” e “Estou satisfeito no que se refere às atividades desenvolvidas na UNIG?”.

É preciso elucidar que, à medida que seus funcionários vão galgando melhores níveis de escolaridade, são inseridos em setores nos quais seja valorizada sua graduação, obtendo sucesso profissional, o que torna o trabalho prazeroso, motivo pelo qual o relacionamento entre administrativo, estudantes e professores tem acontecido de forma harmoniosa, pois sempre são atendidos quanto aos instrumentos de que necessitam para desenvolver suas funções. Acrescente-se que alguns funcionários, por ingressarem em cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, são aproveitados como docentes na própria IES.

Ainda assim, destacamos alguns subindicadores que podem ser aprimorados. Para 27% dos funcionários poderiam ser ampliados os *programas que melhoram sua qualidade de vida*. 19% afirmam que o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos poderia possuir critérios claros de admissão e de progressão. E 18% preocupam-se com a funcionalidade do site da UNIG no que diz respeito às informações atualizadas necessárias às suas necessidades.

Esses resultados ensejam o diálogo entre chefes de Setor e funcionários, visando construir um plano de ação que atenda às demandas. As coordenações de curso também se mobilizam com a finalidade de acolher os funcionários técnicos-administrativos, tanto no *Campus Nova Iguaçu* quanto no *Campus Itaperuna*.

Os cursos de Odontologia levam a cabo o Projeto Assistência Integral ao Trabalhador da Universidade Iguaçu, que visa identificar e prover assistência de caráter preventivo, curativo e reabilitador, através de exames clínicos da cavidade bucal dos funcionários.

Os cursos de Direito, por meio de seus Núcleos de Prática Jurídica – ESAJUR, coordenam as atividades acadêmicas de prática jurídica, e as atividades extensionistas de assistência jurídica são prestadas aos funcionários e à comunidade no Escritório de Assistência Jurídica – ESAJUR.

As Clínicas de Fisioterapia e de Odontologia da Universidade Iguaçu oferecem estrutura moderna e bem equipada que atende gratuitamente os funcionários. Outros serviços são oferecidos de maneira sazonal por outros cursos (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Veterinária etc.) e também pela Extensão universitária.

Gostaríamos de destacar alguns subindicadores que corroboram o grau de satisfação dos funcionários por trabalharem na UNIG. 96% afirmam que o clima institucional da universidade favorece boas relações entre os funcionários; 93% acreditam que, em relação à missão, a UNIG forma profissionais qualificados; 89% dos funcionários estão satisfeitos com as atividades que desenvolvem na UNIG, assim como julgam satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA.

Perfil do funcionário da UNIG

| Questão | Há quanto tempo você é funcionário da UNIG? |
|------------------|---|
| Mais de 03 Anos | 8,52% |
| Mais de 05 Anos | 10,23% |
| Mais de 10 Anos | 9,66% |
| Mais de 15 Anos | 7,95% |
| Mais de 20 Anos | 10,80% |
| Menos de 03 Anos | 52,84% |

| Questão | Qual seu Nível de escolaridade? |
|---------------|---------------------------------|
| Fundamental | 12,79% |
| Médio | 44,77% |
| Superior | 26,74% |
| Pós-Graduação | 15,70% |

| Questão | Instituição em que cursou a graduação: |
|---------|--|
| UNIG | 34,32% |
| Outra | 20,71% |
| Nenhuma | 44,97% |

Avaliação Institucional pelos Coordenadores

Ao propormos uma Autoavaliação em uma IES da dimensão da UNIG, é imprescindível que haja um pacto institucional pela qualidade. Obviamente, tal desejo envolve o compromisso irrestrito de toda comunidade acadêmica no cumprimento de sua responsabilidade, o que significa também a necessidade de uma nova postura por parte dos gestores e das coordenações de curso. Foi partindo desse pressuposto que se consolidou a AI da UNIG, com o compromisso e a obrigatoriedade da participação de todas as coordenações da Universidade e da responsabilização dos diretamente envolvidos na sensibilização, participação e análise de seus respectivos resultados.

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas, o que há a fazer é, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Aqui utilizamos o termo sensibilizar num sentido amplo que envolva a adesão ao processo de Autoavaliação e que se apoie numa avaliação crítica e racional do que está em causa. Por isso é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

A sensibilização deve levar em conta que esta etapa engloba mais que convidar a

comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, envolve tornar público o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo e o método utilizado, assim como, na etapa seguinte à coleta de dados, sensibilizar o corpo social da UNIG para as reuniões de negociação para elaborar o Plano de Ação sobre os dados coletados, visando à proposições que deem destaque às fragilidades e potencialidades, indicando o nível de prioridade e a melhor forma de corrigir os pontos fracos diagnosticados.

Em 2016, todas as coordenações participaram de modo exemplar, seja ao planejarem e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, seja pela participação de sua comunidade acadêmica e pela elaboração dos Planos de Ação.

Quando analisamos os resultados da coleta de dados da Avaliação pelos Coordenadores, observamos que todos os 54 subindicadores foram avaliados como satisfatórios, o que denota que a UNIG propicia plenamente os meios necessários para o desenvolvimento das atividades das coordenações. Constatamos que foi voz de consenso a preocupação com a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Restou constatado um compromisso com todas as atividades e subsetores que integram os cursos, havendo um crescimento pedagógico dos cursos. Esse avanço resulta da mudança de perfil dos coordenadores: antes, muito preocupados com assuntos burocráticos; hoje, demonstrando interesse em dar visibilidade pedagógica aos cursos, pelo impacto positivo das ações empreendidas.

Seguindo essa linha de raciocínio, verifica-se que em todos os cursos, à luz das respostas às questões propostas, que vão desde a análise criteriosa da práxis docente, passando pelos processos avaliativos e metodológicos, até as instâncias que corroboram a realização das atividades, como Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e Núcleo de Apoio Pedagógico e de Experiência Docente (NAP), houve mais de 75% de concordância plena quanto à necessidade do funcionamento efetivo e harmonioso das instâncias destacadas, para, consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais, lograrem resultados satisfatórios em avaliações externas, como a do ENADE, e em visitas in loco por comissões designadas pelo MEC, bem como oferecer formação ética, humanista, generalista e crítica, que possa impactar positivamente a inserção dos profissionais certificados pela Universidade Iguazu no mercado de trabalho.

De todos os quesitos avaliados, 42 deles foram aprovados por 100% dos coordenadores, demonstrando o apoio irrestrito da gestão da UNIG às coordenações. Dentre estes, destacamos: *o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras; são oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades*

relacionados ao seu processo de formação; a coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes; há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes; são oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica, assim como participarem de eventos internos e/ou externos à instituição; são oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país; os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso; os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional; a coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.

Ainda assim, é necessário aprimorar alguns quesitos, segundo os coordenadores. Para 39%, deve-se dar oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior. Este indicador reflete um dos parâmetros de qualidade do ensino superior proposto INEP, visando a internacionalização das IES. Entretanto, no Encontro Regional de CPAs, realizado na USP, e promovido pelo próprio INEP, uma das críticas mais veementes dos Coordenadores de CPA dizia respeito às dificuldades das universidades privadas para conseguirem atingir este indicador, sendo proposto, inclusive, que fosse repensado essa exigência. E embora a UNIG tenha aderido, em 2014, ao Programa Ciência Sem Fronteiras, nos últimos dois anos não houve chamada para novas inscrições.

Para 33%, existe a necessidade de adequação do espaço destinado ao coordenador, à coordenação de curso e aos professores (gabinetes, sala de professores). Ainda em 2016, foi providenciada a realocação e construção de coordenações de curso e salas de professores, visando proporcionar mais conforto aos usuários (docentes, alunos e funcionários).

Considerações sobre o papel da Autoavaliação na UNIG

Analisando os mais de 20 anos de Autoavaliação institucional na UNIG, é possível aquilatar a importância desse processo na transformação do cenário da IES. Se no princípio havia uma grande desconfiança e resistência por parte de estudantes, professores, Coordenações e setores, hoje as comunidades acadêmicas enxergam a Autoavaliação como um momento de reflexão e tomada de decisão. Desde os calhamaços de papel distribuídos e depois tabulados manualmente até a coleta de dados realizada no smartphone, muitas cabeças pensaram em modelos mirabolantes de análises de dados. Finalmente chegamos

a um patamar de confiança e adesão ao processo. Fruto de resultados concretos que mudaram a cara da universidade. Ampliação e construção de espaços acadêmicos adequados à realidade de cada curso, climatização, mobiliário, área de convivência, laboratórios, ampliação física e do acervo da biblioteca, abertura de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, docentes mais experientes e qualificados, acessibilidade a portadores de necessidades especiais e muitas outras conquistas são o saldo de uma Autoavaliação Institucional que vem ano a ano construindo, democraticamente, instrumentos capazes de mensurar os serviços oferecidos pela IES, assim como buscar, junto a sua comunidade acadêmica, os meios de superar as fragilidades e ressaltar as potencialidades.

Como se pôde observar neste relatório sumário, objetivou-se, com a análise dos dados, facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas a cada subindicador avaliado. Todo processo avaliativo se constrói a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos.

É preciso levar em conta que o processo de AI visa avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de atualizar as metas da instituição. A definição dos subindicadores a serem avaliados busca contemplar as áreas que possibilitam traçar um perfil da UNIG no que diz respeito à comunicação social da IES; as políticas de atendimento aos estudantes; de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; além da organização e gestão da instituição e sua sustentabilidade financeira. O resultado dessa avaliação vai orientar o planejamento de uma nova Autoavaliação, com base na meta-avaliação realizada ao final/início do processo.

Este Relatório espelha a situação atual da UNIG, sob o olhar de todos os que participaram da coleta e da análise de dados nos círculos dialéticos, propondo nos Planos Ação as prioridades das ações a serem implementadas. Consolida-se aqui o extrato dos múltiplos olhares, com o objetivo de, na medida em que postos em evidência, descobrir as causas, a fim de que as soluções sejam também por consenso indicadas e prontamente implementadas. A melhor maneira de reavaliar a própria AI, acompanhar o efetivo aproveitamento dos dados e das proposições geradas nos Planos de Ação oriundos dos círculos dialéticos.

Um bom exemplo da aplicação dos dados da Autoavaliação pode ser observado nas melhorias que se refletem em benefícios para o corpo social, tais como:

- Novas contratações de professores com titulação em nível de *stricto sensu* (mestres e doutores) e ávidos à produção científica (pesquisa e extensão universitária,

principalmente), visando a não só atender aos preceitos de proficiência definidos nos Instrumentos de Avaliação de Cursos utilizados pelo MEC, mas também para promover mudanças reais, com mudanças ou repensar de paradigmas que norteiam a atuação pedagógica, ressinificando o processo ensino-aprendizagem, na medida em que essas experiências são problematizadas e legitimadas cotidianamente;

- Incentivo das coordenações de curso para haver aumento do número de produções científicas compartilhadas entre docentes e discentes, inclusive com desenvolvimento de projetos, sempre com o fito de que estejam atrelados a linhas e grupos de pesquisa no Diretório Geral de Pesquisa da Universidade Iguazu e do CNPq e CAPES, com consequente publicação em revistas indexadas dentro e fora da IES;

- Investimento institucional em material de divulgação (cartazes, adesivos, posts, mídias sociais) voltados à sensibilização da comunidade acadêmica da parte da Comissão Própria de Avaliação Setorial, no sentido de demonstrar o Projeto de Autoavaliação Institucional, com foco na importância dessa instância avaliativa para fomentar ações que resultem em mudanças positivas para toda a comunidade acadêmica;

- Revitalização do espaço destinado ao Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP), para melhorar a qualidade do atendimento a estudantes e seus respectivos familiares;

- Implementação de estratégias didático-pedagógicas realizadas pelos cursos, com a preocupação de implementarem metodologias ativas durante tanto em aulas práticas quanto teóricas, inclusive com estudos de casos no formato de questões de avaliações externas, dentre as quais o ENADE, estimulando-se a frequência e a participação efetiva dos discentes como requisitos dessa proposta de avaliação formativa;

- Investimento na formação do corpo social, sobretudo do docente, havendo capacitação desses profissionais pela Coordenação de Regulação, Coordenação Pedagógica e Comissão Própria de Avaliação, com a intencionalidade de haver uma prática crítico-reflexiva das atividades desenvolvidas em âmbito acadêmico;

- Consolidação de órgãos representativos da comunidade acadêmica, quais sejam: Colegiado de Curso, Representantes de Turmas, Diretório Acadêmico e Núcleo Docente Estruturante.

Todo esforço coletivo da comunidade acadêmica da UNIG não tem sido em vão. A qualidade de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, além de seus serviços prestados à sociedade, têm sido reconhecida pelo mérito de seus alunos no ENADE e corroborada nos resultados das avaliações *in loco*, como se poderá comprovar mais adiante neste Relatório. Desta forma, Autoavaliação se sente coadjuvante nesta caminhada de aperfeiçoamento das condições de ensino que a UNIG persegue constantemente.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1, Dimensão 3)

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Quando se pensa no conceito de Missão Institucional, independentemente do tipo de organização, está intimamente intrínseco seu impacto social na comunidade em que está inserida. Como sublinhamos anteriormente, os municípios de Nova Iguaçu e Itaperuna têm na UNIG um referencial de ensino, pesquisa e extensão. Já são várias décadas dedicadas ao desenvolvimento da região. Desde a instalação da universidade, estes municípios passaram por uma reformulação da comunidade observáveis em seus indicadores educacionais, econômicos e sociais.

Não foi fortuita a definição da Missão da UNIG, antes, expressa a visão de educação que objetiva oferecer uma formação que conjugue o ensino, a pesquisa e a extensão para o desenvolvimento da comunidade do entorno e da sociedade em geral.

Ao propor este Eixo, a CONAES quis reforçar a ideia de que um dos objetivos precípuos da universidade é oferecer à sociedade serviços de educação, pesquisa e extensão de qualidade, por isso reuniu no mesmo Eixo o PDI e a Responsabilidade Social da Instituição. Obviamente, o PDI da UNIG, documento base da universidade, contemplar de forma enfática seu papel social.

A Universidade Iguaçu tem consciência – como instituição socialmente responsável – da valorização da criatividade no processo de ensino-aprendizagem para os alunos de seus cursos, da capacidade transformadora da pesquisa e da importância fundamental do estabelecimento de forte interação com a comunidade, com as empresas e com as organizações sociais e governamentais, visando a propiciar sólida formação profissional para seus egressos e neles incentivar e induzir o comprometimento com a transformação social e a promoção da qualidade de vida do povo brasileiro. O PDI da UNIG foi elaborado justamente pensando em fortalecer estes vínculos indissociáveis, por isso, propõe como missão e visão um amálgama entre ensino, pesquisa e extensão que proporcione ao discente e, sobretudo, à sociedade, uma profissionalização cidadã:

Missão

Formar profissionais visando à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes, e contribuir, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da sociedade nos âmbitos local, regional e nacional.

Visão

Firmar-se como uma Universidade comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

Todos os anos, a CPA avalia o Desenvolvimento Institucional da UNIG. Em seus instrumentos de coleta de dados conta com um questionário próprio com indicadores comuns a todos respondentes e outros indicadores específicos por grupo. Com o objetivo de sintetizar o diagnóstico de cada dimensão, destacamos as principais demandas e as ações tomadas pela gestão administrativa e acadêmica, a fim de aprimorar os indicadores de qualidade.

No ano anterior, 2015, havia uma grande demanda pela expansão da climatização nos *Campi*. A Autoavaliação e os setores responsáveis pela infraestrutura da instituição detectaram que para atender a esta necessidade de aprimoramento seria preciso a reforma e atualização da estação de energia do *Campus I*, instalação que funciona como uma subestação de energia dentro da universidade, para que pudesse ser levada a cabo programa de climatização das salas de aula.

Em 2016, devido ao investimento na qualidade dos cursos, o que culminou nos resultados muito positivos nas avaliações *in loco*, o número de alunos deu um salto quantitativo, culminando no incremento do número de alunos ingressantes e transferências. Os resultados positivos do ENADE demonstraram que houve ganho de qualidade, conforme atestado pelos avaliadores do MEC. Para continuar oferecendo espaços de aprendizagem adequados à comunidade acadêmica, está em curso um programa de construção de novas instalações, visando ampliar o espaço das coordenações e oferecer maior disponibilidade de salas de aula e laboratórios específicos para os novos cursos.

Seguindo o Plano Estratégico de Expansão com responsabilidade, a universidade vem dando continuidade às medidas tomadas nos anos anteriores. Estão em curso ações na área de infraestrutura, visando reformar, atualizar e renovar o ambiente acadêmico. Investimentos vultosos foram feitos na aquisição de equipamentos, construção de

laboratórios e adequação dos *Campi* a portadores de necessidades especiais. Um outro setor priorizado foram as bibliotecas. Assinaturas de revistas e periódicos físicos e online, ampliação do acervo bibliográfico pela aquisição de novos títulos em número suficiente, conforme parâmetros do MEC.

Atendendo à demanda do corpo social diagnosticada pela Autoavaliação, a valorização dos colaboradores tem sido a tônica nas discussões sobre o aperfeiçoamento de um Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; Ampliação dos programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários. Os Cursos da Graduação, da Pós-graduação e da Extensão têm contribuído dando apoio aos Programas de Qualificação Profissional, incentivos ao Mestrado e Doutorado; Políticas de captação e alocação de recursos, por meio de parcerias e convênios, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da instituição; Planejamento dos cursos de extensão e de pós-graduação com o objetivo de oferecer educação continuada aos egressos na modalidade EAD; Incremento dos meios de comunicação e a circulação de informações entre setores da instituição; Ampliação da política de tutoria.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da UNIG são insumos para a gestão acadêmico-administrativa. Assim, mais que coletar dados estatísticos, cada segmento do corpo social da universidade, via círculo dialético, elabora um Plano de Ação estabelecendo padrões de atuação, desempenho e promoção de troca de melhores práticas.

As ações supracitadas e as que passamos a apresentar a seguir, sobre o acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, estão em curso, sendo desenvolvidas paulatinamente dentro planejamento estratégico responsável, de acordo com o previsto no PDI.

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|---|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Reuniões da CPA com a Reitoria, Pró-Reitoria, Coordenações, Setores e Representantes de Turma.</p> <p>Questionários</p> <p>Análise do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do PPI (Plano Pedagógico Institucional)</p> | <p>Apesar de terem acesso aos documentos norteadores da Universidade, a comunidade acadêmica, talvez por seu perfil de alunos/trabalhadores, ainda não tem consciência da importância de discutir-se o PDI. As coordenações devem utilizar novas formas de abordagem do tema.</p> | <p>Quando perguntados sobre a articulação entre o PDI e o PPI para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, 97% dos Docentes e 80% dos Discente responderam positivamente.</p> <p>As práticas pedagógicas e administrativas vêm sendo aprimoradas com base na legislação vigente.</p> |

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

O país passa por um momento difícil na vida política e econômica. A crise econômica se abateu fortemente sobre a classe trabalhadora, causando o desemprego em massa e a perda do padrão de vida conquistado em anos anteriores. Os serviços públicos de segurança, educação e, principalmente, de saúde foram afetados, gerando uma grande demanda por serviços sociais gratuitos. Neste contexto desesperador, a UNIG tem um papel de destaque na prestação de serviços nas regiões carentes como a Baixada Fluminense e o Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

A responsabilidade social é um dos pilares mais fortes da UNIG, e, muitas vezes, a única alternativa na vida de pessoas que vivem numa região carente, na qual a população, muitas vezes, só tem como ver supridas suas necessidades pela prestação de serviços gratuitos. É neste momento que a UNIG sente orgulho de prestar permanentemente um conjunto de serviços à cidade de Nova Iguaçu (*Campus SEDE*) e seu entorno, assim como no Município de Itaperuna (*Campus fora de SEDE*).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A articulação entre os Cursos de Graduação, Pós-graduação e a Extensão da Universidade Iguazu tem sido um divisor de águas na vida da população da região. Apresenta-se muitas vezes como uma tábua de salvação sem a qual tais serviços nunca chegariam a atender esta demanda. Colocando em prática sua Missão Institucional, em 2016 a UNIG realizou inúmeras atividades culturais, cursos de extensão e serviços oferecidos à comunidade nas diversas áreas de conhecimento. Nos Anexos deste Relatório é possível acompanhar, de forma sumária, algumas atividades de extensão desenvolvidas pela universidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|---|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Fortalecimento da Extensão universitária.</p> <p>Interface entre os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão.</p> <p>Reuniões com a Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura do <i>campus</i>, Coordenações e funcionários.</p> <p>Reuniões com discentes.</p> | <p>Com o crescimento da demanda, por mais que se ampliem os atendimentos à comunidade interna e externa do entorno, é necessário mais recursos.</p> | <p>Da integração entre os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão, foi possível ampliar os atendimentos à comunidade realizados pelos estudantes, supervisionados por docentes nos Escritórios de Assistência Jurídica; nas Clínicas Odontológicas; nas Clínicas de Fisioterapia e de Estética; nas Clínicas de Enfermagem; nas Farmácias Universitárias; na Clínica Veterinária; nas Bibliotecas, nos Laboratórios de Informática, na Brinquedoteca etc.</p> <p>Atendimentos à comunidade realizados pelos estudantes, supervisionados por docentes no Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI (“Hospital da Posse”); nas Unidades Básicas de Saúde da Secretária Municipal de Saúde de Nova Iguaçu; com as Equipes de PSF da Secretária Municipal de Saúde de Nova Iguaçu.</p> <p>Ao longo do ano, diversas ações sociais e projetos de cursos da UNIG são desenvolvidos na comunidade, visando à prevenção da saúde (atenção farmacêutica; tipagem sanguínea; verificação de pressão arterial etc) das crianças e dos idosos.</p> <p>Palestras sobre temas da atualidade de interesse de estudantes e docentes abertas para o público em geral, com destaque para a palestra sobre o tema: “Dengue, Zika e Chikungunya”, realizada no dia 28 de março de 2016, com público de 500 pessoas.</p> |

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|-------------------------------|-----------------------|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| | | <p>Campanhas de Doação de sangue para o Hemorio.</p> <p>Campanhas de coleta de alimentos e roupas para orfanatos e asilos.</p> <p>A UNIG oferece programa de bolsas integrais para estudantes de baixa renda, para funcionários de empresas da região conveniadas, bem como para funcionários, docentes e seus dependentes, previsto em acordo coletivo.</p> |

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, Dimensão 4, Dimensão 9)

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

No que diz respeito à Avaliação das Políticas Acadêmicas, a AI da UNIG busca verificar a relação das práticas pedagógicas com a Missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a responsabilidade social da instituição.

Quando na Autoavaliação se analisam as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todos os *Campi*, nas bibliotecas, nos laboratórios de informática, nos laboratórios específicos, nas clínicas e escritórios de atendimento ao público, busca-se mensurar as condições atuais de atendimento, objetivando antecipar as demandas para melhor atender à comunidade interna e externa, visto que ambas são alvo da preocupação da instituição.

Assim sendo, a Autoavaliação acompanha, apoia e analisa, por meio da coleta de dados e relatórios das coordenações sobre a intervenção social da UNIG, os projetos desenvolvidos pelas unidades universitárias e seus serviços prestados que resultam na melhoria da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

| Ações planejadas e realizadas | Resultados Alcançados | |
|--|--|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Gestão Acadêmico-administrativa dos Coordenadores.</p> <p>Relatórios de atendimentos das Clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Núcleo de Prática Jurídica, etc.</p> <p>Aplicação de questionários.</p> <p>Círculos Dialéticos.</p> | <p>Processo de unificação dos regulamentos de TCC, estágio e AACC em conclusão.</p> <p>A revisão dos projetos pedagógicos indicou a necessidade estreitar ainda mais o relacionamento entre a graduação e pós-graduação, visando ao incremento da pesquisa na universidade e ao oferecimento de cursos de pós-graduação em consonância com as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Necessidade de maior divulgação das revistas institucionais.</p> <p>A inadimplência tem afetado as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O NDE tem tido papel preponderante na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os a uma nova concepção de currículo mais integrado e modular. Tais mudanças podem ser observadas nos resultados dos cursos no ENADE.</p> <p>A forte integração entre a UNIG e a sociedade permitem sinalizam as mudanças no campo de atuação que precisam ser agregadas aos cursos.</p> <p>Como prevê o PDI, as práticas pedagógicas vêm sendo modernizadas e agregadas novas práticas participativas de construção do conhecimento. Para tal, a universidade vem adquirindo, sistematicamente, um número maior de equipamentos multimídia que possibilitem aos docentes apresentarem aulas mais inovadoras e estimulantes.</p> <p>As publicações docentes e discentes estão crescendo e a organização de eventos institucionais estimula a produção e a difusão das produções.</p> <p>As atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela UNIG vêm contribuindo significativamente para o desenvolvimento da região em que funciona.</p> <p>Atendendo à demanda, principalmente na avaliação realizada pelos docentes, de uma política clara de estímulo à pesquisa, a UNIG vem paulatinamente retomando a publicação das revistas da UNIG. (Revista Ciência & Tecnologia, Revista Eletrônica Saberes Múltiplos, Revista Acta Biomedica Brasiliensia e Revista Conexão Acadêmica).</p> <p>Incremento da produção científica e intelectual do corpo docente e discente da UNIG, por meio de uma política de investigação e difusão dessas produções, registro de patentes, intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais.</p> <p>Renovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Itaperuna, em 25/08/2015, e Registro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Nova Iguaçu, em 29/01/2016.</p> <p>Apoio institucional ao aprimoramento acadêmico registrado no Acordo Coletivo de Trabalho (Cláusula 29): os professores têm direito à licença com vencimento por período de até 10</p> |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ações planejadas e realizadas | Resultados Alcançados | |
|-------------------------------|-----------------------|---|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| | | <p>(dez) dias consecutivos, durante o ano letivo, para participar de eventos científicos.</p> <p>A UNIG incentiva a pesquisa e produção de conhecimento, financiando alguns alunos e professores pelo Programa de Iniciação Científica- PIC.</p> <p>Os cursos reconhecem a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e desenvolvem projetos e ações na comunidade que impactam significativamente na região.</p> <p>As secretarias de Coordenação orientam os professores a atualização anual do Currículo <i>Lattes</i>.</p> <p>O excelente resultado na Avaliação para Credenciamento EAD Lato Sensu aumentou a confiança da gestão em utilizar o ambiente virtual de aprendizagem para capacitação da comunidade e para oferta de cursos livres para a população.</p> |

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|--|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Reuniões com o setor responsável pela Comunicação Social, Marketing e Propaganda.</p> <p>Reunião com Reitor, Coordenadores, e Funcionários.</p> | <p>Paulatinamente, a cultura do papel impresso vem sendo substituída nos processos de informação interna (CI's, relatórios, resultados, artigos etc). Mas ainda há alguns segmentos da universidade que resistem.</p> <p>UNIG precisa ampliar ainda mais a comunicação com estudantes, egressos e sociedade por meio das redes sociais e de sua página na internet.</p> | <p>A ampliação da infraestrutura digital nos <i>Campi</i> tem reduzido o uso de papel, refletindo-se na economia de tempo, de dinheiro e, principalmente, na disseminação de uma cultura de práticas sustentáveis.</p> <p>Reforço da cultura digital pela divulgação de informações acadêmicas e administrativas nos murais da UNIG, por e-mail, no seu sítio eletrônico, Facebook e por WhatsApp.</p> <p>Incremento do uso dos e-mails institucionais como veículo de comunicação interna.</p> <p>A Universidade vem tomando medidas que respondem aos anseios de sua comunidade acadêmica, tais como a promoção e patrocínio de eventos nas áreas de seus cursos que deem visibilidade a sua marca nos meios de comunicação, além de responder à demanda por serviços da comunidade.</p> <p>A UNIG utiliza a mídia impressa (jornais locais, estaduais e, sazonalmente, a imprensa nacional), o rádio, além de se valer de mídia</p> |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|-------------------------------|-----------------------|---|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| | | <p>exterior fixa (<i>frontlight</i> e <i>outdoors</i>) para fortalecer a imagem da instituição nos meios de comunicação social.</p> <p>A UNIG tem várias páginas no Facebook (rede social) em que se divulgam informações sobre processos seletivos, eventos, fotos e outros esclarecimentos, estimulando a participação de estudantes e comunidade em geral.</p> <p>Também há divulgação dos eventos da UNIG à comunidade por meio de carro de som, faixas e cartazes.</p> <p>A Ouvidoria-UNIG recebe sugestões, críticas e reclamações pelo e-mail ouvidoria@unig.br disponível no site. Também disponibiliza um telefone gratuito (0800) para sanar dúvidas e dar informações.</p> <p>A divulgação do crescimento expressivo dos indicadores institucionais no MEC (ENADE/CPC/IGC) e dos resultados das avaliações <i>in loco</i> refletem positivamente na imagem da UNIG.</p> |

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

| Ações Planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|--|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Reuniões com o Reitor e Vice-Reitor.</p> <p>Questionários aplicado aos alunos.</p> <p>Reuniões com o GAPP.</p> <p>Reunião com a Responsável pelo NEST.</p> <p>Reunião com os Coordenadores.</p> | <p>Dificuldade em manter atualizados os dados de egressos para contato.</p> <p>Os questionários de evasão precisam ser examinados pelas coordenações, visando auxiliar os discentes na manutenção do vínculo coma instituição, mesmo nos casos em</p> | <p>Ampliação para todos os cursos do Dia do Acolhimento e divulgação em sala de aula do GAPP-UNIG (Grupo de Apoio Psicopedagógico) nos <i>Campi</i> Nova Iguaçu e Itaperuna. (http://www.unig.br/proac/gapp/index.php), incluindo a recepção e orientação nos primeiros dias do semestre letivo.</p> <p>Presença de egressos nas atividades de acolhimento para relatar a trajetória no mercado de trabalho após a conclusão da graduação.</p> <p>Participação do GAPP em Eventos, visando à aproximação com os discentes.</p> <p>Mudanças nos procedimentos de coleta de dados de evasão, agora preenchidos no ato do pedido de cancelamento, trancamento ou transferência, visando a tabulação e análise pelas coordenações.</p> |

| Ações Planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|-------------------------------|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| Reunião com a Ouvidoria | <p>que a decisão se pauta em matéria pessoal.</p> <p>O acompanhamento do egresso tem sido um desafio, pois a resposta aos contatos por parte das coordenações não tem sido satisfatória.</p> <p>O site da UNIG precisa ser reformulado.</p> | <p>Coleta de dados do perfil sociocultural e econômico do ingressante nos laboratórios da universidade durante o período letivo.</p> <p>Incremento do Programa de Tutoria do curso de Medicina, Nova Iguaçu.</p> <p>A UNIG mantém várias páginas no Facebook, por meio das quais divulgam informações sobre processos seletivos, eventos, fotos e outros esclarecimentos, estimulando a participação de estudantes e comunidade em geral.</p> <p>O site da UNIG disponibiliza informações sobre a UNIG e seus cursos, além de disponibilizar um telefone gratuito (0800).</p> <p>O núcleo de estágios (Nest) segue auxiliando os estudantes da instituição na inserção nas empresas, viabilizando sua contratação ao se formarem.</p> <p>O Programa de Monitoria contribui significativamente no processo ensino/aprendizagem.</p> <p>A facilidade de acesso do estudante aos Coordenadores, chefes de setor, Pró-Reitoria e Reitoria.</p> <p>Estruturação da Empresa Júnior.</p> <p>Já está prevista a disponibilização de novo modelo de coleta de dados dos Egressos por meio de um <i>Banner</i> fixo (Ex-alunos) na página principal da UNIG e pela utilização de uma base de dados dos formandos (e-mail, perfil em rede social, telefone) para contatos futuros e acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho.</p> <p>O Programa de Atualização do Egresso (PAE) permite que o ex-aluno retorne para a UNIG e assista todo um período letivo de um número determinado de disciplinas sem qualquer custo, o que estimula a formação continuada.</p> <p>A UNIG mantém um canal de comunicação aberto com a comunidade acadêmica e com a sociedade por meio de sua Ouvidoria.</p> |

OUVIDORIA

Uma das formas mais eficazes de manter aberto o canal de comunicação entre a universidade e comunidade é a Ouvidoria. Este canal serve para garantir informações precisas, imediatas e em linguagem acessível à comunidade universitária e ao público em geral.

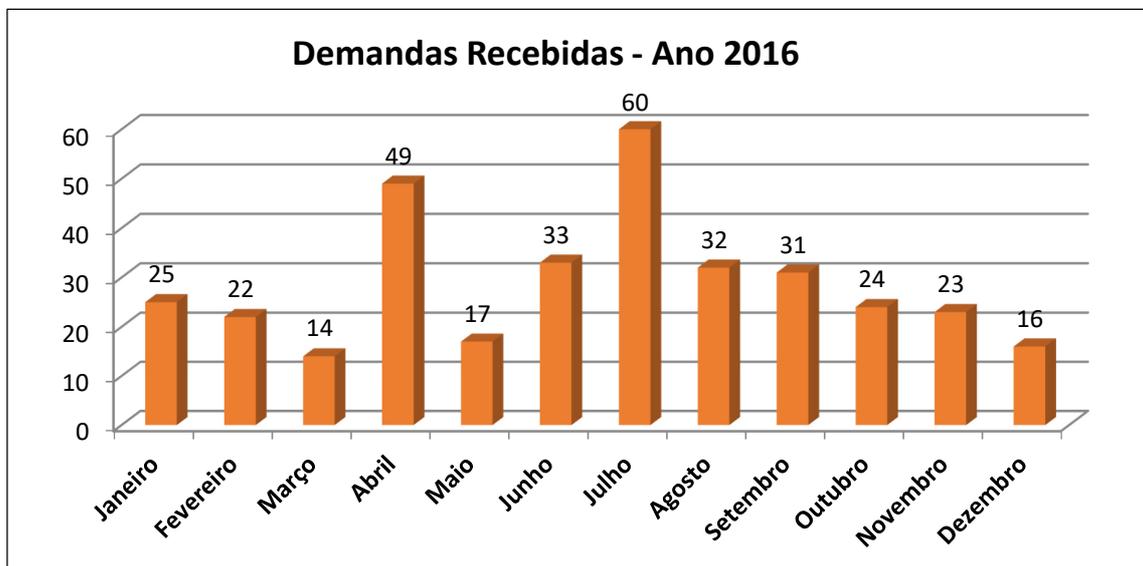
A Ouvidoria da UNIG atua em parceria com a CPA como mediadora na relação de interação entre os alunos e a Universidade e oferece apoio à Gestão da IES e aos Coordenadores de cursos, sugerindo ações de melhoria dos serviços prestados de acordo com os relatos, classificados na forma de denúncias, elogios e insatisfações.

Por meio deste canal, alunos, professores, funcionários ou quaisquer pessoas da comunidade podem manifestar suas opiniões sobre os serviços prestados pela Universidade. Para isso, basta enviar um e-mail, utilizar o telefone ou as urnas da Ouvidoria posicionadas em diversos pontos dos *Campi* da UNIG. Caso o usuário do serviço de Ouvidoria não possua e-mail, basta informar um endereço para que seja enviada a resposta à reclamação, crítica ou sugestão.

A Ouvidoria da UNIG tem realizado um importante trabalho de acesso à informação e ao direito de ver suas demandas resolvidas, levando a cada setor acadêmico-administrativo da Instituição a voz da sociedade. Seu objetivo é que as solicitações gerem a adoção de providências para a melhoria do serviço prestado. Ouvidoria trabalha de forma autônoma, com transparência e independência, acolhendo e respeitando aos que procuram seus serviços diariamente, garantindo o sigilo do nome do manifestante (quando for necessário e solicitado) e o direito à resposta.

Relatório mensal de demandas recebidas pela ouvidoria da UNIG - 2016

| Mês | Quant. | Mês | Quant. |
|--------------|--------|------------|--------|
| Janeiro | 25 | Julho | 60 |
| Fevereiro | 22 | Agosto | 32 |
| Março | 14 | Setembro | 31 |
| Abril | 49 | Outubro | 24 |
| Maio | 17 | Novembro | 23 |
| Junho | 33 | Dezembro | 16 |
| TOTAL | | 346 | |

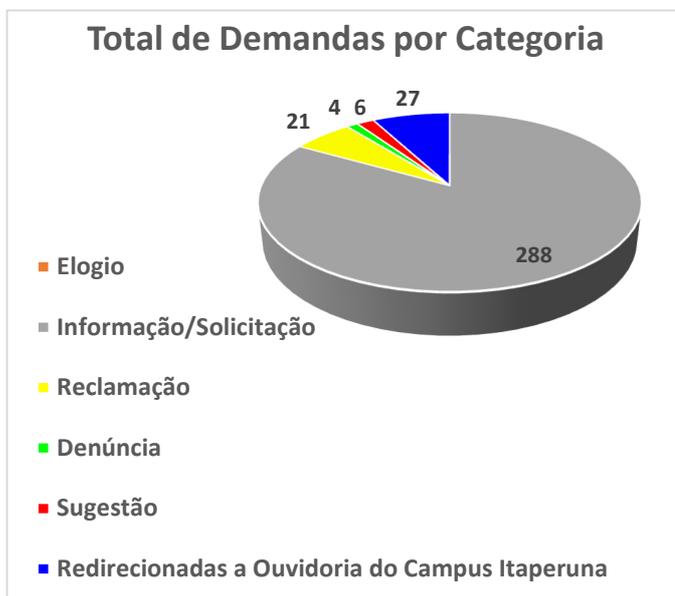


DEMANDAS POR CATEGORIAS RECEBIDAS

As manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2016 somam um total de 346. Dentre elas, as solicitações de documentos, Informações sobre mensalidades e processo seletivo se destacaram com um total de 288 demandas. Em segundo lugar, foram as demandas recebidas e redirecionadas à Ouvidoria do *Campus* Itaperuna que somam um total de 27. Todas as demandas foram atendidas com o máximo de brevidade possível e sempre cumprindo o prazo previsto para resposta. Embora não seja atribuição da Ouvidoria, algumas são respondidas e as demais redirecionadas aos setores responsáveis.

Registro das Categorias

| Demandas | Total |
|--|------------|
| Elogio | 0 |
| Informação/Solicitação | 288 |
| Reclamação | 21 |
| Denúncia | 4 |
| Sugestão | 6 |
| Redirecionadas à Ouvidoria do Campus Itaperuna | 27 |
| TOTAL | 346 |



| Principais assuntos de Demandas | Quant. |
|---|--------|
| Mensalidades de cursos/processo seletivo/reingresso | 128 |
| Redirecionadas à Unidade de Itaperuna | 27 |
| Convênios/Descontos/Bolsas/Fies/Enem | 22 |
| Solicitação de documentos | 28 |
| Currículos de docentes e administrativo | 21 |
| Tratamento dentário | 5 |
| Diplomas de Pós-Graduação (COOP) | 3 |
| Infraestrutura | 2 |
| Atendimento nas coordenações de curso | 9 |
| Postura de professor | 1 |
| Revisão de prova | 1 |
| Outros | 99 |

Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5, Dimensão 6 Dimensão 10)

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|--|--|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Reunião com o Departamento Pessoal</p> <p>Reuniões com funcionários e professores</p> <p>Questionários</p> <p>Consulta aos documentos da UNIG</p> | <p>Para 19% dos colaboradores, o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos poderia possuir critérios claros de admissão e de progressão.</p> <p>Para 27% dos funcionários poderiam ser ampliados os programas que melhoram sua qualidade de vida.</p> | <p>Uma das políticas de pessoal mais bem-sucedidas da UNIG é a valorização (ascensão funcional interna) e aperfeiçoamento dos funcionários, corroborando o programa de bolsas de estudo integral nos cursos da IES para funcionários e professores, assim como seus dependentes.</p> <p>Planeja-se uma campanha interna de divulgação do plano de carreira do magistério e o plano dos funcionários técnico-administrativos, visando a participação deste no processo de revisão para se adequar às mudanças na legislação.</p> <p>Ao longo do ano de 2016, foram oferecidos cursos de aprimoramento aos funcionários. Com a implantação da EAD na UNIG, será expandido o número de vagas e a oferta cursos de extensão gratuitos.</p> <p>Ampliação do Programa de Acompanhamento da Saúde do Trabalhador (Funcionário) com ações pontuais dos cursos de Medicina, Enfermagem e das Clínicas de Odontologia, Fisioterapia.</p> <p>Está previsto para 2017 um programa de condicionamento físico dos funcionários nas instalações da Academia de Musculação do <i>Campus Nova Iguaçu</i>.</p> <p>Docentes e funcionários têm acesso a cursos de formação, dentre eles, o de LIBRAS.</p> <p>A Autoavaliação Institucional diagnosticou que 96% dos funcionários estão satisfeitos por trabalharem na UNIG e afirmam que o clima institucional da universidade favorece boas relações entre os funcionários.</p> <p>No questionário de Autoavaliação Institucional, professores e os funcionários afirmam que estão satisfeitos em trabalhar na UNIG e avaliam positivamente o trabalho em equipe, baseado na</p> |

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|-------------------------------|-----------------------|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| | | <p>cooperação.</p> <p>Os ambulatórios médicos dentro dos <i>Campi</i> oferecem atendimento diário.</p> <p>Os funcionários têm os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a realização de suas funções.</p> <p>Há reposição constante dos materiais de uso diário.</p> <p>Os locais são limpos e arejados e os equipamentos recebem manutenção preventiva.</p> |

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|---|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| <p>Reuniões com o Reitor, Coordenadores, Chefes de Setores, funcionários e estudantes.</p> <p>Aplicação dos questionários</p> | <p>Persiste a dificuldade em obter participação significativa dos estudantes em reuniões.</p> <p>Ausência de algumas coordenações às reuniões da CPA.</p> | <p>Está prevista nos documentos institucionais a representatividade docente e discente em todos os colegiados da UNIG.</p> <p>A relação da gestão acadêmica e administrativa com os colegiados e diretórios acadêmicos é transparente e direta. Nas decisões tomadas pela gestão, mantida e mantenedora, é levado em consideração o posicionamento da comunidade acadêmica.</p> <p>A decisão sobre as ações acadêmicas, bem como a aplicação dos recursos na infraestrutura considera as necessidades acadêmicas apontadas pelas Coordenações de curso nos processos avaliativos e nos Planos de Ação oriundos da AI e de resultados de Avaliações Externas.</p> |

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

| Ações planejadas e realizadas | Resultados alcançados | |
|--|---|--|
| | Fragilidades | Potencialidades |
| Reuniões com o Pró-Reitor Administrativo, o Diretor Financeiro e o Prefeito do <i>Campus</i> . | A crise financeira atinge sobremaneira o segmento da Educação Superior, gerando perdas na arrecadação pela inadimplência, evasão e pela competitividade (predatória) no segmento. | A despeito da crise, devido à forte inserção social e aos bons resultados nas avaliações <i>in loco</i> e no ENADE, a UNIG tem aumentado significativamente o número de matrículas, firmado convênios e criado novas políticas de captação de recursos, bem como aprimorado a aplicação dos recursos em salários e investimentos na infraestrutura necessários para a garantia da qualidade de ensino. |

A UNIG vem crescendo ano a ano. Os bons resultados obtidos pela UNIG nas avaliações *in loco* e no ENADE tem repercutido bem na sociedade e têm gerado um grande incremento de matrículas e transferências para a Universidade. Também, devido à tradição de seus cursos na Baixada e no Noroeste Fluminense, a UNIG se destaca pelo oferecimento de mensalidades mais acessíveis à população em relação à concorrência. Mesmo com a disputa predatória entre as IES, a UNIG tem se sobressaído neste cenário, Além de incrementar sua arrecadação com outras formas de custear suas despesas, como o oferecimento de serviços, convênios e o futuro oferecimento de cursos *Lato Sensu* e livres na modalidade a distância (EAD).

A UNIG tem unido esforços para dar um salto qualitativo no ensino da instituição. Como foi ressaltado anteriormente, os projetos pedagógicos foram reformulados, laboratórios específicos foram construídos, reformados, atualizados, o acervo bibliográfico ampliado e atualizado. Muitas dessas mudanças atendem a demandas apontadas pela Autoavaliação em anos anteriores. Ainda assim, pode-se perceber, ao caminhar pelos *Campi* de Nova Iguaçu e de Itaperuna, um clima de transformação. Muitas obras estão sendo realizadas em várias áreas dos *Campi*; novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação estão em fase de implementação, a pós-graduação e a extensão universitárias estão em expansão; a pesquisa está se ampliando seja pelos grupos de pesquisa, seja pelos projetos de iniciação científica; a procura pelos cursos de graduação tem aumentado; a instituição vem saneando suas contas, a fim de honrar seus débitos antigos.

Como ressaltamos, os conceitos positivos obtidos nos últimos anos, inclusive no ano de 2016, nas avaliações *in loco* e o aumento substancial de matrículas demonstram que os investimentos no corpo docente qualificado, na infraestrutura física e acadêmica da

universidade é o caminho mais acertado para o oferecimento de uma educação superior de qualidade, reconhecidos pelos órgãos reguladores e pela sociedade.

Os resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas são utilizados como uma ferramenta de gestão, apontando, da forma democrática a proposição de ações que aprimorem a instituição. O objetivo precípua dos encontros foi buscar a participação todos com sua experiência, formulando estratégias e propostas que pudessem colaborar para que os pontos fortes sejam multiplicados e aproveitados em outros cursos e setores, assim como buscar alternativas para os subindicadores apontados como deficientes. São estas ações saneadoras propostas pelos atores sociais da instituição nos Planos de Ação que serão encaminhadas, de forma condensada, aos gestores da Universidade para que atendam tais demandas.

Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A UNIG tem levado muito a sério sua Missão Institucional de oferecer ensino, pesquisa e extensão como uma forma de inclusão social, permitindo a muitos desfrutar de um ensino superior de qualidade próximo a seu local de trabalho e residência. O fato de seus *Campi* estarem afastados dos da capital do Estado do Rio nunca foi escusa para oferecer um ensino aquém dos melhores cursos do Brasil. As visitas *in loco* têm demonstrado o perfil de excelência desenvolvido nos cursos de graduação da Universidade.

Para que se propicie qualidade no ensino é inexorável que se disponibilize uma infraestrutura com espaços educativos, laboratórios e equipamentos adequados e modernos, de modo a garantir a qualidade e a credibilidade dos serviços oferecidos. Por isso, a UNIG cumpre cabalmente os requisitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e demais recomendações do Ministério da Educação, visando ao oferecimento de cursos que propiciem ambientes de excelência e segurança a alunos, professores e funcionários com os padrões de qualidade definidos em cada Projeto Pedagógico.

A CPA conduz o processo de avaliação da infraestrutura dos cursos e da instituição como um todo. Para tal, docentes, funcionários e discentes avaliam em questionários próprios os ambientes de estudo e de trabalho. Após os diagnósticos das fragilidades, chefes de Setor e Coordenações discutem, nos círculos dialéticos, Planos de Ação para atendimento das demandas.

Apresentamos a seguir algumas das ações implementadas:

INFRAESTRUTURA FÍSICA

| Avaliação da infraestrutura oferecida nos <i>Campi</i> | | |
|---|---------------|--|
| Potencialidades | Discentes | - O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos; - Os auditórios são amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado; - As áreas de convivência (praça, hall, áreas de esporte) são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer. |
| | Docentes | - Os auditórios são amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado; - A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado. |
| | Funcionários | - Oferece boa estrutura física das salas de trabalho. (Limpeza, iluminação, ventilação e equipamentos); - Há um plano de gestão ambiental no <i>Campus</i> (coleta de óleo, coleta de resíduos sólidos contratada etc.). |
| | Coordenadores | - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes; - A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores. |

INFRAESTRUTURA FÍSICA

| Avaliação da infraestrutura oferecida nos <i>Campi</i> | | Ações Realizadas |
|---|-----------|---|
| Fragilidades | Discentes | <p>Para 16%, os banheiros arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.</p> <p>- Para 37%, as salas de aula poderiam ser mais amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.</p> <p>- A UNIG tem amplo programa de Acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais – PNE, que garante a adaptação dos ambientes, desde o piso tátil, vagas especiais, banheiros adaptados, acervo e equipamentos para deficientes visuais.).</p> <p>A Prefeitura do <i>Campus</i> vem ampliando e reformando banheiros, além de diminuir o tempo entre as limpezas e o abastecimento de insumos.</p> <p>- A Prefeitura do Campus vem substituindo toda a iluminação por LED.</p> |

| Avaliação da infraestrutura oferecida nos <i>Campi</i> | | | Ações Realizadas |
|--|---------------|--|--|
| | | | - Ampliação da Climatização a todos os ambientes de ensino e administrativos, obedecida a capacidade elétrica disponível |
| | Docentes | Para 17% as salas de aula podem ser mais amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. | As Prefeituras dos <i>Campi</i> , em conjuntos com a Pró-Reitoria Administrativa, vêm recebendo as demandas das coordenações e implementando a compra ou reparo de equipamentos das salas de aula e de laboratórios. - Manutenção da aquisição de mobiliário para as salas de aula (mesas, carteiras, lousa). |
| | Funcionários | O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades. | O Núcleo de Informática, especialmente a atualização do <i>site</i> oficial, trabalha por demanda, exigindo das coordenações e setores maior interlocução, observada a necessidade de um novo projeto visual. |
| | Coordenadores | Para 33%, existe a necessidade de adequação do espaço destinado ao coordenador, à coordenação de curso e aos professores (gabinetes, sala de professores). | Ainda em 2016, foi providenciada a ampliação realocação e construção de coordenações de curso (Medicina, Nutrição e Veterinária) e salas de professores, visando proporcionar mais conforto aos usuários (docentes, alunos e funcionários). |

Ao longo dos últimos cinco anos, a UNIG promoveu a melhoria das condições de ensino, especialmente com o contínuo investimento na infraestrutura, essas melhorias foram também responsáveis pelas avaliações satisfatórias e pela recuperação dos indicadores institucionais.

A seguir, apresentamos apenas alguns dos investimentos aplicados na infraestrutura da UNIG no ano de 2016. Algumas destas melhorias são fruto de um Plano de Revitalização da Universidade, visando atender às demandas assinaladas na Autoavaliação Institucional:

**Alguns dos investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de
2016**

Campus Nova Iguaçu

Obras e aquisição de equipamentos – Campus I

- Pintura de todos os prédios Campus I;
- Reforma do Núcleo de Estudo da Posse;
- Reforma e compra de equipamentos da Clínica de Fisioterapia;
- Reforma e compra de equipamentos da Clínica de Odontologia;
- Reforma telhado da quadra;
- Reforma e pintura auditório do bloco k;
- Compra de 3.000 cadeiras estofadas;
- Reforma do Hall do bloco k;
- Colocação de pisos tátil;
- Adição de mapa tátil;
- Reforma e pintura da biblioteca;
- Climatização de algumas salas dos blocos A, B, C, E e K;
- Compra de equipamentos do Laboratório Multidisciplinar;
- Compra de diversos projetores multimídia para salas de aula;
- Compra de aparelhos de ar condicionado para salas de aula;
- Construção do laboratório de Engenharia Civil;
- Aquisição de computadores para setores variados;
- Reforma do telhado bloco k;
- Climatização de algumas salas do Núcleo de Estudo da Posse;
- Reforma e compra de várias cadeiras para o auditório do bloco k;
- Reforma e compra de computadores e ares ares-condicionados para o Escritório de Assistência Jurídica – ESAJUR;
- Troca de todas as telas de proteção do campus e quadra;
- Troca de telhado do Núcleo de Estudo da Posse;
- Ampliação da instalação de piso tátil nos *Campi*;
- Aquisição de computadores para setores variados;
- Dando continuidade à política de atualização da instituição, foram adquiridos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

computadores e programas, visando modernizar a infraestrutura dos laboratórios e setores da UNIG;

- A Biblioteca da UNIG mantém um programa de aquisição de livros e periódicos, assim como de assinaturas eletrônicas como parte do plano de atualização e ampliação do acervo;
- Recarga dos extintores para prevenção de incêndio.
- Reforma do Laboratório de Biologia (instalação de aparelho de ar condicionado, pintura das paredes; reformas das estantes; troca das fechaduras.)
- Conclusão da reforma do auditório da Biblioteca Central de Nova Iguaçu com 72 poltronas, aparelhos de ar condicionado, equipamento de som, data show;
- Ampliação do acervo com a aquisição de 9.599 novos títulos e renovação de periódicos e bases de dados;
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar de Parasitologia (pinturas de paredes, colocação de novas bancadas e pias);
- Realocação da Brinquedoteca em novo espaço (pintura de paredes);
- Construção de nova estrutura para atender os setores administrativos, como: Prefeitura do Campus, Almoxarifado Central e Gráfica Universitária
- Construção de uma nova estrutura de anatômico veterinário completo para atender aos alunos do novo curso de graduação em Medicina Veterinária
- Reforma de espaço para a Coordenação de Medicina (pintura, instalação de equipamentos de informática, mesas, cadeiras, telefones, arquivos)
- Reforma de espaço para compor as Coordenações dos novos cursos de Nutrição e Medicina Veterinária (pintura, instalação de equipamentos de informática, mesas, cadeiras, telefones, arquivos)
- Reforma do Auditório Bloco E (pintura das paredes, poltronas novas, instalação de aparelhos de ar condicionado, instalação de equipamentos de som e datashow).
- Substituição da fórmica dos quadros brancos das salas de aula;
- Substituição contínua da lâmpadas fluorescentes dos Campi por iluminação por LED;
- Reforma do Auditório no Anatômico Humano (pintura das paredes; poltronas novas; instalação de aparelhos de ar condicionado, equipamentos de som e Datashow);
- Reforma da caixa d'água Bloco E
- Substituição da caixa d'água do Centro de Estudos do HGNI;
- Compra de 1 impressora matricial para os cursos de Direito e de Gestão;
- Compra de 1 impressora matricial para o curso de Pedagogia;
- Compra de 1 computador para a administração Clínica Odontológica;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Compra de 1 computador para Prefeitura do *Campus*;
- Compra de 1 impressora para Coordenação de Farmácia;
- Compra de 1 computador e 1 impressora HP multifuncional para Coordenação de Educação Física;
- Compra de 1 computador para o setor de Legislação e Normas;
- Compra de 1 computador para Clínica de Estética;
- Compra de 1 impressora HP para a Contabilidade;
- Compra de 1 impressora HP para o Programa de Iniciação Científica – PIC;
- Compra de 3 Câmaras Escura (portátil) para revelação odontológica - Laboratório de Clínica Odontológica;

Investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de 2016

Campus Itaperuna

- Climatização de cerca de 85% das salas de aula;
- Climatização de 100% Centro de Convenções,
- Reabastecimento vitalização de todos laboratórios de práticas de ensino, Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS);
- Implantação de mais um Laboratório de Informática.
- Pintura e pequenos reparos tanto na área interna quanto externa;
- Sinalização para orientar a comunidade acadêmica e visitantes;
- Construção de um pavimento específico para abrigar as Coordenações (de Cursos, de Regulação e Pedagógica e a Sala da CPA);
- Aquisição de mobiliário para os escritórios e coordenações;
- Instalação de mais bebedouros;
- Manutenção de corrimãos nas escadas;
- Criação de novas vagas no estacionamento com sinalização adequada às vagas destinadas a cadeirantes;
- Ampliação da sinalização em braile;

Melhorias setoriais (realizadas diretamente nos cursos):

- Compra de 15 (quinze) computadores para o funcionamento do Laboratório de Informática para o Curso de Educação Física;
- Cessão de 01 (uma) máquina de xerox, com maior capacidade, para o atendimento dos discentes para o Curso de Educação Física;
- Climatização de mais 02 (duas) salas de aula para o Curso de Educação Física;
- Implementação da Academia Escola para a Prática Profissional dos alunos para o Curso de Educação Física;
- Renovação da licença de uso de um simulador empresarial (software web), estabelecimento de novos convênios/parcerias com empresas para o curso de Administração;
- Compra de novos equipamentos e/ou insumos materiais para o laboratório de Física e de Geologia para o curso de Engenharia de Petróleo;
- Apoio estrutural para o desenvolvimento de ações extensionistas (materiais impressos, tendas, entre outros), nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia, assim como a participação dos docentes em atividades de cunho interdisciplinar, voltadas, sobretudo, para a realização de programas de educação, atenção básica e gestão em saúde para atuação em frentes de cuidado/prevenção à saúde em Estratégia de Saúde da Família, postos, hospitais e ambulatórios em Itaperuna e municípios fronteiriços.

1.4. Análise dos dados e das informações

Baseando-se nas avaliações internas e externas e, assim, identificando e superando cada uma das fragilidades que obstaculizam os seus processos e serviços, a Universidade Iguazu vem promovendo mudanças que contam com a participação de toda comunidade, com maciço investimentos na infraestrutura, consolidando um novo cenário na IES: uma administração pautada na qualidade do seu corpo docente, no aprimoramento contínuo da qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos e da organização didático-acadêmica, na melhoria de sua infraestrutura, na qualidade de seu acervo bibliográfico, ações pautadas em uma gestão acadêmica consciente das necessidades e exigências para garantir a qualidade do ensino superior oferecido.

Como primeira universidade a ser fundada tanto na região da Baixada Fluminense, quanto em Itaperuna, durante muitos anos respondeu sozinha pela formação universitária de uma camada da população que não tinha acesso à educação superior, devido a inúmeros problemas de ordem socioeconômica. Segundo levantamento do IBGE, confirmado pelas sucessivas Autoavaliações da Universidade Iguazu, a população tem um significativo déficit educacional, reflexo de uma histórica baixa escolaridade das famílias, agravado pelas dificuldades financeiras, mesmo após 46 anos de oferta de ensino superior na região.

Não há como desconsiderar este contexto socioeconômico e cultural nas avaliações externas realizadas pelas comissões de avaliação enviadas INEP, nem nas avaliações do ENADE. Acreditamos que assim como as Coordenações de Curso, o MEC/INEP deveria levar em conta e assegurar como prevê a Lei do SINAES “o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos”. Ou seja, as peculiaridades de cada região.

É importante frisar que os ingressantes da Universidade Iguazu chegam ao ensino superior com deficiências de formação científica e humanística. Tais condições se refletem tanto nas avaliações periódicas nas disciplinas básicas, como nas provas do ENADE. Ciente disso, a Universidade Iguazu oferece apoio e atendimento aos estudantes tanto pela complementação da formação de seus estudantes quanto pela oferta de atendimento aos discentes pelos docentes dos cursos, quanto pelo trabalho do Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) – órgão institucional que tem realizado excelente trabalho de acompanhamento do corpo discente da IES. Destaque-se ainda o programa de tutoria do curso de Medicina de Nova Iguazu que vem se consolidando e fortalecendo a formação médica.

Um dos pontos fortes da Universidade Iguazu é seu comprometimento, irremediável, com o social. Difícil explicar em poucas linhas a importância desta universidade para a

Baixada Fluminense e Noroeste Fluminense⁷. Em ambas as regiões, a UNIG desbravou o ensino superior em épocas em que rareavam universidades nos grandes centros urbanos do Sudeste, menos ainda nos subúrbios esquecidos pelas políticas públicas. A UNIG ultrapassa as fronteiras da formação acadêmica, alcançando camadas da população alijadas do ensino superior, prestando serviços, por meio da extensão universitária em diversos campos - Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, dentre outras - que de outra forma não estariam acessíveis à população do entorno. A responsabilidade social da instituição juntamente com seus convênios e parcerias contribuem para uma sociedade mais justa. Tais atividades são desenvolvidas, objetivando levar a universidade para fora dos muros, assim como oferecer sua infraestrutura acadêmica (biblioteca, laboratórios de informática, etc.) aos que visitam diariamente a instituição, proporcionando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

A UNIG conta com um Programa de Extensão Universitária que busca estabelecer uma relação de diálogo com a sociedade desenvolvendo programas e projetos que possibilitam o exercício de sua responsabilidade social, tendo como principais objetivos o impacto de suas ações, a transformação de situações de exclusão na comunidade e a contribuição efetiva para o desenvolvimento regional.

As ações de extensão, ao romperem os limites tradicionais da sala de aula, facilitam as condições para o aluno pensar o mundo e a ética profissional colaborando desta forma, para o melhor desempenho da função precípua da universidade: a formação discente socialmente responsável. A UNIG, enquanto instituição de ensino socialmente responsável, desenvolve vários projetos sociais no entorno de suas unidades e vem trabalhando para o fortalecimento de redes e para o desenvolvimento local. As atividades coordenadas pela Extensão estão listadas no Anexo ao final deste Relatório.

Juntamente com o Ensino e a Extensão, a Pesquisa forma o tripé que sustenta a Universidade. A Coordenação de Pesquisa (COPE) é uma unidade acadêmico-administrativa que tem como desafio expandir-se, crescendo em qualidade, adaptando-se às características da sociedade na qual a UNIG está inserida, com a missão de desenvolver projetos de pesquisa envolvendo os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação (foco na interdisciplinaridade).

Diversas ações vêm sendo implementadas a fim de fortalecer a pesquisa e ampliar o número de produções institucionalizadas docentes e discentes, tais como, a reformulação

⁷ Algumas das atividades realizadas junto à Comunidade da Baixada e Noroeste Fluminense estão listadas no ANEXO ao final deste relatório.

do Programa de Iniciação Científica; a expansão de revistas eletrônicas institucionais; o estímulo à criação de Grupos de Pesquisa da IES; o estímulo a trabalhos de conclusão de curso em forma de artigo; o estímulo a proposição de trabalhos de pesquisa junto à Agências de Fomento.

Programa de Iniciação Científica

O Programa de Pesquisa da UNIG tem caráter institucional, está integrado com o ensino da graduação, com a extensão e com a pós-graduação. Reúne projetos de responsabilidade exclusiva dos docentes da UNIG, que agregam trabalhos de pesquisa discente, em nível de iniciação científica, conforme Regimento Interno da UNIG. A consolidação das atividades de iniciação científica se dá dentre outras formas, pela realização de Mostras de Iniciação Científica, participação em grupos de pesquisa e em atividades internas, assim como, promovidas por outras instituições.

A Universidade Iguazu institui, a cada ano, programa de bolsa de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório e aptidão para as atividades de pesquisa. A bolsa de iniciação científica não implica em vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela UNIG, remunerado para pesquisar e orientar o bolsista.

Há uma preocupação desta Universidade em articular a pesquisa com o ensino e com a extensão, tendo em vista que o próprio conceito de Universidade está intrinsecamente ligado à produção do conhecimento. Por esse motivo, discentes e docentes são incentivados a participar de Projetos de Iniciação Científica - PIC - e a participar de eventos regionais, estaduais e nacionais voltados para a Comunidade despertando o interesse em pesquisas de campo. Assim, a UNIG, através de seu Programa de Iniciação Científica - PIC, tenta alicerçar o conhecimento de seus acadêmicos, conduzindo-os em investigações relacionadas à prática dos processos de ensino-aprendizado.

O Programa de Iniciação Científica tem o intuito de estimular a produção científica e intelectual, promovendo pesquisa através da elaboração de projetos, formulado pelo professor orientador qualificado, com a participação de discentes de graduação matriculados em diversos cursos, e que visa o aprendizado do processo de elaboração, investigação e trabalhos direcionados aos resultados através de técnicas e métodos científico.

Projetos de Iniciação Científica 2016-2017

| VIGÊNCIA | COM BOLSA | SEM BOLSA |
|-----------------|------------------|------------------|
| 2016-2017 | 39 | 13 |
| 2015-2016 | 32 | 03 |

Em 2016, foram produzidos 40 artigos científicos.

Alunos vinculados aos Projetos de Iniciação Científica

| CURSO | SET/2015 A SET/2016 | SET/2016 A SET/ 2017 |
|------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Medicina | 29 | 46 |
| Direito | - | 04 |
| Enfermagem | 02 | 02 |
| Educação Física | - | 10 |
| Farmácia | 07 | 07 |
| Ciências Biológicas | 02 | 06 |
| Fisioterapia | 03 | 06 |
| Odontologia | 04 | - |
| Estética e Cosmética | 02 | - |
| Pedagogia | 04 | 11 |
| Administração | 01 | - |
| Engenharia Civil | 04 | 06 |
| Engenharia Mecânica | - | 03 |
| Engenharia de Produção | - | 02 |

Expansão de Revistas Eletrônicas Institucionais

Outra política adotada para estímulo às publicações foi a expansão das Revistas Eletrônicas Institucionais, elas podem ser encontradas em ambiente virtual, o que decerto não constitui um entrave ao acesso a esses bens culturais, posto que a Universidade Iguazu se encontra plenamente informatizada, possuindo avançado sistema *online*, inclusive biblioteca virtual.

Atualmente a Universidade Iguazu possui as seguintes revistas eletrônicas:

- Acta Biomedica Brasiliensia. Semestral - ISSN: 2236-0867;
- Revista de Ciência & Tecnologia. Semestral: ISSN 1519-8022;
- Revista Eletrônica Saberes Múltiplos. Semestral - ISSN 2359-6074;
- Revista Conexão Acadêmica. Semestral - ISSN 2236-0875.

Estímulo à Criação de Grupos de Pesquisa da IES - Cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq

A criação de Grupos de Pesquisa nos cursos da Universidade Iguazu - cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DPG) no Brasil da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – também faz parte da política de estímulo à pesquisa e à publicação de docentes e discentes.

A Universidade Iguazu possui 21 grupos de pesquisa cadastrados e certificados no DGP e em funcionamento:

| Nome do Grupo | Nome do | Instituição | Área Predominante | Último Envio |
|---|--------------------------------|---------------------|-----------------------------|--------------|
| Pesquisa Básica e Aplicada em Assistência Farmacêutica | Denise Aparecida da Silva | Universidade Iguazu | Farmácia | 28/09/2016 |
| Educação ambiental no ambiente farmacêutico | Aline Figueira Lira | Universidade Iguazu | Farmácia | 11/06/2016 |
| GEFENE - Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar e Neurociência do Exercício | Alberto Souza de Sá Filho | Universidade Iguazu | Educação Física | 10/10/2016 |
| Engenharia Mecânica | Carlos Eduardo Moreira Guarido | Universidade Iguazu | Probabilidade e Estatística | 11/06/2016 |
| Grupo SELECT de Pesquisa e Treinamento Profissional | Alberto Souza de Sá Filho | Universidade Iguazu | Educação Física | 10/10/2016 |
| Ambiente, Biodiversidade e Saúde | Vitor Tenório da Rosa | Universidade Iguazu | Biologia Geral | 17/10/2016 |
| Doenças transmissíveis negligenciadas | Gilda Maria Sales Barbosa | Universidade Iguazu | Saúde Coletiva | 18/10/2016 |
| DIREITO - FAMÍLIA E INTERRELAÇÕES | Auner Pereira Carneiro | Universidade Iguazu | Direito | 18/10/2016 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Nome do Grupo | Nome do | Instituição | Área Predominante | Último Envio |
|---|---------------------------------|---------------------|------------------------|--------------|
| Direito e Produção textual juscientífica | Auner Pereira Carneiro | Universidade Iguazu | Direito | 25/10/2016 |
| DIREITO E PROCESSO CIVIL | Auner Pereira Carneiro | Universidade Iguazu | Direito | 25/10/2016 |
| Ciências Sociais Aplicadas, Conectividade e Interatividade em Redes multi relacionais digitais. | Auner Pereira Carneiro | Universidade Iguazu | Ciência da Informação | 25/10/2016 |
| DIREITO E COMUNICAÇÃO JURÍDICA | Wagner Luiz Ferreira Lima | Universidade Iguazu | Direito | 28/10/2016 |
| Direito e Oratória Forense | Abel de Araújo Padilha Neto | Universidade Iguazu | Direito | 28/10/2016 |
| Estudo e Pesquisa Aplicada na Assistência de Enfermagem | Renan Modesto Monteiro | Universidade Iguazu | Enfermagem | 23/11/2016 |
| Gestão Escolar e Políticas Públicas GEPP | Edith Maria Marques Magalhães | Universidade Iguazu | Educação | 17/11/2016 |
| Engenharia, otimização e controle na produção | Carlos Eduardo Moreira Guarido | Universidade Iguazu | Engenharia de Produção | 07/02/2017 |
| Engenharia e Sociedade | Carlos Eduardo Moreira Guarido | Universidade Iguazu | Engenharia Civil | 07/02/2017 |
| Pesquisa e Prática em Direito Empresarial e do Consumidor | Auner Pereira Carneiro | Universidade Iguazu | Direito | 08/03/2017 |
| Ciências Veterinárias | Luiz Antonio Eckhardt de Pontes | Universidade Iguazu | Medicina Veterinária | 18/01/2017 |
| Metodologia em EAD | Carlos Eduardo Moreira Guarido | Universidade Iguazu | Educação | 07/02/2017 |

| Nome do Grupo | Nome do | Instituição | Área Predominante | Último Envio |
|--|------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| Práticas Pedagógicas, Currículos e Espaços de Formação | Ana Valéria de Figueiredo da Costa | Universidade Iguaçu | Educação | 24/03/2017 |
| Total de registros: 21 | | | | |

Muitos cursos de graduação vêm promovendo a ampliação da produção acadêmica discente sob orientação docente por meio do estímulo à produção de trabalhos de conclusão de curso em formato de artigo.

É preciso compreender que a pesquisa de qualidade é extremamente importante para a educação brasileira e para o desenvolvimento nacional, principalmente a pesquisa e a produção de artigos de qualidade.

Estímulo a proposição de trabalhos de pesquisa junto à Agências de Fomento

Em 2016 a instituição deu continuidade aos projetos aprovados pela FAPERJ, fruto do esforço institucional para estimular a proposição de trabalhos de pesquisa junto a agências de fomento:

- Aprovado no Edital FAPERJ Nº 29/2014 - Programa "Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro - 2014", aberto pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, o projeto é conduzido por uma equipe de quatro professores do curso de Direito da Universidade Iguaçu - *Campus Nova Iguaçu*: a Prof^a Dr^a Luciana de França Oliveira Rodrigues (Coordenadora), e o Prof. Dr. Lindinei Rocha Silva (pesquisador associado), a Prof. Amanda Pessoa Parente e o Prof. Samir Roque Fernandes. Sob o título: "Direito, desenvolvimento e sustentabilidade: a formação crítico-reflexiva dos alunos do curso de Direito da UNIG a partir do estudo jurídico - sócio - econômico da sociedade de Nova Iguaçu" que objetiva desenvolver programa multidisciplinar no âmbito do Curso de Direito voltado para o estímulo do desenvolvimento da consciência crítica, capaz de fazer com que o profissional do curso de Direito identifique autênticos valores do meio social onde atua, de modo a fazer uso consequente do seu instrumental jurídico na construção de uma sociedade justa, fraterna e sustentável.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Este projeto se desenvolveu por meio de outros subprojetos ligados ao tema e levados a cabo pelos professores do curso de Direito e com a participação do corpo discente, ensejando os seguintes subtemas:

| DOCENTE | TÍTULO DO PROJETO |
|---|--|
| Amanda Pessoa Parente | Estatuto da pessoa com deficiência e os reflexos no Direito de Família |
| Agenor Pereira da Costa | Representações acerca do acesso à justiça sob o ponto de vista dos assistidos do ESAJUR (Escritório de Assistência Jurídica). |
| Carmen Caroline Ferreira do Carmo Nader | O Acesso à justiça por meio da assistência jurídica Universitária: Estudo sobre a Comissão de Mediação da universidade Iguazu. |
| Rodrigo Bandeira Marra | Detento Cidadão. |
| Flávia Emília Silva de Oliveira | Educação ambiental relacionada à neutralização ou diminuição de ambientes prejudiciais à saúde ou integridade física no trabalho. |
| Lívea de Souza Farah | Desenvolvimento como liberdade e as políticas de renda mínima: impacto sobre o Município de Nova Iguaçu. |
| Lindinei Rocha Silva | Democracia, educação e acesso à Justiça na Baixada Fluminense. |
| Henrique Lopes Dornelas | “O papel do Município no desenvolvimento de políticas públicas de saúde e a judicialização do Direito à saúde: estudo de casos do município de Nova Iguaçu-RJ. |
| Samir Roque Fernandes | O direito à saúde e a desconsideração dos enfermos excepcionados na Lei 7.713/88. |
| Luciana de França Oliveira Rodrigues | Direito Humano à alimentação adequada: políticas públicas e desenvolvimentos social em Municípios da Baixada Fluminense |

- Aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) para receber auxílio referente a Projetos de Inovação Tecnológica (ADT1), o sistema de multiplicação MPB, ainda em fase de testes e que já apresenta resultados favoráveis mesmo com produção em pequena escala, vem sendo implementado na UNIG - Campus Itaperuna - através da participação de uma equipe composta por quatro docentes da instituição, a Prof^a Dr^a Juliana Ferreira da Silva o Prof. Dr. Luiz Carlos Nolasco Barreto, o Prof. Msc. Edison Torres da Silva Junior e o Prof. Msc José Antônio Moreira Pinto (coordenador do curso de Medicina Veterinária).

O projeto “Sistema MPB de cana-de-açúcar: inovação e solução ao pecuarista fluminense exercido na universidade” é uma das apostas do Centro de Pesquisa e Aperfeiçoamento Agropecuário (CPAA) - fundado em 2015, pelo curso de medicina veterinária da UNIG, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento tecnológico e produtivo da agropecuária no Noroeste Fluminense - para amenizar os problemas relacionados à seca no Município.

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Na **Pós-graduação *Lato Sensu***, a universidade busca a excelência e a educação continuada por meio da formação de profissionais capazes de desenvolver pesquisas na própria instituição ou em colaboração com outras integradas à sociedade, visando a formação de profissionais que atendam à demanda da sociedade. A Pós-graduação é o campo de provas onde também se desenvolvem pesquisas. Sendo a academia o ambiente propício de construção e disseminação do conhecimento, a Coordenação de Pós-Graduação tem complementado o espírito científico cultivado nos cursos de graduação. Para o constante aprimoramento dos cursos, a Pós-Graduação também desenvolve a avaliação interna de seus cursos, em consonância com a avaliação coordenada pela CPA.

O aumento crescente do corpo social da UNIG indica o reconhecimento da qualidade de seus serviços e representa um constante desafio para a CPA, que busca avaliar suas atividades em prol do aperfeiçoamento constante da Instituição.

Como se pode observar, considerando todos os esforços envidados e os resultados obtidos pelos diversos cursos, podemos afirmar que os resultados da UNIG são animadores, pois como ressaltamos anteriormente, as instituições particulares sobrevivem das mensalidades dos estudantes e o número de inadimplentes cresce a cada ano. O problema é ainda mais grave quando levamos em consideração que a Universidade Iguaçu se situa em regiões fluminenses com históricas mazelas socioeconômicas e população formada

eminentemente pelas classes C, D e E, que muitas vezes não conseguem arcar com as mensalidades. Ou seja, de um modo geral, os nossos alunos são oriundos de classes de baixa renda, de trabalhadores, sendo o nosso estudante, normalmente, o primeiro membro da família a ter acesso à educação superior, podendo dentro da legislação vigente, usufruir os programas de bolsas.

É importante ressaltar que o aprimoramento das condições de ensino dos cursos da Universidade Iguazu resulta tanto da utilização dos resultados internos e externos na gestão quanto do correto gerenciamento dos recursos oriundos das mensalidades pela Mantenedora e Mantida visando sempre à garantia da manutenção dos serviços e dos investimentos necessários à qualidade do ensino dos cursos de graduação.

Nesses tempos difíceis, a Universidade Iguazu tem contado com o empenho incessante de docentes e de funcionários capacitados que abraçaram a causa e – apoiados pela Mantenedora – vêm empreendendo os maiores esforços em reerguer essa Universidade cuja história dos últimos 46 anos se confunde com a própria história da Baixada Fluminense, sendo desde os anos noventa uma referência no Noroeste Fluminense.

1.5. Ações com base na análise

“A leitura do Mundo precede a leitura das Palavras. ”

Paulo Freire, in: *A importância do ato de ler.*

A UNIG é uma Universidade que tem suas raízes bem fincadas no solo da Baixada e do Noroeste Fluminense. A grande massa que frequenta suas instalações, seja como acadêmico ou como visitante da comunidade, é carente muito mais de conhecimento do mundo que de palavras. É um povo que tenta fazer o caminho inverso do que apregoou Paulo Freire, pois só se apropriam da leitura do mundo quando deveras conseguem enxergar mais que letras enfileiradas, como se o mundo se lhes apresentasse como um texto a um disléxico. Ou seja, não lhes falta capacidade, mas precisam de mais tempo para apreender a vida.

Esse trabalho de leitura do mundo também se reflete no contínuo aperfeiçoamento por que passa a Universidade Iguaçu a cada ano. A CPA baseada em sua análise cíclica da UNIG, de posse de dados e informações analisados, priorizando o que foi destacado nos Planos de Ação, apresenta de forma sumária algumas das ações planejadas e levadas a cabo, assim como as que permanecem no plano de ação da Universidade por demandarem ação contínua. Vale destacar que outras ações podem ser incorporadas a partir de demandas internas ou a partir da publicação de resultados de avaliações externas, bem como em decorrência de novas políticas implementadas pela IES ou pelo MEC.

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas a partir dos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Atualizar constantemente os instrumentos da Autoavaliação Institucional, visando torná-lo cada vez mais abrangente e democrático.
- Ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações externas para a comunidade interna e externa;
- Consolidar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e

alterações propostas;

- Fortalecer o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e seus Cursos, por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos;
- Fortalecer a imagem da CPA como geradora de mudança, aprimorando o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica.
- Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual.
- Fortalecer os processos de planejamento institucional a partir de resultados dos processos avaliativos;
- Ampliar o alcance da Avaliação do Egressos pelo uso de mídias sociais.

Estratégias:

- Ampliar a distribuição dos adesivos com uma mascote (Corujinha com megafone), que deverá ser aplicado em diversos locais dos *Campi* dando visibilidade às mudanças no dia-a-dia, resultantes dos processos avaliativos internos e externos.
- Publicar nos grupos de WhatsApp, Redes Sociais, sítio institucional e em jornais os resultados dos processos avaliativos;
- Divulgar amplamente o calendário de reuniões regulares, (na sala da CPA) por segmento para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos;
- Utilizar a tecnologia de armazenamento de dados na nuvem, "cloud", a fim de torná-lo mais acessível e de fácil gestão.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2017-2021;
- Analisar e buscar mecanismos de Internacionalização que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região;
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes;
- Fortalecer a Coordenação de Extensão;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Fortalecer a Coordenação de Pesquisa;
- Fortalecer a Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Organizar as Ações/Projetos/Atividades para o cumprimento da Missão Institucional com responsabilidade social;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais, de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades;

Estratégias:

- Divulgar o PDI 2017-2021, elaborado com base nos processos avaliativos, articulando metas e objetivos do PDI à Missão, cronograma e resultados dos processos avaliativos;
- Acompanhar a implementação do PDI 2017-2021 a partir dos resultados dos processos avaliativos e das discussões com os diversos segmentos da Comunidade;
- Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação/colaboração entre a Instituição e a sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica;
- Fortalecer a integração entre os cursos de graduação e a pós-graduação Lato Sensu;
- Divulgar o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em consonância com o PDI;
- Divulgar e dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES por meio de Grupos de WhatsApp, Redes Sociais, site institucional e jornais;
- Institucionalizar projetos de extensão permanentes e sazonais;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno;
- Ampliar a oferta de ações institucionais voltadas para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Fortalecer e ampliar as redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos para garantir a ampliação das ações sociais na região;
- Acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos da IES;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Reformular prazos do Programa de Iniciação Científica;
- Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Iniciação Científica criando novas regras de fomento;
- Estimular a criação de Grupos de Pesquisa nos cursos da IES;
- Estimular a criação de novas revistas eletrônicas;
- Acompanhar o impacto das revistas criadas;
- Fortalecer os Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Iguazu;
- Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas Clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI que contribuem para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- Criar políticas que favoreçam o atendimento de todas exigências legais em vigência;
- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna;
- Fomentar programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;
- Implementar o novo método de acompanhamento dos egressos;
- Estimular a inovação tecnológica e propriedade intelectual;
- Divulgar a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico e do Núcleo de Acessibilidade;
- Prever a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em todos os documentos institucionais, atividades e serviços.

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino,

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- garantindo o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, bem como as DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; e DCN da Educação Ambiental e DCN da Educação para os Direitos Humanos;
- Ampliar divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional;
 - Promover Círculos de Estudos de temas e bibliografias referentes às DCN exigidas nos Requisitos Legais e Normativos garantindo padronização e seu pleno atendimento;
 - Fortalecer o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e o Núcleo de Acessibilidade (NACE) para atendimento especializado.
 - Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos e periódicos;
 - Padronizar procedimentos acadêmicos-administrativos por meio de manuais e roteiros;
 - Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação;
 - Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país;
 - Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação entre as instituições de ensino (Institutos e Universidades) e sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica;
 - Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico;
 - Atualizar os dados dos egressos no semestre de conclusão do curso, favorecendo ao acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho;
 - Otimizar o sitio oficial da UNIG para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno;
 - Ampliar a plataforma de educação a distância (EAD) tanto na Pós-graduação como na Graduação para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
 - Divulgar e discutir o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras com os docentes para produzir propostas e encaminhamentos a serem analisados pelo Colegiado de Curso e pelos gestores superiores da IES.
 - Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Estimular a criação de revistas eletrônicas.
 - Estimular projetos, ações e eventos que se destinem a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Fortalecer as Políticas de Gestão de Pessoal;
- Fortalecer as Políticas de Organização Gestão institucional;
- Aprimorar o Sistema de Registro Acadêmico;
- Buscar a Sustentabilidade Financeira;
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Estratégias:

- Divulgar e implementar o plano de carreira dos técnicos-administrativos e registrar no Ministério do Trabalho;
- Divulgar e implementar o plano de carreira docente;
- Implantar programas de melhoria de qualidade de vida dos funcionários;
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes;
- Ampliar a oferta das capacitações para os funcionários em LIBRAS e em atendimento especializados para pessoas com necessidades especiais;
- Divulgar as oportunidades de qualificação;
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico;
- Ampliar os mecanismos de levantamento de recursos;
- Aprimorar continuamente os processos de aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES.

Estratégias:

- Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas;
- Promover a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação progressiva de carga pela concessionária de energia elétrica;
- Reestruturar e ampliar as Salas de Professores;
- Garantir a oferta de Gabinetes/estações de trabalho para atuação professores TI;
- Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico;
- Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade;
- Reestruturação do Sistema de Climatização da Biblioteca Central;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca;
- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática;
- Disponibilizar e divulgar à comunidade acadêmica a plataforma de educação a distância (EAD) para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2016 foi um dos mais difíceis da história do país e sobremaneira trágico para o Estado do Rio de Janeiro, que declarou falência atingindo todos os segmentos do governo, sobretudo a Segurança Pública, a Saúde e a Educação. Crises políticas, econômicas e sociais refletiram-se incisivamente na vida dos brasileiros, principalmente no mercado de trabalho e no número recorde de desempregados. Por incrível que pareça, no Brasil a Educação é considerada um artigo de luxo, e nestes tempos difíceis, tudo que é considerado supérfluo é deixado de lado ou adiado para o futuro.

Esse cenário é deveras desalentador para as IES, inclusive para as públicas. A UNIG, como as demais instituições sentiu e sente o impacto em sua arrecadação, dificultando ou diminuindo o ritmo de suas transformações, conforme previsto no PDI. Entretanto, mesmo nesse cenário adverso, a UNIG demonstrou sua robustez ao crescer em todos os indicadores externos e internos. Ano após ano a UNIG vem se aperfeiçoando. Errando, acertando, corrigindo-se na busca de oferecer ensino de qualidade.

Corroborando sua Missão Institucional, todo o corpo social da UNIG tem se esforçado para que ensino, pesquisa e extensão se complementem e contribuam para o desenvolvimento pessoal e da sociedade como um todo.

O processo de Autoavaliação Institucional tem permitindo que a Comissão Própria de Avaliação conduza um processo que vá além do mero exercício de diagnosticar, que consiga, pela observação acurada das diversas opiniões, aperfeiçoar-se continuamente. A CPA reforça constantemente a ideia de que o conceito de Autoavaliação deve ser entendido como uma prática educativa, visando o bem comum. A Autoavaliação busca despertar no corpo social da Universidade uma autoconsciência de suas potencialidades, fragilidades e desafios, estabelecendo mecanismos, previamente acordados, que possibilitem reforçar as qualidades e superar os obstáculos.

O grau de maturidade que alcançou a UNIG na Autoavaliação possibilitou que os resultados das avaliações internas subsidiassem e fundamentassem as constantes tomadas de decisões na IES. Assim, em 2016, houve um esforço coletivo em todas as etapas da Autoavaliação, desde a sensibilização para a coleta de dados até a elaboração dos Planos de Ação contribuíram decisivamente na elaboração deste Relatório.

A consequência natural dos diagnósticos e ações propostas na Autoavaliação é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na Autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não é apenas um documento, é um mapa que deve ser seguido e ao mesmo tempo sofrer atualizações

constantemente nas metas da instituição. A UNIG, ao propor como objetivo a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, está conjugando esforços de todo o tecido social que a compõe para que essas atividades possam ser oferecidas de maneira satisfatória.

Como sublinhamos, o sombrio cenário político e financeiro do país se refletiu nas receitas da Universidade, causando danos no planejamento estratégico e penalizando o corpo social. Entretanto, em vez de esmorecer, a UNIG tem expandido o número de cursos e de alunos, reafirmando seu potencial, sua pujança em ser uma referência no ensino superior na Baixada Fluminense e no Noroeste do Estado.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação busca demonstrar a situação atual da universidade, sob o olhar de sua comunidade acadêmica. Ao encerrar-se o processo 2016 e iniciar o de 2017, a Autoavaliação da UNIG sai fortalecida. Como foi possível observar nos cinco Eixos analisados, a UNIG tem feito um esforço coletivo a fim de que a qualidade de seus serviços seja reconhecida não só pelo sucesso de seus alunos no mercado de trabalho, mas sobretudo pela atuação solidária e cidadã na sociedade.

Como já foi ressaltado neste Relatório, a Universidade Iguazu é um referencial tanto na Baixada Fluminense como no Noroeste do Estado. A UNIG desde sua criação tem recebido demanda de outros municípios do Estado, fortalecendo seu compromisso com a região e demonstrando claramente seu envolvimento com as comunidades de abrangência, e não à subsunção de propostas de cunho exclusivamente mercadológicas, com a exploração de demanda reprimida e a suspensão das atividades quando o meio se esgota. Seus cursos e comunidade acadêmica não são sazonais. Aliás, como demonstra a Autoavaliação do funcionário, a UNIG é um lugar onde se observa o prazer em fazer parte do time, onde o trabalho, a amizade e a hospitalidade andam de mãos dadas.

Independente do cargo que ocupam, todos na UNIG têm consciência do papel social que desempenham. Observam auxiliares de serviços gerais de outrora cursando doutorado e ministrando aula para colegas. Ninguém duvida que é pela educação que se transforma uma vida e, conseqüentemente, um país. Nova Iguaçu e Itaperuna são municípios que exibem uma realidade social em que parcela significativa de sua população vive em condições precárias, sem acesso a um sistema sanitário e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. Portanto, fazer a diferença na vida dessas pessoas, é fazer a diferença na própria vida.

PROJETOS/AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO À COMUNIDADE NO ANO DE 2016

Colocando em prática sua Missão Institucional, em 2016 a UNIG realizou inúmeras atividades culturais, cursos de extensão e serviços oferecidos à comunidade nas diversas áreas de conhecimento.

Listamos abaixo, para exemplificar, algumas atividades de extensão desenvolvidas pela universidade:

O Grupo de Apoio Psicopedagógico - GAPP-UNIG - apoia os discentes socioafetivamente, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional, atendendo os diversos cursos da universidade e realizando uma série de eventos com a comunidade. A sistemática de atendimento ocorre com a oitiva dos discentes, que é registrada na folha de atendimento, relatando a queixa, as devolutivas e ações de encaminhamento.

O GAPP realiza a rotina semanalmente, nas quais são observadas e analisadas as metodologias aplicadas, as posturas dos docentes, os possíveis encaminhamentos para atendimento gratuito em outros espaços, e reunião com coordenadores de Curso conforme a necessidade da questão.

Atividades do Grupo de Apoio Psicopedagógico – GAPP Ano/2016

- **Desenvolvimento, em parceria, de estratégias de aperfeiçoamento do atendimento de discentes.**
 - Reunião com os Coordenadores de Cursos para esclarecer a função e aos objetivos do GAPP, abaixo:
 - Detectar e minimizar as deficiências que os discentes trazem ao ingressar na Universidade;
 - Promover dinâmicas e técnicas para facilitar, aos discentes, o processo de aprendizagem, trabalhando as relações humanas interpessoais e intrapessoais no contexto institucional;
 - Discutir uma abordagem interdisciplinar, juntamente com o corpo docente e coordenador de curso, numa atuação preventiva e integrada para buscar alternativas e soluções emergentes que comprometem o êxito do processo de ensino-aprendizagem.
- **Manutenção da rotina estabelecida com atendimento semanalmente com duração de 40 min.**
 - Atendimento Psicopedagógico aos discentes dos cursos

| Fatores Emocionais e Neurocognitivos Diagnosticados | Devolutiva |
|---|--|
| <p>Queixa: Processo ensino-aprendizagem “dificuldades” :</p> <ul style="list-style-type: none"> • concentração e memorização; • leitura e interpretação; • medo de falar em público /oratória; • manuseio do dicionário; • pesquisa com o uso da internet; • rotina para estudar; a escrita ilegível. <p>Problemas emocionais:</p> <p>Processo de adaptação na IES, por motivo de ausência do contato acadêmico (ex. 05 anos fora da sala de aula);</p> <p>Autoestima / baixa; e outros.</p> | <p>O GAPP ofereceu suporte psicopedagógico nas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • técnicas de memorização; concentração e oratória; • leitura e interpretação; • manusear o dicionário, • exercícios para melhorar a grafia; • ensinar a pesquisar na internet; • projeto: hábitos de estudos; |

Obs. Os discentes diagnosticados com TDH – Transtorno de Déficit de Atenção; dislexia e problemas emocionais, encontram-se em acompanhamento com profissionais da área da saúde, como psiquiatra; psicólogo e fonoaudiólogo, os mesmos mantiveram a rotina semanalmente no GAPP para as atividades de suporte psicopedagógico, ressaltamos que o Coordenador de Curso sempre ciente da questão.

ATIVIDADES COM A PARTICIPACAO DO GAPP

- ✓ Projeto Posso Ajudar? Alunos ingressantes na IES;
- ✓ Projeto Conhecendo a Universidade - Turmas: 1ª período dos Cursos de Graduação;
- ✓ Projeto Aula Inaugural – Curso de Medicina e Odontologia;
- ✓ Projeto Dia do Acolhimento – 1º período dos Cursos de Graduação;
- ✓ Projeto: Veteranos- envolve todos os Cursos de graduação da IES;
- ✓ Projeto: Representando com Consciência – Eleição de Representantes de Turma: 1ª período dos Cursos de Graduação;
- ✓ Visita Técnica – Entidade Ambientalista Onda Verde em parceria com o Curso de Ciências Biológicas;
- ✓ Visita Técnica – Classe Hospitalar (Hospital Geral de Nova Iguaçu) em parceria com o Curso de Pedagogia;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- ✓ Festa do Dias das Crianças – Classe Hospitalar (Hospital Geral de Nova Iguaçu);
- ✓ Projeto de extensão:
 - UNIG DE PORTAS ABERTAS! (Colaborador);
 - Dia do Autismo – Palestra comunidade acadêmica;
 - Políticas Públicas e Sustentabilidade - Palestra comunidade acadêmica;
 - Ação Social – Coordenação de Extensão;
 - Festa do Dia das Crianças - Coordenação de Extensão;
- ✓ GAPP em parceria com o II Seminário de Educação, Formação e Diversidade: um olhar sobre o cotidiano. Comissão Organizadora de Patrocínio e Logística 2016.
- ✓ Palestra: A importância do atendimento Psicopedagógico no Curso de Engenharia;
- ✓ Palestra Mesa Redonda: O Papel do Pedagogo Empresarial em parceria com o Curso de Pedagogia;
- ✓ Projeto: UNESCO – Ano Internacional para o Entendimento Global - “Construindo pontes entre os pensamentos globais e as ações locais”, em parceria com a Coordenação do curso de Pedagogia.
- ✓ Classe Hospitalar –HGNI/Festa de Natal. (colaborador)

CURSO DE FARMÁCIA

A Coordenação de Farmácia vem contribuindo decisivamente para a saúde da população. Em 2016, além das Farmácias Universitárias, que oferecem medicamentos de qualidade a preços acessíveis para a população do entorno, e outras diversas atividades voltadas para a comunidade, iniciou-se o desenvolvimento do projeto de logística reversa sob orientação de professores do curso com o objetivo de orientar os pacientes e recolher, corretamente, os medicamentos vencidos. O destino final dessas substâncias representa um grande desafio ambiental uma vez que podem contaminar o ar, se incineradas, ou lençóis freáticos em caso de mau descarte. Além disso, os cursos de Farmácia da UNIG em Nova Iguaçu e Itaperuna participam de ações sociais e feiras periódicas da saúde em conjunto com a prefeitura local orientando sobre o uso correto de medicamentos, a forma ideal de descarte, aferição de pressão arterial e tipagem sanguínea. Além disso, fazem visitas a escolas públicas e outras instituições locais que necessitam de orientação e de tipagem sanguínea de funcionários, sócios e principalmente alunos da rede pública da região. Ao longo do ano, os cursos de Farmácia oferecem aos alunos e profissionais da área de saúde diversos cursos de extensão e palestras.

CURSO DE FISIOTERAPIA

Os cursos de Fisioterapia dos *Campi* Itaperuna e Nova Iguaçu, além dos atendimentos realizados nas Clínicas de Fisioterapia, realizam inúmeras ações sociais que visam à integração dos seus pacientes e familiares. O atendimento especializado às crianças com paralisia cerebral e outros problemas motores merecem destaque dentre as ações do curso.

| ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU | | | | |
|--|--|------------|------------|--------|
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -1º SEMESTRE DE 2016 | | | | |
| IDADE | DIAGNÓSTICO | AVALIAÇÃO | REAV. | ATEND. |
| 55 anos | Fratura do Acrômio Clavicular | 10/03/2016 | 19/05/2016 | 13 |
| 64 anos | Fratura de Escafoide | 06/04/2016 | | 00 |
| 34 anos | Ataxia Cerebelar | 11/03/2016 | | 08 |
| 46 anos | Encurtamento dos Isquios Tibiais e Íliopsoas | 18/04/2016 | | 11 |
| 56 anos | Insuficiência Cardíaca | 09/03/2016 | | 02 |
| 02 anos | Síndrome de West/ Rett | 01/03/2016 | 11/06/2016 | 4 |
| 04 anos | Paralisia Cerebral | 11/03/2016 | | 10 |
| 47 anos | Bursite Ombro E | 07/03/2016 | Desistente | 04 |
| 16 anos | Condromalária joelho D | 18/04/2016 | Desistente | 03 |
| 47 anos | Cardiopatia | 27/04/2016 | | 03 |
| 18 anos | Cisto Aracnoide | 15/05/2016 | | 03 |
| 36 anos | Distrofia Muscular | 17/05/2016 | | 01 |
| 67 anos | Tendinopatia | 29/02/2016 | | 08 |
| 59 anos | Acidente Vascular Cerebral Isquêmico | 13/03/2016 | | 09 |
| 64 anos | Síndrome do Túnel do Carpo | 21/03/2016 | | 10 |
| 12 anos | Síndrome de Coffin Lowry | 01/03/2016 | | 19 |
| 1 ano | Atraso Motor Significativo | 22/03/2016 | | 10 |
| 46 anos | Fratura do Quadril | 07/03/2016 | | 13 |
| 47 anos | Bronquite Crônica | 09/03/2016 | | 11 |
| 53 anos | Acidente Vascular Encefálico | 18/04/2016 | | 11 |
| 04 anos | Mielomeningocele e Hidrocefalia | 02/03/2015 | | 13 |
| 59 anos | Insuficiência Cardíaca | 02/03/2016 | | 15 |
| 40 anos | Projétil de Arma de Fogo | 24/05/2016 | | 3 |
| 53 anos | Hérnia Discal Lombar | 10/03/2016 | | 8 |
| 61 anos | Tenossinovite | 28/03/2016 | 16/05/2016 | 11 |
| 27 anos | Sequela Cirúrgica Tumor Schwanoma | 04/03/2016 | 13/05/2016 | 16 |
| 78 anos | Fratura Ombro D | 23/05/2016 | | 3 |

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

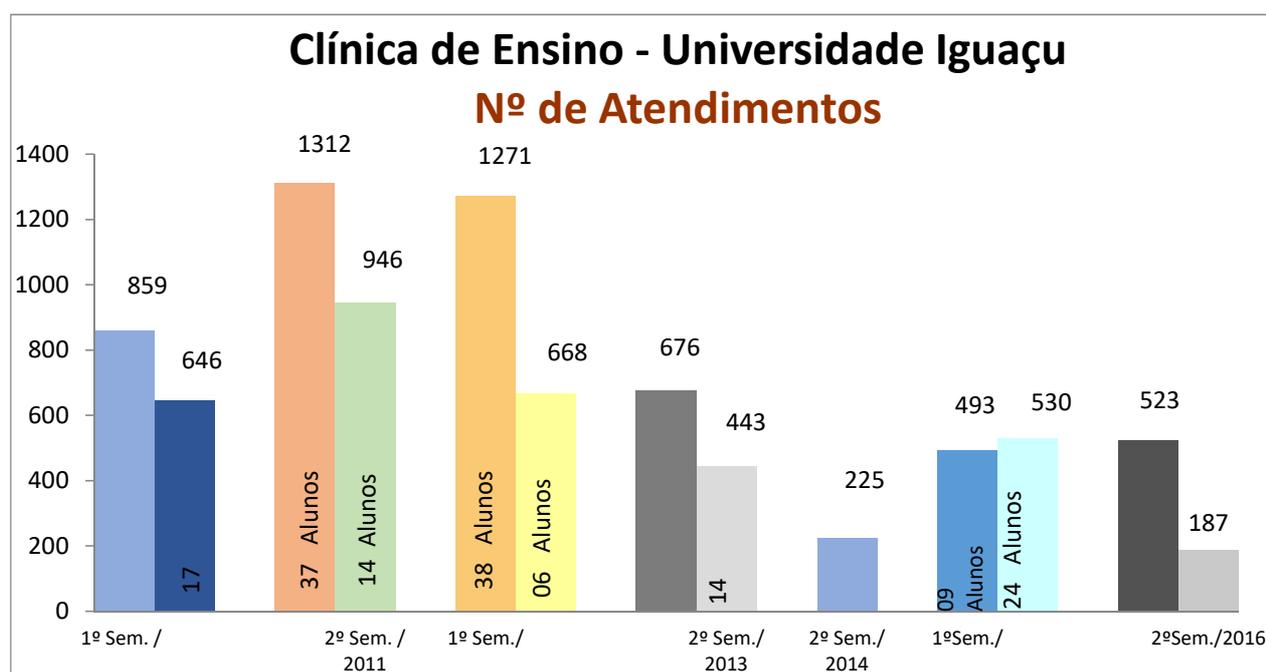
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -1º SEMESTRE DE 2016

| IDADE | DIAGNÓSTICO | AVALIAÇÃO | REAV. | ATEND. |
|---------------|---|------------|------------|--------|
| 9 anos | Lesão do Plexo Braquial | 23/02/2016 | | 17 |
| 69 anos | Artrose de Ombro e Cotovelo D | 15/03/2016 | 16/05/2016 | 11 |
| 65 anos | Artrose do Joelho, cervical e lombar | 22/03/2016 | 21/06/2016 | 14 |
| 16 anos | Cervicalgia | 25/04/2016 | | 4 |
| 73 anos | Retificação da Lordose Cervical | 07/03/2016 | | 8 |
| 3 anos | Hérnia de Disco Lombar | 05/05/2015 | | 2 |
| 44 anos | Tendinopatia do ombro esquerdo | 28/03/2016 | | 3 |
| 50 anos | Esporão de Calcâneo | 02/05/2016 | | 7 |
| 21 anos | Lesão Cerebelar Profunda | 08/04/2016 | | 5 |
| 53 anos | Tendinopatia em ombro E Tendão de aquiles D e | 30/05/2016 | | 4 |
| 25 anos | Pós operatório tardio de reconstrução de joelho | 24/02/2015 | 18/04/2016 | 19 |
| 9 anos | Meningite e grau em Autismo | 05/03/2016 | | 10 |
| 05 anos | Mielomeningocele | 04/03/2016 | | 13 |
| 1 A. e 7m. | Síndrome de Down | 15/03/2016 | | 15 |
| 73 anos | Fratura // | 28/04/2016 | 06/06/2016 | 10 |
| 61 anos | Hérnia de disco | 23/05/2016 | | 3 |
| 75 anos | Alteração postural da coluna e dorso, lombar e sacral | 15/05/2016 | | 2 |
| 52 anos | Tendinite de Ombro | 03/03/2016 | 23/05/2016 | 18 |
| 5 anos | Atraso no desenvolvimento Psicomotor | 15/03/2016 | | 1 |
| 73 anos | Discopatia e Lombalgia | 03/03/2016 | | 4 |
| 15 anos | Artrite Reumatóide | 15/03/2016 | | 9 |
| 12 anos | Cerebelite viral | 24/05/2016 | | 4 |
| 25 anos | Condromalária | 14/04/2016 | 23/06/2016 | 13 |
| 42 anos | Lordose Cervical, Hérnia de disco c3, c4 | 25/02/2016 | | 7 |
| 21 anos | Mielite transversa nível T10 | 04/03/2016 | | 16 |
| 76 anos | Tendinite patelar, artrose de joelho E D | 02/05/2016 | | 4 |
| 56 anos | Hérnia de disco C3 e C4 | 04/04/2016 | | 2 |
| 5 anos | Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância | 08/03/2016 | | 18 |
| 58 anos | Ruptura do ombro direito | 23/02/2016 | | 9 |
| 34 anos | Pós operatório de tumor/Schwannoma | 07/03/2016 | | 4 |
| 67 anos | Acidente Vascular Encefálico | 10/03/2016 | | 9 |
| 45 anos | Acidente Vascular Cerebral | 04/03/2016 | | 2 |
| 45 anos | Lombalgia | 10/05/2016 | | 6 |
| 62 anos | Bursite | 30/05/2016 | | 1 |
| 32 anos | Condropatia | 25/04/2016 | | 4 |
| 5 anos | Disfunção Motora em dimidio esquerdo | 22/03/2016 | | 9 |

| ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU | | | | |
|--|-----------------|------------|-----------|------------|
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -1º SEMESTRE DE 2016 | | | | |
| IDADE | DIAGNÓSTICO | AVALIAÇÃO | REAV. | ATEND. |
| 17 anos | Fratura // | 15/03/2016 | | 10 |
| 59 anos | Dorso lombalgia | 02/05/2016 | | 3 |
| 24 anos | Lombalgia | 16/05/2016 | | 2 |
| TOTAL | | 65 | 10 | 524 |

| ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU | | | | |
|--|---|------------|------------|--------|
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -2º SEMESTRE DE 2016 | | | | |
| IDADE | DIAGNÓSTICO | AVALIAÇÃO | REAV. | ATEND. |
| 09 anos | Atraso Desenvolvimento Motor | 22/03/2016 | 19/08/2016 | 15 |
| 23 anos | Lombalgia | 04/10/2016 | | 0 |
| 22 anos | Mielite Transversa Nível T 70 | 19/08/2016 | | 14 |
| 5 anos | Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância | 02/09/2016 | | 16 |
| 4 anos | Encefalopatia Crônica não Progressiva | 31/05/2016 | 19/08/2016 | 9 |
| 27 anos | Rompimento Total do Ligamento Cruzado Anterior | 15/08/2016 | | 10 |
| 09 anos | Sequela de Meningite e Grau de Autismo | 08/03/2016 | 19/08/2016 | 7 |
| 27 anos | Sequela de Tumor Schwannoma | 08/03/2016 | 23/08/2016 | 10 |
| 14 anos | Lesão Ligamento Cruzado + Menisco D | 06/09/2016 | | 13 |
| 46 anos | Fratura do 5º Metatarso e Fratura da Falange | 11/10/2016 | | 10 |
| 26 anos | Pós operatório Tardio de Joelho | 11/05/2016 | 23/08/2016 | 10 |
| 06 anos | Mielomeningocele Lombarsacro | 16/08/2016 | | 17 |
| 02 anos | Síndrome de Down | 02/08/2016 | 16/08/2016 | 13 |
| 48 anos | Síndrome do Canal Comprensivo do Carpo | 30/08/2016 | | 5 |
| 15 anos | Artrite Reumatóide | 07/06/2016 | 30/08/2016 | 8 |
| 41 anos | Pós operatório Fratura Escafóide | 23/08/2016 | | 7 |
| 6 anos | Disfunção Motora em Diminuído E | 30/08/2016 | | 16 |
| 71 anos | Fratura de Tornozelo Direito | 09/09/2016 | | 7 |
| 72 anos | Insuficiência Cardíaca | 07/12/2016 | 14/12/2016 | 2 |
| 72 anos | Insuficiência Cardíaca | 10/08/2016 | 01/11/2016 | 9 |
| 62 anos | Insuficiência Cardíaca | 06/09/2016 | 23/11/2016 | 11 |
| 71 anos | Insuficiência Cardíaca | 22/06/2016 | 16/11/2016 | 10 |
| 56 anos | Insuficiência Cardíaca | 09/03/2016 | 01/11/2016 | 6 |

| ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU | | | | |
|--|--------------------------------------|------------|------------|------------|
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -2º SEMESTRE DE 2016 | | | | |
| IDADE | DIAGNÓSTICO | AVALIAÇÃO | REAV. | ATEND. |
| 43 anos | Insuficiência Cardíaca | 27/04/2016 | 11/05/2016 | 2 |
| 73 anos | Insuficiência Cardíaca | 11/05/2016 | 11/05/2016 | 1 |
| 48 anos | Insuficiência Cardíaca | 22/08/2016 | 22/08/2016 | 1 |
| 60 anos | Insuficiência Cardíaca | 05/10/2016 | 23/11/2016 | 6 |
| 47 anos | Insuficiência Cardíaca | 09/03/2016 | 09/03/2016 | 1 |
| 65 anos | Artrose de Joelho, Cervical e Lombar | 30/08/2016 | | 4 |
| 10 anos | Lesão do Plexo Braquial | 19/08/2016 | | 11 |
| 39 anos | Gonartrose Medial | 07/10/2016 | | 7 |
| 61 anos | Fratura de Femur | 30/08/2016 | | 4 |
| 03 anos | Acúmulo de material longo Cromossomo | 30/08/2016 | | 1 |
| 30 anos | Tendinite da Fibula Direita | 15/08/2016 | | 12 |
| 59 anos | Fratura do punho esquerdo | 01/11/2016 | | 1 |
| 47 anos | Cirurgia de Troca Valvar Mitral | 21/11/2016 | | 2 |
| 54 anos | Distúrbio cinético Funcional | 23/08/2016 | 06/12/2016 | 17 |
| 5 anos | Encefalopatia | 10/03/2016 | 02/12/2016 | 10 |
| 63 anos | Hipocinesia em Hemiface D | 17/11/2016 | 01/12/2016 | 7 |
| 23 anos | D.V.C | 19/08/2016 | 01/12/2016 | 7 |
| 34 anos | Encefalopatia | 26/02/2016 | 02/12/2016 | 20 |
| TOTAL | | 41 | 22 | 334 |



Além disso o curso de Fisioterapia do *Campus* Nova Iguaçu vem desenvolvendo o Projeto de Extensão “Intervenção fisioterápica em doenças do aparelho locomotor com ênfase na infância em quadros sequelares de portadores de microcefalia” que tem como objetivo promover a habilitação de conhecimento acadêmico extensionista nos acadêmicos/alunos quanto aos processos de intervenção clínico fisioterápico específicos.

CURSO DE ODONTOLOGIA

A UNIG, por meio dos cursos de Odontologia e de suas clínicas odontológicas, há anos vem prestando serviços à população e oferecendo tratamentos em diversas especialidades, proporcionando maior qualidade na saúde bucal, bem como um trabalho de conscientização constante nesses pacientes sobre a importância da higiene e visita periódica aos serviços odontológicos. Além da prevenção, o trabalho com a reabilitação oral na maior parte dos pacientes traz significativa melhoria na qualidade de vida e na autoestima da população carente da região

No ano de 2016 teve início a ampliação da Clínica Odontológica do Curso. Uma obra de grande porte e que tem seus recursos assegurados graças ao planejamento estratégico da IES, dando continuidade ao projeto de saneamento e melhorias das condições e instalações do curso. Mais que uma ampliação, as obras da nova clínica de odontologia, com capacidade para vinte e cinco consultórios, possibilitando aumentar os atendimentos à população (comunidade acadêmica e externa), suprimindo a demanda já existente.

A clínica já existente contou com a manutenção preventiva de todos os compressores da clínica de odontologia e laboratórios com troca de filtro, óleo, correias e etc.; assim como a manutenção elétrica da clínica. Os equipamentos passaram por inspeções e calibragem de rotina e o estoque de insumos foi renovado.

Com essas providências, acreditamos que em breve o curso oferecerá serviços odontológicos essenciais à população carente da comunidade, em qualidade e quantidade necessárias, atendo com mais qualidade à demanda, formando para transformar.

ATENDIMENTOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DISTRIBUÍDOS POR CLÍNICA DE ESPECIALIDADE E POR SEMESTRE NO ANO DE 2016 PELA GRADUAÇÃO

| QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS SEMESTRES | | |
|---------------------------------------|----------------------|-------------|
| ESPECIALIDADE / DISCIPLINA | TOTAL POR DISCIPLINA | |
| | 2016.1 | 2016.2 |
| DIAGNÓSTICO (TRIAGEM) | 247 | 181 |
| INTEGRADA II | 367 | 367 |
| INTEGRADA I / II | 844 | 1309 |
| BUCOMAXILO | 178 | 168 |
| CIRURGIA BUCAL | 220 | 176 |
| DIGNÓSTICO ORAL | 206 | 292 |
| PERIODONTIA | 213 | 274 |
| ENDODONTIA II | 109 | 157 |
| ENDODONTIA III | 128 | 99 |
| PRÓTESE REMOVÍVEL | 90 | 91 |
| PEDIATRIA I | 56 | 88 |
| PEDIATRIA II | 68 | 70 |
| DENTÍSTICA II | 149 | 125 |
| DENTÍSTICA III | 106 | 192 |
| PRÓTESE FIXA | 68 | 171 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | 3049 | 3760 |

**RESUMO GERAL DE ATENDIMENTOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA
DISTRIBUÍDOS POR CLÍNICA DE ESPECIALIDADE E POR SEMESTRE NO ANO DE
2016 PELA EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO**

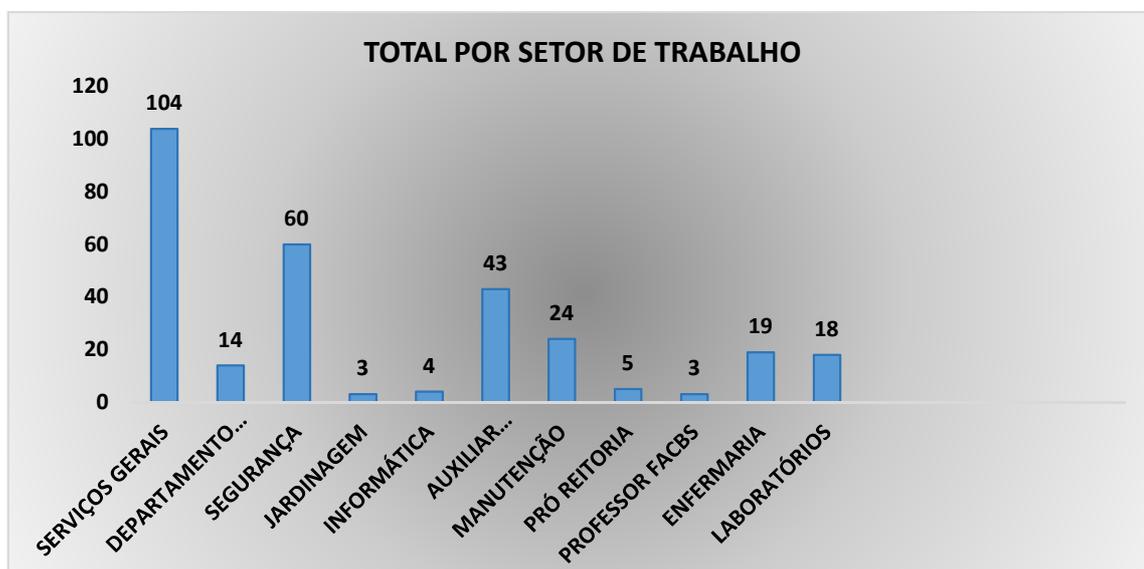
| ESPECIALIDADE / DISCIPLINA | TOTAL DE ATENDIMENTOS | | | | TOTAL POR DISCIPLINA |
|--|-----------------------|------------|---------------|-----------|----------------------|
| | PAGOS | | FILANTRÓPICOS | | |
| | Nº | % | Nº | % | |
| ESP. IMPLANTODONTIA | 248 | 96% | 10 | 4% | 258 |
| ESP.DENTISTICA | 85 | 83% | 17 | 17% | 102 |
| ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA | 342 | 90% | 38 | 10% | 380 |
| ATUALIZAÇÃO EM PROTESE FIXA-DENTISTICA | 56 | 100% | 0 | 0% | 56 |
| ATUALIZAÇÃO EM ENDODONTIA | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 |
| ESP. IMPLANTODONTIA | 248 | 96% | 10 | 4% | 258 |
| ESP.DENTISTICA | 85 | 83% | 17 | 17% | 102 |
| ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA | 342 | 90% | 38 | 10% | 380 |
| ATUALIZAÇÃO EM PROTESE FIXA-DENTISTICA | 56 | 100% | 0 | 0% | 56 |
| ATUALIZAÇÃO EM ENDODONTIA | 0 | | 0 | | 0 |
| TOTAL DO SEMESTRE | 731 | 92% | 65 | 8% | 796 |

| TOTAL DE ATENDIMENTOS EM 2016 | |
|---------------------------------|-------------|
| Graduação | 6809 |
| Pós-graduação e Extensão | 796 |
| Total Geral | 7605 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATENDIMENTOS - PROJETO SAÚDE INTEGRAL DO TRABALHADOR - SETOR DE TRABALHO

| SETOR | ESPECIALIDADE | NÚMERO DE ATENDIMENTOS |
|------------------------------------|-------------------|------------------------|
| Serviços gerais | Clínica integrada | 92 |
| | Endodontia | 02 |
| | Cirurgia | 06 |
| | Triagem | 04 |
| Departamento Pessoal | Clínica integrada | 03 |
| | Endodontia | 01 |
| | Cirurgia | 05 |
| | Triagem | 05 |
| Segurança | Clínica integrada | 22 |
| | Endodontia | 09 |
| | Cirurgia | 06 |
| | Triagem | 06 |
| | Dentística | 11 |
| | Prótese | 06 |
| Jardinagem | Clínica integrada | 01 |
| | Endodontia | 01 |
| | Triagem | 01 |
| Informática | Prótese | 03 |
| | Triagem | 01 |
| Aux. Administrativo | Clínica integrada | 23 |
| | Implante | 02 |
| | Cirurgia | 07 |
| | Triagem | 07 |
| | Dentística | 04 |
| Manutenção | Clínica integrada | 13 |
| | Periodontia | 02 |
| | Cirurgia | 03 |
| | Triagem | 03 |
| | Dentística | 03 |
| Pró-Reitoria | Triagem | 01 |
| | Dentística | 01 |
| | Periodontia | 01 |
| | Integrada | 02 |
| Professor FACBS | Triagem | 01 |
| | Cirurgia | 01 |
| | Clínica Integrada | 01 |
| Enfermaria | Clínica Integrada | 18 |
| | Triagem | 01 |
| Laboratórios | Triagem | 02 |
| | Clínica Integrada | 13 |
| | Cirurgia | 02 |
| | Dentística | 01 |
| TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS | | 297 |



MEDICINA VETERINÁRIA – CAMPUS ITAPERUNA

A Policlínica Veterinária de pequenos animais realiza atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos e animais silvestres através de sua equipe de professores e médicos veterinários altamente especializados e capacitados. Os atendimentos são voltados para animais do município de Itaperuna/RJ e região. Tais atendimentos servem para aprimorar os conhecimentos dos alunos do curso.

Enfermagem

Além de participar de todos os eventos do Programa de Extensão, o curso de Enfermagem do *Campus Nova Iguaçu* vem desenvolvendo o Projeto de Extensão “Seniorato” que tem como objetivo definir uma estratégia de ensino-aprendizagem nos cenários de atuação da enfermagem caracterizada pelo trabalho dos estudantes do penúltimo ano da graduação (alunos seniores) com os estudantes de períodos anteriores (alunos juniores) em atividades teóricas e práticas que acontecem nos diversos cenários de integração do ensino.

Medicina

Além de participar dos eventos do Programa de Extensão, os alunos do curso de Medicina do *Campus* de Nova Iguaçu sob orientação do professor responsável pelas Liga Acadêmica e da Coordenação de Extensão e Assuntos comunitários, desenvolveram algumas Ligas Acadêmicas em: Doenças Infecto Parasitárias, Obstetrícia, Medicina do Exercício e do Esporte, Pediatria, Trauma e Neurologia que têm como objetivos complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, realizam atividades extraclasse e desenvolvem ações voltadas para a promoção à saúde e educação, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da área da saúde. Durante o ano 2016, essas Ligas desenvolveram algumas atividades, tais como: Simpósio de Medicina do Exercício e do Esporte, Simpósio da Liga de Trauma, Jornada de Neurologia, Simpósio de Obstetrícia.

CURSO DE DIREITO – CAMPUS NOVA IGUAÇU

Os Cursos de Direito da UNIG representam para a população do entorno uma oportunidade ímpar de acesso à assessoria jurídica que lhe amplia o acesso à justiça. No processo de estímulo ao reconhecimento das diferenças para a promoção da igualdade, o curso de Direito de Nova Iguaçu vem promovendo palestras com temas relativos a ações afirmativas de defesa e visando à promoção dos direitos humanos e à sensibilização para a igualdade étnico-racial.

Também por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) auxilia grandemente aos que necessitam resolver questões de cunho jurídico. A fim de demonstrar quantitativamente o impacto do curso de Direito, apresentamos os seus números de atendimentos em 2016.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PROCESSOS AJUIZADOS 2016 – Nova Iguaçu

| ÁREA | Janeiro a Julho de 2016 | Julho a Dezembro de 2016 |
|--------------|-------------------------|--------------------------|
| Cível | 29 | 36 |
| Família | 97 | 160 |
| Penal | 02 | 06 |
| Trabalhista | 13 | 10 |
| Federal | 23 | 15 |
| TOTAL | 164 | 227 |

AUDIÊNCIAS 2016 – Nova Iguaçu

| ÁREA | Janeiro a Julho de 2016 | Julho a Dezembro de 2016 |
|--------------|-------------------------|--------------------------|
| Cível | 02 | 02 |
| Família | 71 | 75 |
| Penal | 09 | 03 |
| Trabalhista | 12 | 15 |
| Federal | 03 | 01 |
| TOTAL | 97 | 96 |

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2016 – Nova Iguaçu

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|-----------------------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Atendimentos realizados no ESAJUR | Cível | 768 | 669 |
| | Família | 1.318 | 1.141 |
| | Federal | 196 | 127 |
| | Penal | 68 | 84 |
| | Trabalhista | 248 | 161 |
| TOTAL | | 2598 | 2182 |

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2016 – Nova Iguaçu

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|---|-------------|--------------------|------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Atendimentos realizados no NPJ – Prática real | Cível | 517 | 457 |
| | Família | 701 | 93 |
| | Federal | 101 | 141 |
| | Penal | 63 | 64 |
| | Trabalhista | 144 | 104 |
| TOTAL | | 1526 | 859 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2016 – Nova Iguaçu

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|---------------------|-------------|--------------------|------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Processos ajuizados | Cível | 29 | 36 |
| | Criminal | 02 | 06 |
| | Família | 97 | 160 |
| | Federal | 23 | 15 |
| | Trabalhista | 13 | 10 |
| TOTAL | | 164 | 227 |

| ATENDIMENTOS PROCON | | |
|------------------------------|--------|--------------|
| ATIVIDADE | 2016.1 | 2016.2 |
| ORIENTAÇÕES | 547 | 992 |
| RECLAMAÇÕES | 576 | 1.395 |
| AUDIÊNCIAS | 47 | 100 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | | 2.487 |

ATUAÇÃO DAS MEDIAÇÕES – Nova Iguaçu

| ÁREA | MEDIAÇÕES DESIGNADAS | | MEDIAÇÕES REALIZADAS | |
|---------|----------------------|--------|----------------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 | 2016.1 | 2016.2 |
| FAMÍLIA | 68 | 72 | 39 | 26 |
| CÍVEL | 02 | - | 01 | - |

RESULTADO QUANTO À SESSÃO DE MEDIAÇÃO

| RESULTADO | MEDIAÇÕES DESIGNADAS | |
|-------------------------------------|----------------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 |
| ATENDIDAS | 70 | 72 |
| SEM ACORDO/DEMANDARAM JUDICIALMENTE | 09 | |
| DESISTIRAM | 05 | 17 |
| AUSÊNCIA DA PARTE CONVOCADA | 15 | 31 |

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO FAMÍLIA

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO FAMÍLIA | |
|-----------------------------|----------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 |
| DIVÓRCIO | 64 | 68 |
| ALIMENTOS | 02 | 02 |
| REGULAMENTAÇÃO DE VISITAS | 01 | 01 |
| DISSOLUÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL | 01 | 01 |

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO CIVIL

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO CÍVIL 2016-1 |
|---------------------------|----------------------------|
| DANOS MORAIS | - |
| ACORDO DE DÍVIDA | - |
| AÇÃO DE COBRANÇA | 01 |
| INADIMPLÊNCIA CONTRATUAL | - |
| DIVISÃO DE CAPITAL | 01 |

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO CÍVIL 2016-2 |
|--------------------------------------|----------------------------|
| OBRIGAÇÃO DE FAZER COM INDENIZATÓRIA | 01 |
| REGULARIZAÇÃO DE POSSE | 01 |
| VIOLAÇÃO AO SOSSEGO | 01 |
| REIVINDICAÇÃO DE POSSE | 01 |

CURSO DE DIREITO – CAMPUS ITAPERUNA

A extensão universitária do Curso de Direito da UNIG congrega a prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as aspirações da população, na busca de qualidade de vida. As atividades surgem da iniciativa das unidades universitárias, como espaço de produção do conhecimento, buscando consolidar a prática da extensão no atendimento às demandas sociais específicas na sua área de atuação.

O Curso de Direito tem protagonizado as atividades comunitárias em vários níveis. Assevera-se que a noção de extensão não é confundida com a de prestação de serviços ou assistencialismo, pois é prática que permeia o investigação acadêmico-científica, estando indissociável de ensino e pesquisa.

Em seu balanço social, o Curso de Direito se destaca pela formação e pela capacitação de profissionais, bem como pela prestação de serviços universitários à população, do nosso município e demais municípios que compõem o Noroeste Fluminense e as cidades circunvizinhas, pelo atendimento jurídico gratuito prestado à população carente pelo curso de Direito da UNIG - Itaperuna, pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) através de seu Escritório Modelo, que é o Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PROCESSOS AJUIZADOS 2016 – Itaperuna

| ÁREA | Janeiro a Junho de 2016 | Julho a Dezembro de 2016 |
|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Cível Família Consumidor | 66 | 48 |
| Penal | - | - |
| Trabalhista | 26 | 60 |
| Federal | 38 | 34 |
| TOTAL | 130 | 142 |

AUDIÊNCIAS 2016 – Itaperuna

| ÁREA | Janeiro a Junho de 2016 | Julho a Dezembro de 2016 |
|--------------|-------------------------|--------------------------|
| Cível | 42 | 44 |
| Família | 28 | 31 |
| Penal | - | - |
| Trabalhista | 43 | 48 |
| Federal | 3 | 4 |
| TOTAL | 116 | 127 |

ATIVIDADES NPJ / ESAJUR 2016 – Itaperuna

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|-----------------------------------|------------------------------|--------------------|-------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Atendimentos realizados no ESAJUR | Cível / Família / Consumidor | 565 | 592 |
| | Federal | 588 | 363 |
| | Penal | 38 | 29 |
| | Trabalhista | 411 | 473 |
| TOTAL | | 1602 | 1457 |

ATIVIDADES NPJ / ESAJUR 2016 – Itaperuna

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|---|------------------------------|--------------------|------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Atendimentos realizados no NPJ – Prática real | Cível / Família / Consumidor | 47 | 43 |
| | Federal | 32 | 48 |
| | Penal | 3 | 4 |
| | Trabalhista | 44 | 49 |
| TOTAL | | 126 | 144 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATIVIDADES NPJ / ESAJUR 2016 –Itaperuna

| ATIVIDADE | ÁREA | Nº DE ATENDIMENTOS | |
|---------------------|------------------------------|--------------------|-------------|
| | | 2016/1 | 2016/2 |
| Processos ajuizados | Cível / Família / Consumidor | 565 | 592 |
| | Criminal | 38 | 29 |
| | Federal | 588 | 363 |
| | Trabalhista | 411 | 473 |
| TOTAL | | 1602 | 1457 |

| ATENDIMENTOS PROCON | | |
|------------------------------|------------|------------|
| ATIVIDADE | 2016.1 | 2016.2 |
| ORIENTAÇÕES | - | - |
| RECLAMAÇÕES | 642 | 450 |
| AUDIÊNCIAS | 27 | 13 |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | 669 | 463 |

*As orientações foram registradas no sistema do PROCON como Reclamações.

ATUAÇÃO DAS MEDIAÇÕES – Itaperuna

| ÁREA | MEDIAÇÕES DESIGNADAS | | MEDIAÇÕES REALIZADAS | |
|---------|----------------------|--------|----------------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 | 2016.1 | 2016.2 |
| FAMÍLIA | 1 | 2 | - | 2 |
| CÍVEL | 1 | 1 | - | 1 |

RESULTADO QUANTO À SESSÃO DE MEDIAÇÃO

| RESULTADO | MEDIAÇÕES DESIGNADAS | |
|---------------------------------------|----------------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 |
| ATENDIDAS | - | 3 |
| SEM ACORDO / DEMANDARAM JUDICIALMENTE | 2 | 1 |
| DESISTIRAM | - | - |
| AUSÊNCIA DA PARTE CONVOCADA | 2 | - |

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO FAMÍLIA

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO FAMÍLIA | |
|-----------------------------|----------------|--------|
| | 2016.1 | 2016.2 |
| DIVÓRCIO | 15 | 13 |
| ALIMENTOS | 12 | 17 |
| REGULAMENTAÇÃO DE VISITAS | 3 | 1 |
| DISSOLUÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL | - | - |

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO CIVIL

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO CÍVIL 2016-1 |
|---------------------------|----------------------------|
| DANOS MORAIS | 15 |
| ACORDO DE DÍVIDA | 3 |
| AÇÃO DE COBRANÇA | 6 |
| INADIMPLÊNCIA CONTRATUAL | - |
| DIVISÃO DE CAPITAL | - |

| TIPOS DE CONFLITOS | NÚCLEO CÍVIL 2016-2 |
|--------------------------------------|----------------------------|
| OBRIGAÇÃO DE FAZER COM INDENIZATÓRIA | 21 |
| REGULARIZAÇÃO DE POSSE | - |
| VIOLAÇÃO AO SOSSEGO | - |
| REIVINDICAÇÃO DE POSSE | - |

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPI NOVA IGUAÇU E ITAPERUNA

Nos cursos de Administração da UNIG destacam-se o aumento dos convênios com empresas para realização de estágios, ampliando a empregabilidade dos alunos; foi concluído o processo de Criação da Empresa Junior com o foco no micro e pequeno empreendimento; as visitas Técnicas as organizações, permitindo ao aluno contextualizar os conhecimentos recebidos em sala de aula com o cotidiano das empresas. O Curso mantém estreita parceria com o CRA, que nos mantém sempre informados sobre vagas de emprego através do seu Banco de Empregos, que sempre é atualizado e com boas oportunidades.

Núcleo de Assistência Empresarial (NAEM)

O NAEM tem por finalidades prestar serviço à comunidade, em especial aos pequenos Negócios e Microempreendedor Individual e, integrando-se, sempre que possível, ao curso jurídico e as atividades afins promovidas pela Instituição.

Palestra sobre o Tema: “Gestão de Qualidade”, ministrada pela Administradora Thereza Cristina (Sebrae) para 91 alunos dos cursos de Gestão.

ATIVIDADES DO NÚCLEO

| Atendimento ao Microempreendedor Individual (MEI) | | |
|--|---------------|---------------|
| Atividade | 2016.1 | 2016.2 |
| Orientação | 50 | 50 |
| Formalização | 02 | 03 |
| Alteração | 05 | 04 |
| Baixa | 00 | 00 |

CURSO DE PEDAGOGIA**CURSO DE PEDAGOGIA – CAMPUS NOVA IGUAÇU**

O curso de Pedagogia de Nova Iguaçu destaca os atendimentos das crianças das escolas do entorno que vêm até a brinquedoteca da UNIG e se divertem enquanto aprendem, além de eventos diversos, tais como, palestras sobre temas relacionados a ações afirmativas, a direitos humanos, sustentabilidade, oficinas, encontro de saberes, todos abertos ao público e à comunidade.

Durante o ano de 2016, o Curso de Pedagogia teve como propostas atividades de ensino e extensão com envolvimento de todo Corpo Social.

No dia 19 de abril, o Curso de Pedagogia acolheu e participou intensamente durante a *Semana do Autismo em Nova Iguaçu*, realizada pela Associação de Apoio a Pessoa Autista (AAPA), com a presença do Corpo Docente e Discente (em média 160 alunos). Esta semana intitulada como “Autismo, conheça e divulgue! O preconceito só acaba com o conhecimento”, tem como organizadora a presidente da AAPA - Profa. Emanoele Freitas. O dia 2 de abril, foi instituído como o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo.

No dia 23 de maio, no auditório do bloco K, foi oferecida uma palestra esclarecendo todas as possibilidades de atuação e empregabilidade do pedagogo para 168 alunos.

No dia 14 de junho, os Cursos de Educação Física e Pedagogia realizaram o II *Despertando Talentos*, evento que tem como objetivo elevar a autoestima de nossos alunos, motivando e valorizando o talento natural. Durante a programação foram exibidos talentos musicais de canto e instrumentos, danças e poesia.

O Projeto Leitura intitulado “Cantinho do Bertoche”, é uma iniciativa de incentivo à leitura e promoção de acesso livre a livros variados, pois reconhece que “a experiência de leitura pode ser uma transformação da pessoa, ou melhor, uma relação de produção de sentido”(LARROSA, 2002, p. 137). Enquanto estudantes e profissionais transitam pelos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

espaços da universidade é possível ler uma obra literária, ou ainda levar para casa e, ao término da leitura, devolverem para que outras pessoas possam utilizá-la.

A proposta do projeto tem como organizadores os Cursos de Educação Física e Pedagogia, que inicialmente sensibilizaram os alunos dos dois cursos e em sequência foi realizado uma campanha para escolha do nome da estante de leitura. Alguns nomes foram selecionados e após votação nossa estante foi batizada de “Cantinho do Bertoche” com 62 votos, em homenagem ao Prof. Gustavo Bertoche.

Nos dias 19 e 21 de outubro, foi realizado o II Seminário de Educação, Formação e Diversidade: um olhar sobre o cotidiano (II SEFD), sob coordenação e organização dos Cursos de Educação Física e Pedagogia. O II SEFD tem como objetivo geral promover espaços de articulação e consolidação de pesquisas, seus processos e relações, além de seus resultados. O II SEFD teve inscrições de alunos de vários cursos e participação de membros externos de várias Instituições de Ensino Superior, totalizando em média 500 inscritos. A programação do II SEFD contou com a participação de pesquisadores e professores internos e externos.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Relação dos Atendimentos nas Ações Sociais 2016

| Ação social em Rodilândia - 106 atendimentos | | |
|--|--|--------------------|
| Cursos | Serviço | Atendimento |
| Administração, Recursos Humanos, Logística e Marketing | Orientação ao Microempreendedor | 05 |
| Educação Física | Atividade Física | 20 |
| Enfermagem | Verificação de Pressão Arterial e Glicemia | 28 |
| Estética | Designer de Sobrancelha, Limpeza Facial e Limpeza Corporal | 36 |
| Fisioterapia | Orientação Postural | 17 |

| Ação social em Miguel Couto - 207atendimentos | | |
|--|--|--------------------|
| Cursos | Serviço | Atendimento |
| Direito | Orientação Jurídica | 07 |
| Enfermagem | Verificação de Pressão Arterial e Glicemia | 110 |
| Pedagogia | Atividade Recreativa | 15 |
| Educação Física | Atividade Física | 21 |
| Estética | Designer de Sobrancelha e Limpeza Facial | 54 |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Ação social em Rodilândia - 498 atendimentos | | |
|--|--|--------------------|
| Cursos | Serviço | Atendimento |
| Administração, Recursos Humanos, Logística e Marketing | Orientação ao Microempreendedor | 04 |
| Educação Física | Atividade Física | 35 |
| Enfermagem | Verificação de Pressão Arterial e Glicemia | 143 |
| Engenharia | Distribuição de Mudanças de Plantas | 31 |
| Farmácia | Tipagem sanguínea | 42 |
| Estética | Designer de Sobrancelha e Limpeza Facial | 70 |
| Ciências Biológicas | Teste de Hepatite e Sífilis | 65 |
| Direito | Orientação Jurídica | 13 |
| Fisioterapia | Orientação Postural | 29 |
| Pedagogia | Atividade Recreativa | 66 |

| UNIG de Portas Abertas – 3.000 atendimentos | | |
|--|--|--------------------|
| Cursos | Serviço | Atendimento |
| Administração, Recursos Humanos, Logística e Marketing | Atendimento ao Microempreendedor | 30 |
| Ciências Biológicas | Teste de Sífilis e Hepatite | 96 |
| Direito | Orientações Jurídicas | 60 |
| Educação Física | Atividades Recreativas, Avaliação Física | 69 |
| Enfermagem | Vacinação de Adultos, Verificação de Pressão Arterial e Taxas Glicêmicas | 294 |
| Engenharia | Sustentabilidade | 200 |
| Estética | Design de Sobrancelha, Limpeza de Pele Superficial | 158 |
| Farmácia | Sabão Ecológico, Tipagem Sanguínea, Atenção Farmacêutica | 120 |
| Fisioterapia | Avaliação e Orientação Postural | 53 |
| Medicina | Orientações Médicas | 50 |
| Medicina Veterinária | Adoção de Animais | 34 |
| Nutrição | Orientação Nutricional | 68 |
| Odontologia | Exames Clínicos e Aplicação de Flúor | 126 |
| Radiologia | Orientações nos Exames de mamografia e | 69 |

| UNIG de Portas Abertas – 3.000 atendimentos | | |
|--|-------------------------------|--------------------|
| Cursos | Serviço | Atendimento |
| | Densitometria óssea | |
| Pedagogia | Pinturas, Desenhos e Leituras | 27 |

| Semana Acadêmica UNIG 2016 | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Curso | Nº de Alunos Participantes |
| ADM, RH, Logística e Marketing | 101 |
| Ciências Biológicas | 86 |
| Direito | 151 |
| Educação Física | 123 |
| Enfermagem | 76 |
| Engenharia | 80 |
| Estética | 56 |
| Farmácia | 211 |
| Fisioterapia | 92 |
| Medicina | 177 |
| Odontologia | 164 |
| Radiologia | 46 |
| Pedagogia | 50 |
| Pós-Graduação | 26 |
| TOTAL | 1.500 |

PROJETOS

PROJETO UNIG SUSTENTÁVEL - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivos

- Implantar práticas sustentáveis na universidade;
- Para a direção, a coordenação pedagógica, os professores e os funcionários: Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas;
- Para os alunos: Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade;
- Para a comunidade do entorno: Ampliar o interesse por projetos ambientais e se

integrar em sua organização e implantação;

- Conteúdos de Gestão universitária;
- Administrativo: Levantamento da demanda dos recursos naturais que entram na universidade (água, energia, materiais e alimentos), dos resíduos e da situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas);
- Comunidade: Envolvimento na questão ambiental, com construção de novas práticas e valores e a realização de interferências na paisagem;
- Aprendizagem: Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade.

✓ **Sabão Ecológico (curso de Farmácia):**

Objetivo: Produzir um sabão de baixo custo a partir do aproveitamento de óleo de fritura de bares, restaurantes e residências das comunidades locais e alunos da Universidade Iguazu (UNIG).

✓ **Descarte de Medicamento Vencido (curso de Farmácia):**

Objetivo: Conscientizar a população e os profissionais de saúde quanto ao descarte adequado de resíduos de medicamentos vencidos e não utilizados, através de campanhas de conscientização por meio de palestras e materiais informativos, sensibilizando a população sobre o risco ambiental de descartar estes resíduos de medicamentos. Além disso, este projeto visa tornar conhecido o destino dos medicamentos vencidos e não utilizados descartados pela população.

✓ **Saúde Ambiental nos bairros (curso de Enfermagem):**

O Projeto de Extensão em Saúde Ambiental é uma das estratégias criadas para a integração e a transversalidade da temática nos conteúdos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação na área de Saúde e se constitui como uma atividade regular e semestral que utiliza um conjunto de metodologias ativas para a intercomunicação entre os três constructos a serem trabalhados, aqui entendidos como indissociáveis e complexos: Ética, Meio Ambiente e Saúde.

As unidades temáticas do projeto são: Reciclagem; Coleta seletiva; Saúde bucal; Promoção da higiene corporal; Aproveitamento total dos alimentos; Sustentabilidade para os recursos naturais; Beleza com saúde; A importância da fisioterapia no meio ambiente e na saúde; Descarte adequado dos medicamentos vencidos.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se a observação das realidades dos

municípios da Baixada Fluminense, a escolha dos cenários baseado na vivência dos alunos, o diagnóstico situacional orientado e a reflexão teórica sobre os problemas identificados.

Mais de 5000 pessoas já foram beneficiadas com as atividades voltadas a educação ambiental, aproveitamento total dos alimentos e demais técnicas de sustentabilidade.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU – CAMPUS ITAPERUNA:**CURSOS DE GRADUAÇÃO****MEDICINA**

- **PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO:** estudantes de Medicina em ação conjunta com a Escola Pública, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. (2015-2016)
- **ESTUDOS COMPLEMENTARES E DE CONSOLIDAÇÃO NO INTERNATO:** conteúdos básicos das grandes áreas na formação médica - Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental. (2016)
- **UNIVERSITÁRIO SANGUE BOM:** uma prática Extensionista solidária rumo à humanização da formação médica. (2016) - gerou apresentação de trabalho apresentado como "Comunicação Oral" no 54 COBEM (Congresso Brasileiro de Educação Médica, sob o mesmo título.
- **A HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE:** uma práxis na parceria UNIG/IFMSA-BRAZIL (2016-2017)
- **ANTROPOMETRIA COMO UMA PRÁTICA COADJUVANTE DA SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL:** nas escolas públicas municipais de Itaperuna-RJ (2016)
- **AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA:** estudantes de Medicina como atores coadjuvantes nesse processo - contribuindo para a construção da escola cidadã (2016-2017)
- **PROJETO PELE SAUDÁVEL:** Medicina UNIG, Campus V, em ação contra o câncer de pele - Dia C contra o câncer de pele (em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia). (2016)
- **CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM BIOENGENHARIA:** uma prática interdisciplinar entre os cursos de Medicina, Engenharia de Produção e Odontologia (2016)
- **CRIAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO CARDIOPEDIÁTRICO** - no PIESC - através de presença voluntária e colaborativas de serviço, na perspectiva da Extensão Comunitária. (2016-2017)

MEDICINA VETERINÁRIA

- Programa de Extensão rural em Bovinocultura de Corte e de Leite;
- Núcleo de Estudo em Produção Animal;
- Núcleo de Estudo em Aves e Suínos;
- I Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária
- XXVIII Exposição de Itaperuna (Concurso Leiteiro);
- Campanha de Vacinação ANTI-RÁBICA;
- 1º DE OUTUBRO Rosa Pet;
- Campanha de Castração na Cidade de Espera Feliz.

ENFERMAGEM

- Dia Internacional da educação contra o Aedes Aegypti - 19/02/2016;
- Dia Internacional da mulher - 08/03/2016;
- Workshop “Manejo clínico da dengue” - 28 e 29/03/2016;
- Capacita Coren - 2016/1 - 26/04/2016;
- Campanha Nacional de imunização contra Influenza e H1N1 – 30/04/2016;
- Visita Técnica ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II e AD) – 12/05/2016;
- Semana da Enfermagem - 2016 -16, 17 e 18/05/2016;
- Encontro da Rede Intersetorial em Saúde Mental -17/05/2016;
- Loucura na Concha Acústica- Campanha Nacional da Luta Antimanicomial - 19/05/2016;
- Projeto “Educação em Enfermagem” – Violência Doméstica, HPV e Métodos Contraceptivos -2016/1 -30 e 31/05/2016;
- Seminários Integradores 2016/1 - 23/05/2016;
- Ação social- 1º Igreja Presbiteriana de Itaperuna- 20/08/2016;
- Visita técnica- Hospital e Asilo Santo Antônio dos Pobres de Itaperuna/RJ- HASAPI - 24, 25, 31/08 e 01,14, 15/09/2016;
- Aula de campo- Disciplina de SAE e Semiologia e Semiotécnica- Hospital e Asilo Santo Antônio dos Pobres de Itaperuna/RJ (HASAPI) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Itaperuna/RJ- 25/08 e 01/09/2016;
- Ação social- Comunidade Evangélica Vida com Cristo - 03/09/2016;
- Setembro Amarelo- Campanha de prevenção ao suicídio- 10/09/2016;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Programa de Capacitação Rede Cegonha- SES/RJ- UERJ-UNIG -13 a 29/09/2016;
- Visita Técnica- Setores do programa de Saúde Mental do município de Itaperuna/RJ (CAPS II – AD- Infantil- Ambulatório)- 13 e 14/09/2016;
- Visita técnica- Hospital São José do Avaí - Itaperuna/RJ - 16 e 23/09/2016;
- “A Enfermagem em ação: Fazendo prevenção” -24/09/2016;
- Outubro rosa: 2016 - 08/10/2016;
- Simpósio Multidisciplinar na Atenção Hospitalar- 10, 11, 13 e 14/10/2016;
- I encontro de pós-graduação dos Cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia da UNIG- CAMPUS V - 29/10/2016;
- Projeto “Educação em Enfermagem” – DST/ AIDS-2016/2 - 10 a 18/11/2016;
- Seminários Integradores - 2016/2 - 01/11/2016;
- Visita Técnica- Projeto Regenerar - 24//11/2016;
- Visita Técnica- Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e Minas Gerais e Base Operacional do SAMU de Muriaé/MG - 28/11/2016;
- Novembro Azul- 30/11/2016;
- Dia Mundial de Luta contra a AIDS-2016 - 01/12/2016.

EDUCAÇÃO FÍSICA

| Natureza | Responsável | Mês | Público alvo |
|---|--|-----------|--|
| Palestra: Licenciatura X Bacharelado | Prof. Roberto Correa - Vice presidente do CREF 1 | fevereiro | Alunos de todos os períodos. |
| Curso: Massagem Esportiva | Fisioterapeuta Ivana Jorge | março | Alunos de todos os períodos |
| Palestra: CIDEF - Preparação para atletas de fisiculturismo | Egresso: Mariah Galoza de Azevedo | abril | Alunos de todos os períodos |
| Workshop - Bike Indoor | Prof. Aluizio Muylaert | maio | Alunos de todos os períodos |
| Palestra: CIDEF - Da Universidade ao Mercado de Trabalho: erros, acertos, frustrações e SUCESSO! | Egresso: Paulo Rockfeller M. Braga | maio | Alunos de todos os períodos |
| Festival Folclórico: Artes Regionais | Professora Aline e alunos do 1o período | junho | Alunos de todos os períodos |
| 1a EF Week: Círculo de palestras e atividades - retorno às aulas. | Professores convidados e egressos do curso de Educação Física da UNIG. | agosto | Alunos divididos por períodos de acordo com as atividades. |

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

| Natureza | Responsável | Mês | Público alvo |
|----------------------------------|--|----------|-------------------------------|
| Jogos UNIGversitários | Professores Aline, Alexander, Leonardo e alunos do 6o período. | agosto | Alunos divididos por período. |
| Minicurso: Treinamento Funcional | Prof. Saulo Batista (CREF1) | setembro | Alunos de todos os períodos |
| Workshop: JUMP | Prof. Aluízio Muylaert | novembro | Alunos de todos os períodos |

FARMÁCIA

- Workshop Manejo Clínico s Dengue- 28 E 29 DE MARÇO DE 2016;
- Semana Acadêmica de Farmácia: possibilidades em tempos de diversidade- 23 a 25 de maio de 2016;
- Uso racional de Medicamentos- 7 de maio de 2016;
- Qualipharma - Curso sobre Injetáveis - 16 de abril de 2016;
- Campanha Regional sobre uso de Medicamentos- 03 de junho de 2016;
- Qualipharma - Introdução à Farmácia Estética e prescrição Cosmecêutica e Itaperuna - 09 de julho de 2016;
- Qualipharma - Farmacoterapia da Hipertensão Arterial - 25 de junho de 2016;
- Ação Social 1ª Igreja Presbiteriana - 20 de agosto de 2016;
- Dia Mundial de luta contra a AIDS-01 de dezembro de 2016;
- PIC Qualidade físico-química de leite cru refrigerado – 2016 (Alunos: Daniel de Jesus de Oliveira e Laressa Aparecida Miranda; Professores: Juliano Gomes Barreto – Mestre, Cristiano Guilherme Alves de Oliveira- Mestre).

FISIOTERAPIA

- Avaliação Funcional no Esporte: avaliação, interpretação e elaboração de condutas, visando à redução das lesões no Esporte - Clínica de Fisioterapia;
- I Workshop de Fisioterapia - maio de 2016;
- IV Jornada de Fisioterapia - novembro de 2016;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia - Curso de Interpretação de Gasometria Arterial Teórico e Prático outubro de 2016;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia - minicurso de avaliação neurológica;
- Liga Acadêmica de Fisioterapia - minicurso de Noções Básicas de Fisioterapia em Pediatria;
- Curso de Formação Básica de RPG;

- I Jornada das Ligas Acadêmicas do Curso de Fisioterapia Unig.

ODONTOLOGIA

- **Projeto de Interação UNIG- Secretaria Municipal de Educação- SEMED** (parceria entre a IES e a SEMED de Itaperuna, propiciando a troca de conhecimentos e vivências em saúde bucal, envolvendo os estudantes do curso de graduação em Odontologia do *campus V*, pais, docentes e discentes do Ensino Fundamental e Educação Infantil da Rede Pública Municipal. O objetivo principal do referido projeto é o de desenvolver Pesquisa Epidemiológica e atender às demandas da comunidade em questão, no intuito de reduzir a incidência da doença cárie.
- **Feiras de Promoção à Saúde:** a IES indo ao encontro da comunidade no centro da cidade de Itaperuna: higiene e prevenção do câncer bucal. Evento anual, realizado em praça pública, com caráter de prevenção à saúde (temática: Saúde, Educação, Trabalho e Cidadania; periodicidade: de 30/10 até a presente data, *in continuum*);
- **Projeto de Ação Social em municípios e distritos circunvizinhos:** prevenção e cuidados com a saúde bucal.
- **Projeto Visitar: Asilos, orfanatos, creches, Unidades de ESF** objetivando orientar sobre os cuidados e a importância da higiene bucal em crianças, jovens e idosos.
- **Assistência Social Odontológica Permanente:** trabalho extensionista desenvolvido pelos docentes e discentes nas Clínicas Odontológicas do curso de Odontologia no *campus V*. Atende à comunidade geral do município de Itaperuna, bem como às demandas da população de municípios circunvizinhos durante todo período letivo (processo permanente).
- Curso de Atualização em Prótese Fixa e Periondontia- junho a dezembro de 2016.
- Seminário Integrador.
- Minicurso de Implantodontia.
- Programa de atendimento odontológico ao paciente com Transtorno do Espectro Autista.
- Palestra- “Em busca da excelência nas moldagens em prótese- materiais e técnicas.”

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Palestra- “Faceta em dentes anteriores: Resinas, Cerâmicas ou Pré-Fabricadas. Qual a melhor opção?”- 07 de outubro de 2016

Ainda no campo da extensão, registra-se como uma ação extensionista interdisciplinar, o Curso de Extensão em Bioengenharia: “uma prática interdisciplinar”, promovidos pelas Faculdades de graduação de Odontologia, Medicina e Engenharia da Universidade Iguazu *campus V* – Itaperuna, realizado no período de 05 de março a 10 de dezembro de 2016, no qual, puderam interagir não somente os docentes e discentes dos diferentes cursos, assim como entrelaçaram conhecimentos que renderam frutos a partir dos resultados das pesquisas interdisciplinares realizadas e as publicações delas decorrentes.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- Visita Técnica no Grupo Petrópolis- Abril de 2016;
- Visita Técnica na Farmácia de Manipulação da Unig - maio de 2016;
- Curso de extensão de Excel Básico;
- Curso de Capacitação para monitor de Matemática Básica;
- Semana Acadêmica.

DIREITO

- Orientação de Produção Textual Juscientífica;
- Núcleo Discente Estruturante;
- Núcleo de Prática Jurídica na Rádio 102 FM de Itaperuna-RJ;
- Prática Jurídica Itinerante;
- Prática Jurídica: participação e ação social no XII domingo da solidariedade em Comendador Venâncio;
- Semana Acadêmica – casos práticos;
- Atendimento ao Consumidor – PROCON;
- Jornada de Estudos Interdisciplinares e Juscientíficos;
- Seminário Interdisciplinar: projeto de pesquisa desenvolvido pelo 9º período incluindo visita *in loco* aos Cartórios Notariais;
- Grupos de Pesquisa Cadastrados: ABEL DE ARAÚJO PADILHA NETO (Líder) - Direito E Oratória Forense, AUNER PEREIRA CARNEIRO (Líder) – Direito E Produção Textual Juscientífica; CLÁUDIA MÁRCIA DE CARVALHO SOARES (Líder) – Ente Público Municipal – Contratações; ERICK DA SILVA OLIVEIRA (Líder) –

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Direito E Redes Digitais; JUÇARA GONÇALVES LIMA BEDIM (Líder) – Direito, Saúde E Educação; WAGNER LUIZ FERREIRA LIMA (Líder) – Direito E Comunicação Jurídica; CARLOS JOSÉ COSTA (Líder) – NPJ - Direito Do Consumidor; DULCE DINIZ (Líder) – Direito De Família.

BIBLIOTECA

A UNIG possui uma rede informatizada de bibliotecas e disponibiliza a seus alunos, professores e funcionários e a comunidade em geral um acervo físico e digital, composto por livros, periódicos, revistas, monografias, teses, filmes, documentários.

Além de oferecer o acervo necessário para a formação dos cursos de graduação e pós-graduação, as Bibliotecas de UNIG são referência nas regiões onde estão situadas, oferecendo aos estudantes do ensino fundamental e médio o material de consulta de que necessitam para seus estudos, desempenhando importante papel no entorno.

Para exemplificar o enorme papel das Bibliotecas da Universidade Iguazu para a Comunidade acadêmica e do entorno, apresentamos os dados quantitativos referentes aos usuários e empréstimos realizados no ano de 2016 no *Campus Nova Iguazu*:

| Potencialidades | |
|--|--|
| Acervo atualizado, espaço para estudo individual e em grupo, bom espaço físico, informatização dos serviços. Ampliação do acervo; Qualidade dos serviços prestados pelos funcionários; Consulta do acervo online; Reserva de livros; Confecção de fichas catalográficas para TCC. | |

| Fragilidades | Ações |
|--|---|
| Wi-Fi | Instalação de rede wi-fi para que os alunos possam utilizar os serviços da Biblioteca em seus aparelhos eletrônicos. |
| Fora dos períodos de prova, baixa procura pelos serviços | As coordenações, por meio dos Colegiados e NDE, devem frisar que é papel do docente utilizar a Bibliografia Básica e Complementar, incentivando os alunos a utilizarem as Bibliotecas para a realização de pesquisas. |